O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 20 de OUTUBRO de 2021 • R$ 5,00 • Ano 142 • Nº 46754
estadão.com.br

Edição de hoje
4 CADERNOS – 68 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
13° Mín. 16° Máx.

ISSN - 1516-293-1

E&N Auxílio Brasil __B1 a B3

Governo tenta dar guinada populista em novo benefício; mercado reage

Ao propor programa turbinado com verba fora do teto de gastos, Planalto gera turbulência

A decisão de Jair Bolsonaro de turbinar programas sociais para tentar se reeleger em 2022 deflagrou uma onda negativa no mercado e gerou mais dúvidas sobre o futuro das contas públicas. O presidente e seus aliados no Congresso resolveram bancar o Auxílio Brasil com benefício de cerca de R$ 400. O valor surpreendeu porque Bolsonaro havia aceitado R$ 300. Com o novo valor, seriam gastos R$ 90 bilhões em benefícios sociais, sendo que R$ 30 bilhões ultrapassariam o teto de gastos. A Bolsa caiu e o dólar subiu. O Planalto cancelou, em cima da hora, a cerimônia de anúncio do novo desenho.

A fundo __A26 e A27

Muito além do Bolsa Família

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

Filha de beneficiária, Jennifer Cruz abriu um salão de beleza no Guará, no Distrito Federal

Dezoito anos depois, 69% acham saída do programa

Pioneiros representam menos de 3% dos cerca de 14,6 milhões de beneficiários atuais, que recebem R$ 190 em média, informa Vinicius Valfré.

Meio ambiente __A20

Ações contra queimadas e desmate usam 22% de verba

Até o fim de setembro, o Ibama e o ICMBio tinham R$ 384,9 milhões para ações contra desmatamento e queimadas. Essa cifra compreende orçamento federal, créditos extraordinários e emendas parlamentares. Até a última semana do mês passado, porém, apenas R$ 83,5 milhões haviam sido utilizados.

E&N Bolsa de Valores __B10

B3 desembolsa R$ 1,8 bilhão por empresa de análise de dados

A B3, Bolsa de Valores brasileira, anunciou a aquisição da Neoway, especializada em "big data analytics".

Narcotráfico __A16

Disputa de cartéis mexicanos leva Equador a estado de emergência

Ponto de saída de drogas, porto de Guayaquil é alvo de gangues locais adotadas por cartéis mexicanos.

OSVALDO LUIZ/ESTADÃO

Dolby Atmos __C4 e C5

Obra de Elis ganha nova roupagem

C2 SP-Arte __C7

Feira traz rara tela exibida na Semana de Arte Moderna

JC Jornal do Carro __D1

Andamos no Pulse, primeiro SUV feito pela Fiat no Brasil

Ibirapuera __A22

Empresas e treinadores vão pagar por uso esportivo

E&N Custo de vida __B5

Gás passa de R$ 100 no País; Senado aprova subsídio

PREÇO MÉDIO AO CONSUMIDOR - BOTIJÃO

O gás de cozinha atingiu pela primeira vez preço médio acima de R$ 100 no País. Inscritos em programas sociais devem receber vale-gás de 50% do valor do botijão.

E&N Fábio Alves __B4

A ameaça de tempestade perfeita no câmbio em 2022

E&N Coluna do Broadcast __B15

Bolsa de NY e Nasdaq disputam IPO do Nubank

C2 Leandro Karnal __C8

O silêncio na pandemia: mazelas não fazem ruído

Notas e informações __A3

Atropelo inconstitucional

Deputado Arthur Lira atropela tramitação de propostas legislativas.

Retratos de uma era indecorosa

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Clima eleitoral e bate-boca entre Ciro e Lula brecam conversas da 'frente ampla'

Organizadores de atos contra Jair Bolsonaro já se dão por vencidos na tentativa de criar uma frente ampla nas ruas pelo impeachment do presidente. Nesta semana, grupos da campanha Fora Bolsonaro, da coalizão Direitos Já! e de partidos de oposição voltaram a discutir novas manifestações, mas com baixa expectativa de união. Depois de protestos mornos e divididos em setembro e outubro, a coalizão Direitos Já ainda mantém o plano de ir às ruas em 15 de novembro com portas abertas para o leque de apoios mais amplo possível, porém, os grupos de esquerda decidiram, por enquanto, só apoiar a manifestação do movimento negro, no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

● **ERA SÓ CAMPANHA?** Ao que parece, o clima eleitoral cada vez mais quente, com Lula (PT) folgado nas pesquisas, afetou de modo irreversível a possibilidade da frente.

● **MOLHOU.** O chumbo trocado entre Ciro e Lula e os discursos da extrema esquerda, como o do PCO, contra a frente ampla botaram água no chope. "Não há clima político", diz Raimundo Bonfim, da Central de Movimentos Populares.

● **SAI DO CHÃO.** Na coalizão Direitos Já!, a ideia é de um ato alegre. "Vamos dialogar com partidos e entidades sobre a construção do dia 15, pensar em um novo formato, algo como um festival pela democracia", diz Fernando Guimarães.

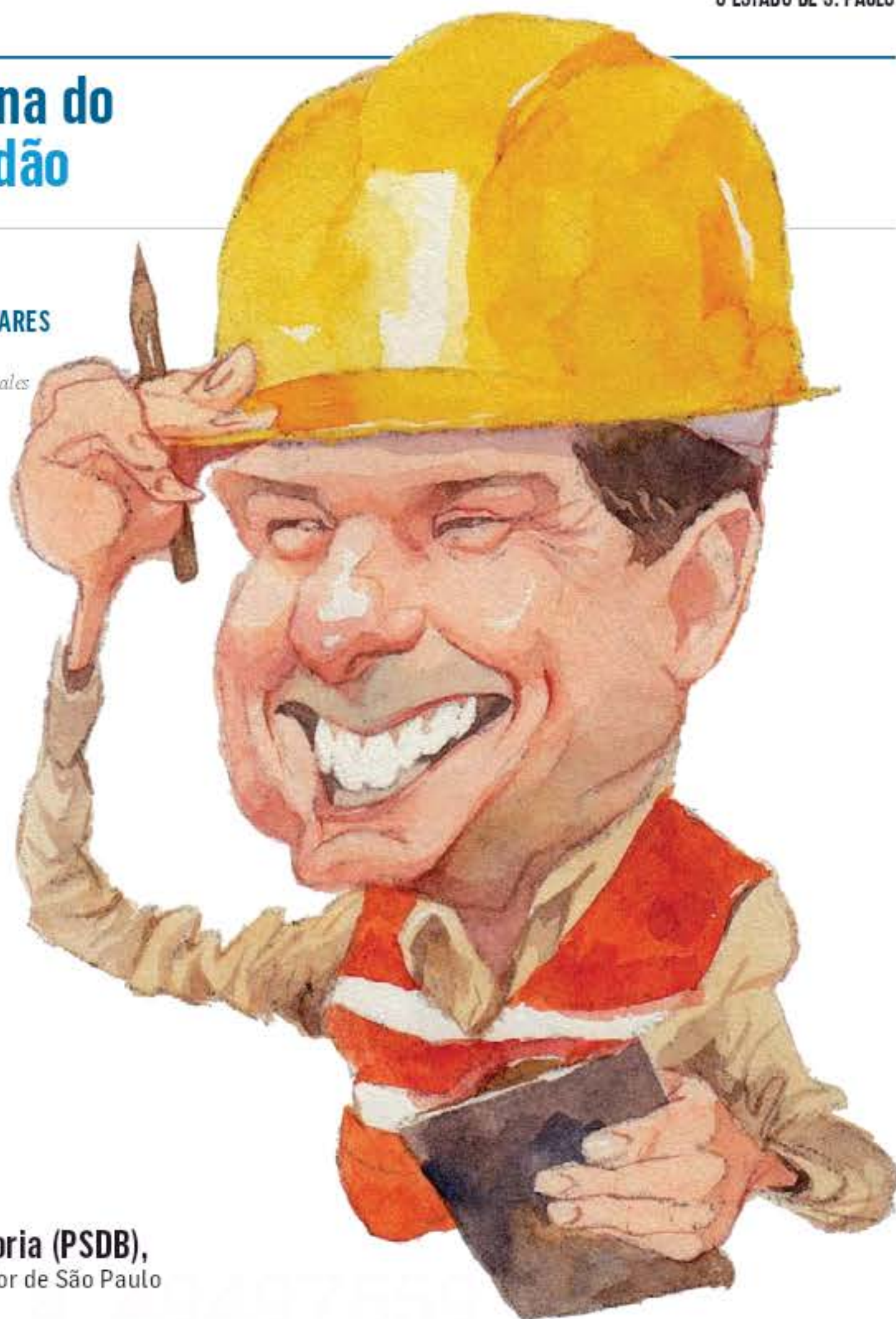
● **PESADELO.** Carlos Bolsonaro tem uma nova missão: detonar nas redes sociais a hipótese de uma terceira via eleitoral.

● **MÁGOA.** Muita gente já se esqueceu, mas os colegas de Renan Calheiros na CPI, não: o relator teve respaldo deles quando o clã Bolsonaro tentou impedi-lo de assumir o cargo antes do início dos trabalhos da comissão. Ou seja, a divulgação do relatório sem o aval de todos ganhou ares de traição.

● **SAVE...** João Francisco Aprá, secretário-geral do PSD em São Paulo, está alertando as lideranças do partido no Estado para manterem as agendas bem flexíveis na próxima semana para correrem até Brasília em data ainda a ser definida.

● **...THE DATE.** Segundo ele, Gilberto Kassab apostou uma Coca-Cola com Alda Marco Antonio, do PSD Mulher, que Rodrigo Pacheco assinará a ficha de filiação ao partido antes do final deste mês. O presidente do PSD não costuma perder esse tipo de desafio, afirma Aprá.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

João Doria (PSDB),
governador de São Paulo

● **ENGENHARIA...** João Doria tem corrido duas maratonas no interior de São Paulo: fazer campanha nas prévias presidenciais do PSDB e visitar os canteiros de obras no Estado (segundo o governo, são 8 mil delas, em todas as regiões).

● **...DAS PRÉVIAS.** Para neutralizar as investidas de Eduardo Leite (RS), Doria aposta no apoio dos prefeitos e vice-prefeitos do Estado, sempre sedentos por obras e que, conforme as regras das primárias, têm peso maior de votação.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Rodrigo Maia
Secretário de Projetos de SP

"Política econômica da aliança Guedes/Lira muito parecida com a política do governo Dilma. E quem paga a conta dessa orgia fiscal é o brasileiro mais pobre."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Bruna Brelaz
Presidente da UNE

Alvo de ataques por defender autocrítica da esquerda, líder estudantil posou com recado bastante claro na camiseta: "Tire sua raiva do caminho".

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O atropelo inconstitucional de Lira

A pandemia exigiu abreviar e simplificar alguns ritos legislativos. Mas regras para tempos excepcionais não podem perder seu caráter igualmente excepcional

Por sua natureza, a atividade legislativa requer calma e reflexão. A função do Congresso não é dar soluções imediatistas aos problemas do País. A lei deve constituir uma resposta madura, apta a permanecer no tempo – o que exige serenidade e estudo. Logicamente, isso tudo representa um sério desafio para o Legislativo, que se vê muitas vezes instado pela sociedade a apresentar medidas instantâneas.

Agora, o Congresso tem precisado enfrentar, em relação aos tempos da atividade parlamentar, um novo desafio, criado pelo próprio presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). Não é a pressão da população que tem levado à precipitação dos trabalhos legislativos. A Presidência da Câmara, que deveria ser a primeira a preservar a atividade parlamentar, tem promovido um inconstitucional atropelo na tramitação das propostas legislativas.

Como revelou o **Estado**, Arthur Lira (PP-AL) não apenas tem relevado o estrito cumprimento do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – valendo-se de brechas para impor sua pauta –, como já colocou em votação projetos cuja versão final era desconhecida pelos próprios deputados. Trata-se de ponto fundamental. Não há como votar um texto sem que os parlamentares saibam o conteúdo desse texto.

No dia 14 de outubro, por exemplo, o relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5/21, que altera regras sobre o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), só foi divulgado após o início da sessão de votação. O projeto terminou sendo retirado da pauta, mas o intento abusivo ficou evidente.

O atropelo não tem relação em si com o conteúdo da proposta legislativa. No caso, a PEC 5/21 tem pontos muito positivos, que podem promover maior eficiência do CNMP. De toda forma, é evidente que nenhuma lei pode ser votada sem que se saiba o que está sendo votado. Ainda mais se for, como era o caso, uma Emenda Constitucional.

No fim das contas, esse modo de proceder prejudica as boas propostas, suscitando desnecessárias suspeitas sobre seu conteúdo e sua motivação. Foi o que ocorreu, por exemplo, com a tramitação da reforma da Lei de Improbidade. Era um projeto necessário, que veio estabelecer um patamar mínimo de segurança jurídica em área especialmente sensível, com implicações diretas sobre toda a administração pública e, por consequência, sobre toda a sociedade. No entanto, a tramitação na Câmara foi atabalhoada, sem votação do relatório pela comissão especial e com a decretação de um inoportuno regime de urgência.

Episódio especialmente grave foi a votação na Câmara do projeto que altera o Imposto de Renda (IR). No momento em que foi votado, o texto final da reforma do IR era desconhecido pelos parlamentares. Não havia sido divulgado. Ou seja, os parlamentares votaram um texto sem saber o que ele representava para o Estado e para os cidadãos.

A confirmar o absurdo da situação, depois da votação, foram divulgados os efeitos da proposta sobre as contas públicas. Surpresos, os deputados descobriram, então, que a reforma do IR aprovada na Câmara resultava em perda de receita de R$ 21,8 bilhões para a União e de R$ 19,3 bilhões para Estados e municípios.

Seja qual for o motivo dessa inversão – tem-se a votação e só depois o texto "aprovado" é divulgado –, ela é radicalmente inconstitucional e antidemocrática. Não há a rigor votação de uma matéria se a matéria nem sequer foi publicamente definida. É realmente estranho que, num regime democrático, seja necessário recordar esse requisito.

Além de respeitar a ordem mínima – votação depois da divulgação do texto –, é necessário restabelecer o normal funcionamento das comissões no Congresso, que têm um papel profundamente democrático. É nas comissões que os temas são debatidos, amadurecidos e questionados, sendo um importante âmbito de transparência. A pandemia exigiu abreviar e simplificar alguns ritos legislativos. Mas regras para tempos excepcionais não podem perder seu caráter igualmente excepcional. A sociedade precisa do Legislativo funcionando normalmente. ●

Retratos de uma era indecorosa

Tipos desqualificados que o azar colocou no poder não dão a menor importância para o sofrimento dos brasileiros, às voltas com inflação, doença, desemprego e fome

Nem todos podem se queixar da qualidade de vida que o governo Bolsonaro proporciona. Apesar da crise social e econômica que atinge o País, há quem esteja desfrutando de vida mansa, confortável e aprazível, em contraste com a labuta e as preocupações diárias da maioria da população. O presidente Jair Bolsonaro cuida bem dos seus.

Eduardo Pazuello, antigo ministro da Saúde, é um dos agraciados. Como revelou o **Estado**, o militar completou quatro meses em cargos de confiança ligados à Presidência da República com uma agenda esvaziada e funções obscuras. Não se sabe ao certo o que faz Eduardo Pazuello na Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, tampouco a frequência com que vai ao trabalho. Por meio da Lei de Acesso à Informação, o jornal pediu o registro de entrada do general na sede do Executivo, mas a solicitação foi negada. A informação seria sigilosa.

Sabe-se, isso sim, o que Eduardo Pazuello ganha no Palácio do Planalto. Com carga horária de 40 horas semanais, o salário mensal é de R$ 10.166,94. Em razão de seus proventos como general de divisão do Exército (R$ 32.375,16), o intendente recebe mensalmente o valor do atual teto da administração federal: R$ 39.293,32.

É essa a vida atual daquele que assumiu a chefia do Ministério da Saúde quando o País tinha 14,8 mil mortes por covid e, na sua demissão, em março deste ano, eram quase 300 mil mortes. "Um brilhante trabalho", disse Jair Bolsonaro a respeito da gestão Pazuello. Não se sabe se o elogio do presidente incluía as suspeitas de corrupção no período, investigadas agora pela CPI da Covid, mas uma coisa é certa: Eduardo Pazuello não merece prêmio algum por sua irresponsável gestão no Ministério da Saúde.

Fabrício Queiroz é outro bolsonarista que vem ostentando vida aprazível. Pelas publicações nas redes sociais, o amigo de longa data da família Bolsonaro não parece preocupado com as denúncias de peculato e lavagem de dinheiro. Beneficiado por decisão judicial que levantou a ordem de prisão contra ele, o ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio tem aparecido em manifestações bolsonaristas, festas, churrascos e aniversários.

O entorno bolsonarista é realmente um mundo peculiar. Em junho de 2020, quando teve sua prisão preventiva decretada, Fabrício Queiroz foi encontrado pela polícia numa casa do advogado Frederick Wassef, que havia registrado o local como escritório. Aquele apontado pelo Ministério Público como o "operador financeiro (...) na divisão de tarefas da organização criminosa" estava escondido justamente numa casa do advogado da família Bolsonaro. No entanto, nada disso parece agora merecer qualquer recato.

Também destoa do senso comum, especialmente pelas atuais circunstâncias do País, a viagem da comitiva do governo brasileiro a Dubai, para visitar a Exposição Universal. São nada menos que 69 brasileiros que vão participar do evento. Segundo o jornal *O Globo*, a viagem já custou aos cofres públicos mais de R$ 1,17 milhão.

Até o momento, não se sabe o que vai render ao Brasil a viagem de toda essa turma bancada pelo dinheiro do contribuinte. O que se viu até aqui não é muito animador. O vídeo do secretário especial de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif, divertindo-se numa praia de Dubai mais parece uma viagem de turismo e de descanso do que uma atividade de trabalho.

Tudo somado, fica claro o padrão bolsonarista de escárnio. Tipos desqualificados que o azar colocou no poder não dão a menor importância para o sofrimento dos brasileiros, às voltas com inflação, doença, desemprego e fome. Sejam os que zombam da Justiça, como Queiroz e seus amigos do peito, sejam os incompetentes cujo *dolce far niente* é bancado com dinheiro público, como Pazuello e alguns dos sortudos integrantes da comitiva brasileira em Dubai, são todos expressão da tragédia moral que Bolsonaro protagoniza. Nesse sentido, a imagem de Eduardo Bolsonaro, filho do presidente, fantasiado de xeque em Dubai é o retrato fiel dessa era indecorosa. ●

ESPAÇO ABERTO

Estamos secando os continentes

Everton de Oliveira e Bruna Soldera

Recentemente uma pesquisa publicada pelo Mapbiomas (2021) que causou grande surpresa e alarme mostrou que a superfície hídrica do Brasil reduziu-se em 15,7% nos últimos 36 anos (correspondente ao tamanho do Estado de Alagoas). Entretanto, o planeta como um todo vem silenciosamente transferindo água dos continentes para os oceanos há séculos: de 15% a 25% da elevação do nível dos oceanos deve-se à água que é extraída por poços dos aquíferos, indo para os cursos d'água superficiais e, eventualmente, chegando aos oceanos.

O ciclo natural da água (chuva, infiltração, fluxo, evaporação, chuva, de forma simplificada) tem sido alterado pela ação humana de maneira consistente e perigosa para o futuro das próximas gerações. A catástrofe apresentada pelo estudo mencionado mostra apenas o que é visível, sendo que os reservatórios naturais de água dos continentes, os aquíferos, que armazenam 98% de toda a água doce líquida disponível, não aparecem na foto.

A água que atualmente se infiltra das chuvas não é suficiente para compensar a quantidade de água que é retirada desses reservatórios, muito longe disso. Num editorial recente para a conceituada revista *Groundwater*, Warren Wood e John Cherry (2021) alertam para a dimensão deste problema para a segurança alimentar do mundo, pois os dados de utilização da água dos aquíferos para irrigação pela agricultura são muito subestimados.

De acordo com as Nações Unidas, aproximadamente 40% da irrigação global é de água de poços e o restante (60%) é de água superficial. Segundo eles, estes dados ignoram uma informação hidrológica fundamental: aproximadamente metade da água superficial é proveniente de água subterrânea como fluxo de base. Portanto, o uso total da água subterrânea para a irrigação global é de 70% do total (40% de poços e metade dos 60% classificados como água superficial). Não por acaso, o tema das Nações Unidas para água em 2022 será *Tornando o invisível visível*, para chamar a atenção para este grande problema. A crise climática é a crise da água.

Precisamos ter um consumo mais econômico de água, sem dúvida, mas isso não será suficiente

O Brasil não está sozinho, isso ocorre em maior ou menor escala em todos os continentes onde há agricultura ou concentração populacional. A título de ilustração apenas, cito três exemplos, entre infindáveis deles. A Índia é o país que tem a maior utilização de água de poços do mundo. Sozinha, ela extrai do subsolo um terço de toda a água que é extraída no mundo. O resultado são rios secando, poços secando. O problema social ali chegou a níveis incomparáveis: a cada 30 minutos um fazendeiro comete suicídio porque seus poços secaram, por isso não há água para manter sua lavoura e não podem cumprir com suas dívidas.

Nos Estados Unidos, a água do Aquífero Ogallala, que se localiza na região dos Altos Planos, está desaparecendo e em alguns lugares já não há mais água. A região fornece ao menos um quinto do total da colheita agrícola anual dos Estados Unidos e, se o aquífero secar, mais de US$ 20 bilhões em alimentos e fibras desaparecerão dos mercados mundiais.

Na Líbia, a sua capital, Trípoli, é abastecida pelo maior projeto de abastecimento por poços que se conhece, o chamando *Great Man-made River* (grande rio feito pelo homem), que é, na verdade, um aqueduto com 2 metros de diâmetro que transporta água por mais de 2.500 km. Trata-se de água fóssil, uma água que foi armazenada por chuva e infiltração no aquífero há mais de 10 mil anos.

Em resumo, a nossa cultura promove, aparentemente de forma despreocupada, pois longe dos olhos, o uso não sustentável de um recurso imprescindível à vida. Saliento que nem sequer mencionei a poluição das águas, a outra face do problema, que não é menos importante, mas que deverá ser assunto de um outro artigo.

Estamos maltratando nossos continentes. Precisamos ter um consumo mais econômico de água, sem dúvida, mas isso não será suficiente. Apesar de todas as formas de economia de água serem muito bem-vindas e necessárias, as estimativas mostram que até 2050 a população mundial deverá estar próxima de 10 bilhões de pessoas, um aumento de 25%. A esperada melhoria de vida das pessoas, algo desejável e motivo pelo qual todos devemos lutar, vai aumentar muito o consumo de água total do planeta. Em resumo, não vamos e não podemos parar de usar água.

A água que bebemos hoje é a mesma que um dia os dinossauros já beberam, o nosso planeta tem a mesma quantidade de água desde sua origem, há mais de 4 bilhões de anos, o que muda são a sua distribuição/localização e a sua qualidade. Precisamos passar a ter uma economia circular do ciclo da água para que possamos armazenar água suficiente nos reservatórios naturais, mantendo assim a qualidade da vida e da ecologia. Há tecnologia e conhecimento disponíveis para essa mudança cultural necessária e despercebida pela maioria das pessoas. Uma fotografia apresentada pelo Mapbiomas talvez consiga chamar a atenção para a personagem principal que ficou faltando: a água que se encontra sob nossos pés, invisível, nos aquíferos.

Por uma economia circular do ciclo da água, porque o mundo precisa de água! ●

RESPECTIVAMENTE, SOCIO DA HIDROPLAN, DIRETOR DO INSTITUTO ÁGUA SUSTENTÁVEL E DO GROUNDWATER PROJECT E DIRETORA DO INSTITUTO ÁGUA SUSTENTÁVEL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Petrobras

Nada diferente

Das revelações trazidas pelo **Estado** na entrevista com o ex-presidente da Petrobrás Roberto Castello Branco (19/10, B14 e B15), algumas já caíram no trivial, como as que dizem respeito à inaptidão de Bolsonaro em conduzir assuntos até de pequena complexidade – e não seria de estranhar que fosse dar seus pitacos furados na forma como a maior estatal brasileira gere seus negócios. Mas a mim causou espécie a revelação de que aquele que se elegeu em 2018 a pretexto de "fazer tudo diferente" faz pressão pela nomeação de apaniguados e para direcionamento de verba de publicidade, lançando luz numa prática tão antiga quanto a própria existência da Petrobras, seu uso político para acomodar *aspones* de toda espécie, a maioria com holerites nababescos e imorais diante da triste realidade do povo brasileiro. Tal constatação remete, ainda, aos motivos pelos quais a maior parte dos políticos nem quer ouvir falar na possibilidade de privatizar a mastodôntica empresa.

Fernando Cesar Gasparini
fernando.gasparin@terra.com.br
Mogi-Mirim

O governo e a estatal

O economista Roberto Castello Branco afirmou, em entrevista ao **Estado**, que o presidente Bolsonaro se acha dono da Petrobras e procede como tal. Claro que isso é um absurdo, pois a Petrobras é uma *estatal*, mas ainda bem que ele só acha, porque nos governos Dilma e Lula eles não achavam, eles tinham certeza.

Carlos Alberto Duarte
carlosadu@yahoo.com.br
São Paulo

Pandemia

Conquistas perdidas

Pouca gente se deu conta de que a pandemia e o (des)governo trouxeram coisas que vieram para ficar. O *home office*, os relacionamentos cada vez mais digitalizados, a preocupação com a higienização, o uso intensivo da internet e, infelizmente, a inflação. Todas as conquistas que tivemos em governos passados, bem como as relações interpessoais calcadas no olho no olho, agora parecem uma realidade distante. Será que conseguiremos recuperar algo?

Luís Perez
lperez@uol.com.br
São Paulo

O relatório da CPI

O teor de um documento, oficial ou não, por mais analítico que seja, pode estar prejudicado em itens diversos pela forma com que se dá a consecução de sua elaboração final. Mais ainda, caso resultante de um trabalho de equipe, venha a público antes que seu teor conclusivo seja apresentado aos diretamente participantes, para possíveis ajustes. No caso da CPI da Covid, a atitude do seu relator divulgando precipitadamente o teor de itens passíveis de discussões preliminares entre seus coordenadores, incluída a presidência da CPI, parece indicativo de interesse eleitoreiro, em contradição com o próprio sentido das apurações havidas.

Antonio Francisco da Silva
anfrasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

Chute fora

A Copa de 1994 foi perdida pela Itália quando Roberto Baggio chutou fora o pênalti no último lance do jogo. A CPI da Covid corre o risco de derrota pela atitude vaidosa de Renan Calheiros, cujos verdadeiros objetivos seriam eleitorais, com vazamentos perpetrados na tentativa de criar fatos consumados, traindo seus companheiros de comissão.

Alberto M. Dowell de Figueiredo
amdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

Samba

Independentemente do relatório final, o maior mérito da CPI foi ter exposto a incompetência, o negacionismo e a ignorância do governo federal em relação à pandemia. Agora, dizer que os protagonistas da comissão não tiveram interesse político algum visando, entre outras coisas, às eleições do ano que vem é de um cinismo inaceitável. O racha envolvendo o relatório que o diga. A CPI, de fato, não acabou em pizza, mas certamente resvalou pelo terreno do samba.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Estadão

Novo formato

É uma experiência saudável, num Brasil tão penumbroso, ler o **Estadão** no formato que a civilização já adotou há muito. Espero que a cultura e a literatura brasileira continuem a merecer um espaço privilegiado neste esteio da democracia, que inclusive contribui com a natureza, com a vantajosa redução dimensional de suas páginas.

José Renato Nalini, presidente da Academia Paulista de Letras
jose-nalini@uol.com.br
São Paulo

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

TODA A LINHA

TIGGO 2022

PRONTA-ENTREGA

CAOA CHERY.
CLIENTES
ATENDIDOS
NA HORA,
100%
SATISFEITOS.

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

ESPAÇO ABERTO

A Constituição e a escolha de reitores

Ana Lucia Gazolla (UFMG); Roberto Leher (UFRJ); Rui Oppermann (UFRGS); Soraya Smaili (Unifesp); e mais 27 ex-reitores

A Constituição federal de 1988, a Constituição Cidadã, foi elaborada com o objetivo de remover e superar o chamado "entulho autoritário", restabelecendo os fundamentos do Estado de Direito e instituindo direitos sociais capazes de forjar uma nação democrática. Seu artigo 207 estabelece que "as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial", prerrogativa que se expressa por meio do autogoverno e da autonormação, nos marcos da Constituição.

O texto constitucional não deixa margem para dúvidas: o autogoverno não é liberalidade, é exercido nos termos do estatuto da universidade e este, por sua vez, deve estar em conformidade com a Constituição. A elevação da autonomia a preceito constitucional objetivou superar a intervenção de governos ditatoriais nas universidades.

Por meio do artigo 16 da Lei 5.540/1968, a ditadura aprofundou a heteronomia, institucionalizando a lista sêxtupla e, assim, a ingerência governamental na escolha de reitores, concebendo a universidade como uma instituição incapaz de tomar decisões esclarecidas com base em sua própria lei (estatuto). Não é possível esquecer que a Lei 5.540 é coetânea do Ato Institucional n.º 5, de dezembro de 1968, que ampliou a violência do Estado sobre as universidades, cassando milhares de servidores e, especialmente, docentes.

O fechamento do regime seguiu seu curso autocrático e violento. Em 1977, o Congresso foi fechado e o Decreto-Lei 6.420/1977 ampliou as prerrogativas presidenciais e debilitou, ainda mais, a autonomia universitária, estabelecendo que também os diretores de unidades seriam escolhidos pelo ministro da Educação a partir de uma lista sêxtupla. Foi justamente para colocar um fim em tal violência estatal que a Constituição elevou a autonomia universitária a preceito constitucional com força pétrea.

Em virtude da "transição democrática" *sui generis*, já no contexto da redemocratização, a Lei 9.192/1995 manteve a heteronomia, por meio da prerrogativa presidencial de escolha dos dirigentes máximos a partir de uma lista tríplice. Desde então, as universidades têm seguido os termos legais, também presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), porém sem concordar com eles.

As instituições universitárias federais lutaram, desde os primeiros debates sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases, em prol de um ordenamento legal em conformidade com o texto constitucional. É significativo que a lei que criou os Institutos Federais de Educação Tecnológica, a Lei 11.892/2008, reconheceu a hierarquia da Constituição e estabeleceu que a escolha da reitora ou do reitor é feita pela própria instituição, sem lista tríplice, cabendo ao presidente da República tão somente nomear o(a) eleito(a) pela comunidade. Inusitadamente, a mesma prerrogativa não foi garantida para as universidades que estão explicitamente protegidas pelo artigo 207.

> *Argumento de que a lista tríplice permite uma correta discricionariedade do presidente da República não resiste à prova da realidade*

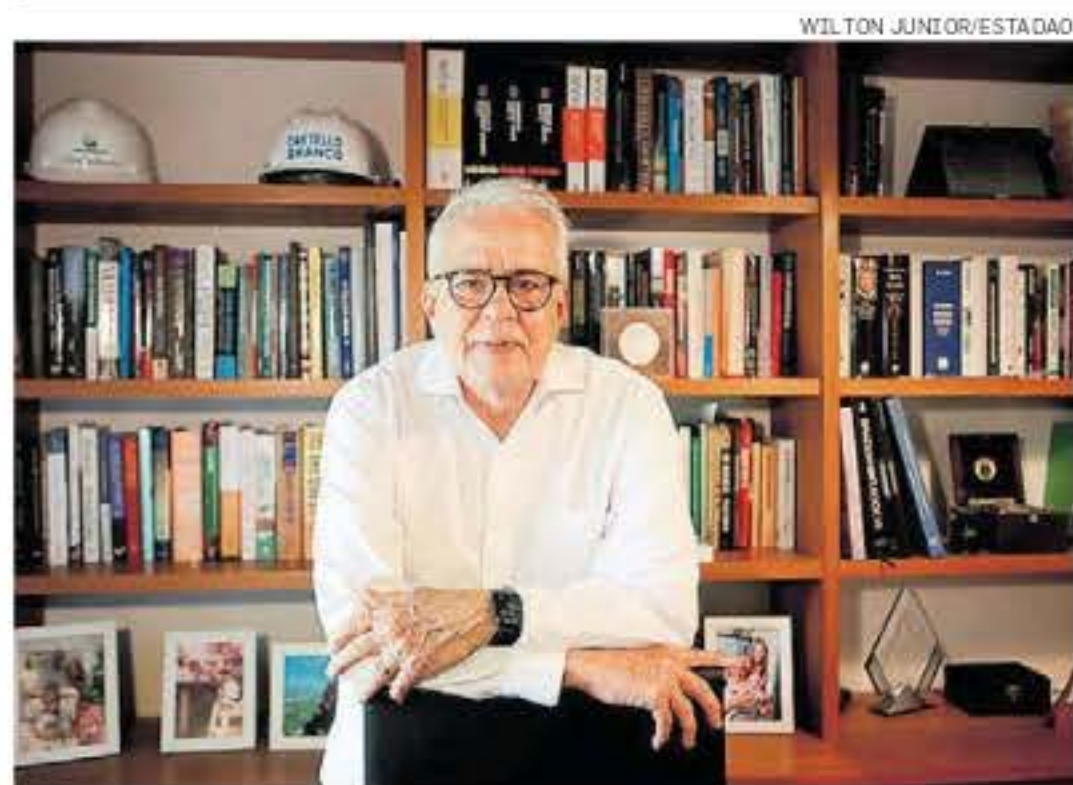
O argumento de que a lista tríplice permite uma correta discricionariedade do presidente da República não resiste à prova da realidade, conforme é possível verificar nas nomeações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro. Grande parte dos reitores nomeados pelo presidente é desprovida de legitimidade democrática, muitos tiveram menos de 10%, quando não 0%, dos votos dos colegiados superiores e devem sua nomeação à indicação de correligionários do governo. Nada pior do que a conversão das universidades federais, de autarquias públicas autônomas, em estruturas submetidas à pequena política de governos e forças partidárias: a autonomia objetiva, justamente, proteger as universidades de ingerências governamentais ilegítimas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) elaborou peças jurídicas meridianas em defesa do preceito constitucional, da autonomia universitária e da liberdade de cátedra. Em virtude do ambiente de instabilidade democrática que vivem as universidades, além de uma legislação que nos remete ao período da ditadura, entendemos que o STF deve declarar a inconstitucionalidade do artigo 10 da Lei 9.192/95 e do Decreto federal 1.916/96, e a plena eficácia da Constituição federal. Ao examinar o mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.565, conclamamos a harmonização do posicionamento do STF com a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 548, Plenário, 15/5/2020.

Torna-se claro que a autonomia universitária é indispensável para a universidade desenvolver a sua missão, acompanhar o desenvolvimento da ciência, das artes e da cultura, das profissões e das demandas da sociedade. Estas são dimensões que têm ritmo e exigências próprias e que não podem ficar subordinadas às contingências estritas de mudanças de governos. Portanto, não se trata de uma defesa corporativa e menor, mas sim da possibilidade de as universidades exercerem o seu papel na antecipação e identificação dos desafios e dos rumos para toda a sociedade. Isso ocorreu quando da criação do Sistema Único de Saúde, na genômica, na produção de vacinas, no desenvolvimento de matrizes energéticas e na conservação do meio ambiente, entre outros. Sem o autogoverno, a liberdade de cátedra seguirá sob severas ameaças e nossas universidades também. ●

EX-REITORES

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Pandemia

'Bolsonaro acha que é dono da Petrobras', diz ex-presidente da empresa

Na primeira entrevista sobre período em que esteve à frente da estatal, Roberto Castello Branco diz que sofreu pressões políticas para segurar os preços dos combustíveis e que Bolsonaro defendia interesses dos caminhoneiros. ●

4.126 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A Petrobras é do povo brasileiro, mas foi sequestrada por investidores bilionários e economistas espertalhões."
ALBERTO CUNHA

● "Nós votamos nele foi para isso mesmo, segurar o preço dos combustíveis."
MÁRIO DIMAS

● "Qualquer governo – não só este – se acha 'dono' de empresas que controla."
LUIZ FELIPE CURSINO

● "Populista é assim mesmo. O Lula sempre foi do mesmo jeito."
RICARDO TADEU FONSECA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CRÉDITO

Newsletter

Boletim Coronavírus: pandemia explicada no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/boletim

Fact-checking

Confira checagens sobre a covid no 'Estadão Verifica'. ●
www.estadao.com.br/e/coronavirus

Aplicativo

Quer mais notícias sobre saúde? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao Leitor: (11) 3856-2122 ● falecomestadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$ 11,00 (domingo). Vendas de assinaturas: Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2917 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Leia as 1.178 páginas do relatório final da comissão

Pandemia Investigação no Congresso

Relatório da Covid atribui 9 crimes a Bolsonaro e pede indiciamento de 72

Procurador-geral da República diz que decide em 30 dias se processa Bolsonaro e outros citados assim que relatório for aprovado; documento ainda pode ser atualizado

GABRIELA BILO / ESTADÃO

Presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), ao lado do relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL); relatório final será lido em sessão marcada para a semana que vem

JULIA AFFONSO
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, do Senado, não acusará o presidente Jair Bolsonaro de homicídio qualificado nem de genocídio contra as populações indígenas. O indiciamento do presidente por estes dois crimes estava presente na minuta mais recente do relatório final preparado por Renan Calheiros (MDB-AL), mas os senadores do chamado "G7" da CPI fecharam um acordo para remover os dois crimes durante uma reunião na noite de ontem.

A reunião noturna na casa de Tasso Jereissati (PSDB-CE) também terminou com a remoção de uma acusação contra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). Ele foi poupado da acusação de advocacia administrativa, por supostamente ter atuado a favor da empresa Precisa Medicamentos. No entanto, continuará sendo acusado de incitação ao crime por comandar a estrutura de propagação de notícias falsas, junto com o pai. A mesma acusação está mantida para os outros dois filhos do presidente com carreira política, Carlos e Eduardo. "Foi tudo bem e está refeita a convergência", disse Renan ao **Estadão**.

A minuta do parecer final do relator é farta em evidências para sustentar a argumentação do parlamentar sobre como o País acumulou mais de 600 mil mortes pela doença. A última versão reúne falas negacionistas do presidente Jair Bolsonaro, fotos, vídeos, conversas de WhatsApp e e-mail, relatórios de inteligência financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), fluxogramas de transferências milionárias e documentos.

O relatório, revelado pelo **Estadão** no domingo, pode passar por atualizações. São atribuídos 9 crimes a Bolsonaro e há 72 pedidos de indiciamento. A votação do parecer está marcada para a terça-feira, 26. Após a aprovação, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse que analisa em 30 dias se processa Bolsonaro e outros citados. Veja os principais indícios:

GABINETE PARALELO. Um vídeo, de setembro de 2020, mostra reunião do grupo "Médicos pela Vida", formado por profissionais pró-tratamento precoce. Participaram Nise Yamaguchi e o virologista Paolo Zanotto. Na ocasião, ele sugeriu a criação de um "shadow cabinet", sem exposição dos integrantes, para aconselhar o governo sobre vacinas contra o coronavírus. Registros de companhias aéreas mostram que Yamaguchi fez quinze viagens a Brasília entre março de 2020 a maio de 2021. O Ministério da Saúde pagou diárias e passagens de uma viagem.

IMUNIDADE DE REBANHO. Há uma comunicação diplomática de outubro de 2020 entre o embaixador brasileiro Sérgio Eduardo Moreira Lima e o professor Nicolai Petrovsky, diretor da empresa australiana Vaxine. Na ocasião, o Brasil solicitou informações sobre a vacina, mas, segundo o relatório, o Itamaraty parecia buscar dados sobre a imunidade de rebanho no exterior. São também mencionadas três "lives" nas quais Bolsonaro defende a imunidade de rebanho. Numa delas, disse que o país só ficaria "livre do vírus" com 70% da população infectada.

TRATAMENTO PRECOCE. O relatório apresenta fotos do presidente fazendo propaganda dos remédios e cita uma live de Bolsonaro com o então ministro da Saúde Eduardo Pazuello, em que presidente o questiona sobre o tratamento e ele diz que "está funcionando". Mais de 80 telegramas mostram iniciativas do Itamaraty junto ao governo indiano para liberação de importação de IFA de hidroxicloroquina, em fins de semana ou fora do expediente.

ISOLAMENTO SOCIAL. Em março do ano passado, Bolsonaro conclamou a população para voltar "à normalidade" e criticou autoridades estaduais e municipais por um suposto "confinamento em massa". Também são mencionados vetos a dispositivos que tratavam do uso de máscaras e álcool em gel. Há fotografias e vídeos do presidente aglomerando em motociatas e aeroportos, e até retirando máscara de criança.

VACINAS. E-mails mostram que o governo não respondeu a sete propostas de compra da vacina da Pfizer e permaneceu em silêncio de agosto até novembro de 2020. O texto cita ainda que o governo ignorou pedidos de apoio feitos pelo Instituto Butantan para estudos clínicos (R$ 85 milhões) e construção de uma nova fábrica para produção de cem milhões de vacinas/ano (R$ 60 milhões). Documentos mostram que o governo só comprou 10% do total de doses permitidas ao Brasil pela iniciativa Covax Facility, da OMS.

MANAUS. O texto registra um alerta da White Martins ao governo estadual, em janeiro de 2021, de que seria necessário contratar mais oxigênio de outro fornecedor. O texto lembra que Pazuello afirmou ter sido informado em 10 de janeiro de 2021 sobre a possibilidade de desabastecimento de oxigênio. À comissão, Mayra Pinheiro disse que, em 8 de janeiro, o risco era de conhecimento do então ministro. O relator cita que o aplicativo TrateCov, que recomendava medicamentos ineficazes, foi lançado na crise de Manaus, e que a Força Nacional do SUS listou, como ação estratégica, o envio de 120 mil comprimidos de hidroxicloroquina.

COVAXIN. São listadas as irregularidades na contratação, como tentativa de pagamento 100% antecipado à empresa Madison Biotech, em Cingapura. O texto cita o relato do servidor da Saúde Luis Ricardo Miranda, que disse ter sofrido pressão para compra dessa vacina. Um arquivo de texto apreendido em um computador da Precisa aponta que a empresa negociou o porcentual de comissionamento.

FAKE NEWS. O documento incluiu 61 repetições públicas da frase "Eu sou uma prova viva (da eficácia do tratamento precoce)" por Bolsonaro e também centenas de posts negacionistas de seus filhos, de aliados e de blogs e perfis bolsonaristas. ●

Relatório

1.178
páginas tem a última versão do relatório final.

70
é o número de pessoas indiciadas, além de dois pedidos contra empresas.

3
é o número de pessoas indiciadas por homicídio qualificado: o presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e ex-secretário executivo da Saúde, coronel Elcio Franco.

380
menções há no texto ao presidente Bolsonaro.

Desperdício
Em 2020, governo gastou R$ 30,6 milhões com hidroxicloroquina ou cloroquina, sem eficácia

Relatório final da CPI

'Não é o momento para lavar roupa suja', afirma Aziz

Presidente da CPI adia reunião e diz que, em vez de criticar o texto, momento é de analisar e ver o que precisa ser adicionado

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

As divergências em relação ao relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, divulgado pelo **Estadão** no domingo, colocou os senadores Omar Aziz (PSD-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL), respectivamente presidente e relator do colegiado, em situações opostas. Por causa das desavenças, a reunião semanal que o colegiado faz às segundas-feiras para discutir as atividades não aconteceu. Renan também tinha convidado os colegas para debater o parecer em seu gabinete no Senado, mas o compromisso também foi cancelado.

"Vamos esperar um pouco. Ter uma reunião não seria bom. Está todo mundo de cabeça quente, não seria bom. Não é o momento de lavar roupa suja, é o momento de esperar o relatório, ler, equilibrar e a gente ver o que tem que colocar a mais no relatório", afirmou o presidente da CPI .

O atrito começou após o **Estadão** revelar o conteúdo do relatório final de Renan. Após a publicação da reportagem, o presidente da comissão decidiu adiar em uma semana a votação do documento.

Um dos pontos que levaram ao adiamento, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem, é a decisão de Renan de indiciar o presidente Jair Bolsonaro por homicídio qualificado. Também há divergências entre integrantes do grupo majoritário sobre a acusação de "genocídio indígena" na pandemia, crime que pode levar o governo a ser julgado em tribunais internacionais.

O relatório final acusa, além do presidente, o secretário especial de Saúde Indígena, Robson Santos. Aziz disse que indígenas foram vacinados e não vê motivo para indiciar o secretário, que não foi ouvido pela comissão. Mesmo discordando de alguns pontos, para Aziz, o texto que já foi divulgado não deve ser alterado. Se tiver alguma coisa que estiver faltando, vou questionar porque não está lá". ●

Para lembrar

● Crimes

O relatório lista crimes supostamente cometidos pelo presidente Jair Bolsonaro na pandemia, como homicídio qualificado, infração de medida sanitária preventiva, charlatanismo, genocídio de indígenas e prevaricação. O texto diz que o governo criou situação de risco e deixou de tomar medidas para minimizar a pandemia.

Na contramão de Bolsonaro

Lira impõe passaporte sanitário na Câmara

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), anunciou ontem a retomada dos trabalhos presenciais na Casa na próxima segunda-feira e, para isso, impôs como condição uma espécie de "passaporte sanitário" para ingressar no prédio. "Serão tomadas todas as medidas administrativas e sanitárias no retorno das atividades, entre elas, a apresentação da carteira de vacinação", disse Lira, por meio de seu Twitter.

A medida vai de encontro ao que prega o presidente Jair Bolsonaro, que já criticou a medida adotada por prefeitos. Questionada, a assessoria de Lira não informou se a exigência também valeria para Bolsonaro e demais visitantes da Câmara.

A volta das atividades presenciais acontece depois de um ano e meio de pandemia, que fez o Poder Legislativo limitar a ocupação do espaço para evitar a disseminação da covid-19. Neste período, a Câmara adotou um modelo híbrido, em que deputados participam das votações virtualmente e poucos parlamentares vão presencialmente ao plenário.

PROPOSTA. Um projeto de lei que prevê a adoção do passaporte de vacinação em todo o País foi aprovado pelo Senado no dia 10 de junho, mas parou na Câmara. Uma semana depois de os senadores aprovarem o projeto, Bolsonaro, durante live nas redes sociais, reclamou da iniciativa. "Nós primamos pela liberdade. Não pode obrigar as pessoas a tomar vacina", disse o presidente na ocasião.

Bolsonaro também ameaçou vetar a medida caso o Congresso aprove. Enquanto não há uma lei nacional que determine a exigência de estar vacinado para circular nos espaços, cidades como Rio e São Paulo aplicaram a iniciativa em âmbito local. ● LP.

Ministério Público

Alvo de PEC na Câmara, Conselho do MP vai investigar força-tarefa da Lava Jato do Rio

Decisão ocorre após órgão mandar demitir procurador do Paraná; votação de PEC que altera composição de colegiado é adiada

Alvo de uma proposta de emenda constitucional em tramitação no Congresso, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) determinou ontem a abertura de procedimento disciplinar para apurar a conduta de 11 procuradores da extinta força-tarefa da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. A decisão foi tomada um dia depois de o órgão responsável por fiscalizar a conduta de promotores e procuradores determinar a demissão de Diogo Castor de Mattos, integrante da Lava Jato em Curitiba, pela compra de um outdoor para homenagear a força-tarefa.

As ações do CNMP que atingem ex-integrantes da operação ocorrem no momento em que a Câmara tenta votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 5/21) que busca alterar a composição do CNMP, ampliando os poderes do Congresso sobre o órgão. A PEC gerou um debate sobre a atuação do conselho. O argumento dos parlamentares que defendem a reforma do órgão é que ele se tornou corporativista e ineficaz. Representantes do Ministério Público e entidades chamam o texto de "PEC da Vingança" – como se fosse uma resposta da classe política a investigações contra a corrupção.

A PEC altera a composição e a função do colegiado, criado em 2004. Entre os principais itens da proposta estão o aumento de assentos reservados a indicações do Congresso, que passam de dois para cinco, e a determinação de que um dos escolhidos pelo Poder Legislativo seja também o corregedor-geral do órgão.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cancelou a sessão plenária marcada para votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que muda a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Nos bastidores, líderes dizem que ainda não há votos suficientes para aprovar a proposta. Por ser uma PEC, a aprovação demandaria maioria qualificada, com três quintos dos deputados em dois turnos de votação – ou 308 votos entre os 513 deputados. É a terceira vez que a votação é adiada. O texto pode ser apreciado hoje.

SERGIO ALMEIDA - CNMP

Conselho Nacional do Ministério Público referendou entendimento do corregedor e aprovou processo

> ***"O ponto central que nós temos que debater para referendar esse PAD é se o membro do Ministério Público, como titular da ação penal, tem o domínio do sigilo daqueles dados que são sigilosos por lei (...) Os fatos estavam sob o sigilo e não poderiam ser publicizados."***
> **Rinaldo Reis Lima** Corregedor do Conselho Nacional do Ministério Público

Na semana passada, os partidos se dividiram sobre a proposta. Enquanto o PT e o PC do B eram favoráveis ao texto, PSB, PDT e PSOL orientaram os deputados a votar contra.

No centro, a rejeição foi manifestada pelo MDB e Podemos. Ontem, Lira voltou a defender a aprovação do texto. "Quem apura erros do MP? Qual o controle externo? Não tem sequer Código de Ética", afirmou, em entrevista à revista *Veja*.

Um novo texto circulou nos bastidores ontem, que seria resultado de um acordo com a Procuradoria-Geral da União (PGR) e as Procuradorias-Gerais da Justiça nos Estados, mas não teria apoio das entidades sindicais que representam procuradores e promotores. Esse novo texto manteria o aumento dos membros de 14 para 17, mas uma das vagas novas passaria a ser dos Ministérios Públicos Estaduais, enquanto Câmara e Senado teriam um assento a mais cada. Já o corregedor-geral seria, necessariamente, da carreira do MP Estadual, indicado a partir de uma lista quíntupla pelos procuradores-gerais dos Estados, com escolha final alternada entre Câmara e Senado.

HISTÓRICO. Desde a sua criação, o conselho aplicou algum tipo de pena em 5% dos casos avaliados pelo órgão. Conforme dados do próprio CNMP, das 6150 reclamações disciplinares abertas a partir de 2005, foram aplicadas 308 penas disciplinares (5% do total).

Sanções aplicadas

6.438
reclamações disciplinares foram abertas pelo CNMP desde 2005

308
penas disciplinares foram aplicadas (5% do total)

1
pena de admoestação verbal foi aplicada

77
advertências

70
censuras

96
suspensões

8
remoções compulsórias

19
cassação de disponibilidade

22
demissões/exonerações

12
cassações de aposentadoria

Diogo Castor disse ontem que vai recorrer da decisão do colegiado que lhe impôs pena de demissão. Em nota, ele classificou a decisão do colegiado como "desproporcional" e vai na contramão da recomendação de suspensão, pelo prazo máximo de 90 dias, emitida pela comissão processante que investigou o caso. A Corregedoria do Ministério Público também foi favorável à conversão da pena de demissão em suspensão.

"A alegada falta funcional foi praticada fora do exercício da sua função pública em investigações e processos e sem envolver recursos públicos, de modo que a pena aplicada é desproporcional, mesmo quando comparada com as penas aplicadas pelo próprio conselho nos demais casos ao longo dos últimos anos", disse o procurador na nota.

No caso envolvendo a extinta força-tarefa da Lava Jato no Rio, o CNMP referendou a decisão individual do corregedor acional Rinaldo Reis Lima, que mandou abrir procedimento administrativo disciplinar para apurar se os 11 procuradores violaram o sigilo funcional ao divulgarem uma denúncia contra os ex-senadores Romero Jucá e Edison Lobão e o filho dele, Márcio Lobão, no portal do Ministério Público Federal. Foram oito votos a favor da abertura do processo, um contrário e outros dois favoráveis à abertura de sindicância.

A maioria do colegiado entendeu que há "justa causa" para o aprofundamento a investigação. Prevaleceu o entendimento de que parte dos dados estava encoberta por sigilo judicial na data em que eles foram divulgados no site institucional. O procedimento disciplinar pode terminar em suspensão e até demissão. Procurado, o MPF no Rio informou que não iria se manifestar. ●

RAYSSA MOTTA, ANNE WARTH E WESLLEY GALZO

Três perguntas para...

MARIA TEREZA SADEK
cientista política

'Pressão da sociedade e do MP sobre a Câmara está fazendo efeito'

● O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou mais uma vez a votação da Proposta de Emenda à Constituição 5/21. O que isso significa?

Significa que a pressão da sociedade e do próprio Ministério Público sobre a Câmara dos Deputados em torno da tramitação da proposta está fazendo efeito. E isso é essencial, pois qualquer projeto de lei, em especial uma proposta de emenda à Constituição, precisa de tempo e de debate para amadurecer. Não há razão nenhuma para essa PEC tramitar às pressas.

● Um dos argumentos citados por apoiadores das alterações é que o Ministério Público tem dificuldade de controlar e punir seus integrantes. É fato?

É crucial que todas as instituições estejam sujeitas à responsabilização por suas decisões; o arcabouço de responsabilização interna do Ministério Público pode, sim, melhorar, mas, certamente, não será ampliando a interferência político-partidária sobre a instituição que isso vai ocorrer. Aprovadas as propostas da PEC como estão, o risco de interferência está dado de modo bastante claro.

● O que é possível fazer, então, para aprimorar essas mudanças?

Para o bem ou para o mal, o Ministério Público faz parte do sistema de Justiça e não age sozinho. E deve melhorar sua estrutura de controle, de responsabilização. Mas é preciso discutir de maneira transparente e aprofundada, o que não está acontecendo. Agora, o debate está dado. Cabe aprofundá-lo e ter o cuidado que uma proposta de emenda constitucional exige.

Relações exteriores

Governo Biden mantém distância protocolar da gestão Bolsonaro

Secretário de Estado dos EUA inicia tour pela América do Sul, mas deixa Brasil de fora; relação fica em nível ministerial

BEATRIZ BULLA
CORRESPONDENTE WASHINGTON

Ao embarcar, ontem, para Quito, no Equador, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, deu andamento ao que o governo Joe Biden estabeleceu como uma política de "não atrito", termo usado por um assessor do governo americano, na relação com o Brasil.

A ideia é não "esticar a corda" com a base democrata, que rejeita uma aproximação com o governo Jair Bolsonaro, e também evitar situações que possam levantar divergências com Brasília, atualmente sob liderança de um governo distante da atual gestão da Casa Branca em muitos assuntos.

Em sua primeira viagem para a América do Sul, nesta semana, Blinken irá ao Equador e à Colômbia. Deixará de fora o maior país da região. O governo americano considera que o Brasil já recebeu uma viagem de alto nível em agosto, com a visita de Jake Sullivan, conselheiro de segurança nacional. Mas não incluir o País no roteiro do secretário de Estado dá sequência também à estratégia americana de manter um distanciamento estratégico e discreto de Brasília.

São publicamente conhecidas diferenças entre a política do presidente Jair Bolsonaro, fã declarado do republicano Donald Trump, e a de Biden. Qualquer passo que demonstre proximidade com o governo brasileiro é recebido com críticas dentro do Partido Democrata, base de Biden, e ativistas próximos à Casa Branca. A avaliação corrente em Washington é a de que é difícil estreitar o diálogo com o Itamaraty sem assumir posições que colocariam os dois governos em choque.

Por isso, a dinâmica tem sido a de manter um contato diplomático, pragmático e de bastidores entre os dois países, em nível ministerial, sem canal aberto entre os presidentes. Na Colômbia e no Equador, Blinken se reunirá com os presidentes dos dois países.

> **Para lembrar**
>
> **EUA estão desde junho sem embaixador no Brasil**
>
> **• Os EUA estão sem embaixador no Brasil desde a aposentadoria de Todd Chapman, em julho, apontado por integrantes do governo americano como alinhado demais a Bolsonaro. A Casa Branca não anunciou o novo encarregado da diplomacia americana no País. No governo há nove meses, Biden emplacou poucas nomeações a cargos diplomáticos.**

ELEIÇÕES. Em agosto, a primeira viagem de alto nível de um representante do governo Biden a Brasília repercutiu mal no Partido Democrata porque Sullivan acenou com a possibilidade de estreitar a cooperação militar com o Brasil na mesma semana em que Bolsonaro intensificou seus ataques ao sistema eleitoral. Em Washington, o movimento foi lido como uma busca por aproximação com um presidente numa ofensiva contra a democracia.

Para conter danos, o governo americano passou a divulgar informações sobre a reunião entre Sullivan e Bolsonaro. Segundo os americanos, Sullivan teria dito ao presidente brasileiro que o governo Biden tem "grande confiança" nas instituições brasileiras para eleições livres e justas.

Depois disso, senadores democratas enviaram uma carta ao governo Biden, na qual pedem a Blinken para deixar claro que a relação entre os dois países estará em risco se Bolsonaro não respeitar o jogo democrático nas eleições. O texto foi assinado pelo presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, Bob Menendez, e outros três senadores, incluindo Dick Durbin, presidente do Comitê Judiciário do Senado.

Base

Qualquer passo que pareça proximidade com o governo brasileiro é alvo de críticas na base de Biden

Há um mês, Biden e Bolsonaro dividiram o mesmo palco, na abertura da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, mas não se encontraram. Blinken, contudo, se reuniu com o chanceler Carlos França, em Nova York, há um mês, e ontem falou com ele por telefone. Outras reuniões entre ministros dos dois lados têm acontecido. Os encontros entre ministros têm sido usados pelo governo brasileiro para dizer, nos bastidores, que a conversa com os americanos vai bem e o diálogo segue de pé. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Ex-governador Geraldo Alckmin articula filiação ao PSD, mas também não descarta o União Brasil, fruto da fusão entre PSL e DEM

Palácio dos Bandeirantes

Sem assumir pré-candidatura, Alckmin cumpre agenda de pré-candidato em São Paulo

Ex-governador vai a evento que recebe postulantes ao governo, fala de impostos e faz críticas indiretas à administração Doria

DAVI MEDEIROS

Sem confirmar sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, isolado no PSDB, já cumpre agenda de pré-candidato e faz promessas de campanha. Ao participar de um evento, ontem, do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo (Sindhosp), ele criticou projetos que aumentem a carga tributária, em uma crítica indireta à gestão do governador João Doria (PSDB), seu desafeto político.

"Uma coisa que não vou fazer é aumentar impostos", afirmou Alckmin, durante uma conversa com CEOs e presidentes de associações médicas. "Em plena pandemia, aumentar todos os impostos da Saúde não é algo razoável". No início do ano, Doria suspendeu mudanças no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) para alimentos e remédios após pressão do setor do agronegócio.

Alckmin, entretanto, evitou falar sobre sua saída do PSDB e também não revelou por qual legenda pretende lançar sua eventual candidatura no ano que vem. Questionado sobre o assunto, se esquivou: "Primeiro, tenho que ver se realmente serei candidato, para depois falar de partido".

O evento do qual Alckmin participou é o primeiro de uma série que receberá outros políticos apontados como principais nomes da corrida eleitoral pelo Estado em 2022. Nas próximas semanas, o Sindhosp receberá o petista Fernando Haddad e o atual vice de Doria, Rodrigo Garcia, para o mesmo debate. Segundo a associação, a proposta é apresentar aos políticos o documento Saúde São Paulo, que reúne dados sobre hospitais públicos e privados, o que pode auxiliar a próxima gestão.

No encontro de ontem, o ex-governador afirmou que seu foco, no momento, é percorrer o Estado para "sentir" a população e conversar com a sociedade civil. "Quem ouve mais, erra menos", disse.

Presente na plateia estava o médico e ex-deputado federal Eleuses Paiva, do PSD, partido que pode receber o ex-governador.

Para lembrar

O ex-governador Geraldo Alckmin, como revelou o Estadão em setembro, mantém uma rotina de conversas com líderes e políticos do PSDB do interior que seguem "oficialmente" na base do governador João Doria. A ideia de Alckmin é trazer para sua campanha os 'tucanos raiz'.

Desgaste
Alckmin evitou falar sobre saída do PSDB e sobre por qual sigla pretende ser candidato

FILIAÇÃO. Alckmin articula filiação ao PSD para abrigar sua campanha, mas não descarta aderir ao projeto do União Brasil, partido fruto da fusão recente entre PSL e DEM. Como o **Estadão** publicou em julho, Alckmin já revelou a amigos e aliados que pretende deixar o PSDB, e articula uma palanque em São Paulo com ex-governador Márcio França (PSB), e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, que é filiado ao MDB.

O ex-governador aparece à frente nas pesquisas para o governo de São Paulo. Na mais recente pesquisa Datafolha, ele lidera a disputa com 26% das intenções de voto, ante 17% de Haddad, e 15% de França. Alckmin comandou o Executivo paulista por quatro mandatos: pela primeira vez em 2001, quando o então governador Mário Covas, de quem era vice, morreu, e depois, quando venceu as eleições em 2002, 2010 e 2014. Em 2018, recebeu apenas 5% dos votos na eleição para presidente e, desde então, não ocupou mais cargos públicos. ●

Doria e Leite fazem mea-culpa por apoio a Bolsonaro

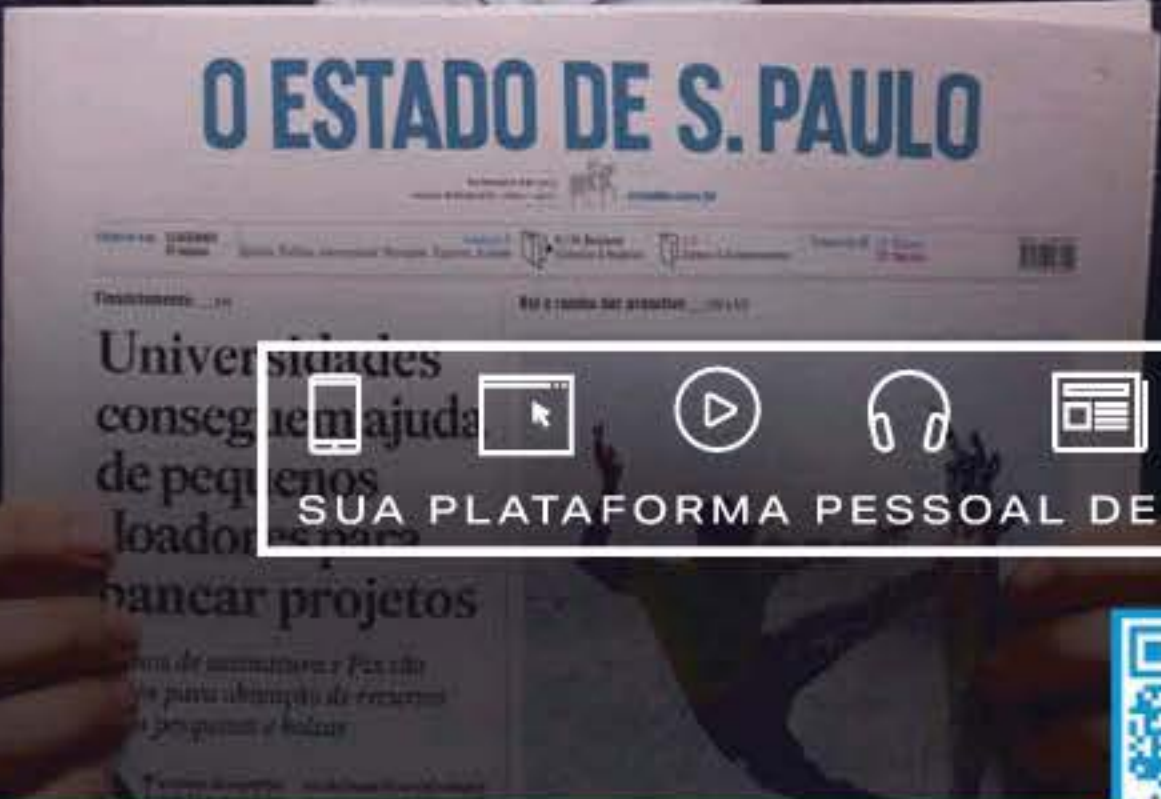
Os três pré-candidatos do PSDB ao Palácio do Planalto participaram ontem do primeiro debate das prévias. O evento promovido pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico* foi marcado por choro, gafes, indiretas e saias justas. O ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio assumiu o papel de franco atirador e constrangeu seus adversários Eduardo Leite (RS) e João Doria (SP) no evento.

O paulista defendeu o sistema de votação das prévias, que contará com urnas eletrônicas e um aplicativo para voto remoto dos filiados, e negou que seus aliados tenham pregado o voto impresso. "De jeito nenhum defendo o voto impresso nas prévias. Aliado sem nome é adversário. Os oito deputados (*federais*) de São Paulo votaram contra o voto impresso no Congresso", disse Doria em resposta a uma pergunta dos jornalistas. A declaração embute um recado indireto, já que parte da bancada tucana na Câmara que apoia Leite apoiou a proposta de Bolsonaro pelo voto impresso. Doria enfatizou que o sistema do PSDB é "moderno e adequado".

Favoritos, os dois governadores evitaram embates diretos, mas quando confrontado sobre o fato de ter declarado voto em Jair Bolsonaro no 2º turno da eleição presidencial de 2018, o gaúcho foi provocativo: "Não fui atrás dele (*Bolsonaro*) para tirar foto". Trata-se de uma referência ao fato de Doria ter viajado ao Rio de Janeiro para se encontrar com então candidato do PSL na reta final da campanha em 2018. Na ocasião, Doria não foi recebido. Bolsonaro, porém, deu depois uma declaração de apoio ao tucano.

Disputa
Os dois governadores e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio participam de debate sobre as prévias

Neste tema, Leite foi alvo do questionamento mais duro do ex-prefeito de Manaus. "Você teria vencido a eleição (*no Rio Grande do Sul*) sem apoiar Bolsonaro? Você devia ter desprezado o apoio dele e perdido como um tucano de verdade." O governador do Rio Grande do Sul lembrou então que seu adversário no Estado juntou o nome dele com o de Bolsonaro e reafirmou que não pediu votos para o atual presidente. "Fiz uma única declaração de voto em um vídeo", disse Leite.

Doria também foi confrontado sobre Bolsonaro, mas por jornalistas. "Faço essa autocrítica. Eu errei em relação ao presidente Bolsonaro. Não tenho compromisso com o erro. Não erro duas vezes." ● PEDRO VENCESLAU, MATHEUS DE SOUZA E SOFIA AGUIAR

O eixo do crime

Disputa de cartéis mexicanos faz criminalidade disparar no Equador

Presidente equatoriano decreta estado de emergência para tentar conter ação de gangues rivais, aliadas das duas organizações criminosas mais importantes do México

FERNANDA SIMAS
RENATO VASCONCELOS

Espremido entre os dois maiores produtores de cocaína do mundo – Colômbia e Peru –, era uma questão de tempo até o narcotráfico começar a fazer estrago no Equador. Desde os anos 70, o Porto de Guayaquil é ponto de saída de drogas, mas agora as autoridades têm de lidar com a infiltração dos dois maiores cartéis mexicanos, que adotaram gangues locais para reproduzir no país a guerra que travam no México.

De um lado está Los Choneros, maior e mais violenta facção do Equador, sócia do cartel de Sinaloa. Seus soldados conseguem transportar cocaína desde a fronteira da Colômbia até o Porto de Guayaquil em 6 horas. Do outro, o rival Los Lagartos, que reúne pequenas gangues vinculada ao cartel Jalisco Nueva Generación.

As gangues replicam a rivalidade dos patrões mexicanos, lutando por território e pelo controle do tráfico, principalmente dentro das cadeias. A onda de violência levou o presidente Guillermo Lasso a decretar estado de emergência, na segunda-feira. "Vivemos um problema estrutural, que sempre esteve presente. Há uma década vemos uma sofisticação criminosa crescente. Os mexicanos têm territórios inteiros a sua disposição", explica o analista Santiago Basabe.

No dia 28 de setembro, um confronto entre Choneros e Lagartos em uma prisão de Guayaquil terminou com 118 detentos mortos. As imagens que chocaram o país mostravam corpos desmembrados, queimados, decapitados e empilhados. Foi o pior massacre em uma penitenciária da história do Equador – neste ano, mais de 300 presos morreram em rebeliões carcerárias.

O sistema carcerário do Equador está à beira do colapso. A penitenciária de Guayaquil, local da rebelião de setembro, tem capacidade para 5 mil pessoas, mas se apertam 9 mil detentos. A ocupação das cadeias chega a 140%, segundo dados oficiais – o que ainda é pouco quando comparado com outros países da região, como El Salvador (330%) e Brasil (320%). Mas o problema extrapola as celas.

Do lado de fora dos presídios, a disputa envolve a rota da cocaína que sai da Colômbia para EUA e Europa. Segundo o InSight Crime, que monitora o crime na América Latina, mais de um terço da cocaína colombiana passa pelo Equador até chegar aos mercados europeu e americano.

O coronel Mario Pazmiño, ex-diretor de inteligência do Exército equatoriano, diz que os cartéis mexicanos se beneficiam do sistema de segurança ruim, da corrupção, do baixo controle das fronteiras e da economia dolarizada. "Eles precisam controlar território para armazenar a droga da Colômbia, o que cria uma situação parecida com a do México, onde os rivais travam um guerra total contra o Estado e uns contra os outros", disse.

A expansão dos cartéis mexicanos é comprovada por uma série de apreensões, prisões e testemunhos. A presença de Sinaloa é mencionada em documentos do processo contra um dos líderes do cartel, Joaquín "El Chapo" Guzmán. Três sócios de Chapo confirmaram no julgamento, em Nova York, que atuam no Equador desde 2008.

As apreensões também mostram o papel crescente do país no mercado internacional de drogas. Em janeiro, autoridades portuárias de Gâmbia descobriram quase 3 toneladas de cocaína em um carregamento de sal originário do Equador.

Em agosto, a polícia equatoriana tomou um susto ao se deparar com 9,6 toneladas dentro de um depósito de água mineral em Guayaquil. O valor de mercado do carregamento foi estimado em US$ 450 milhões – o dobro do que o governo reservou para a segurança pública no orçamento de 2021.

Ao avanço dos mexicanos se soma a presença incômoda de bandas criminais (Bacrim) e das guerrilhas colombianas – Farc e ELN –, que ainda controlam algumas rotas e usam o território equatoriano para escapar da perseguição militar do outro lado da fronteira. O cenário multinacional corrobora a definição de Jay Bergman, ex-diretor da DEA (agência antidrogas dos EUA) para a região andina, que dizia que o Equador havia se transformado na "ONU do crime organizado". ●

O MAPA DA DROGA NO EQUADOR

Presidente Guillermo Lasso decretou estado de exceção para combater aumento da violência no país

Grupos que disputam territórios no Equador

ROTAS AÉREAS · ROTAS TERRESTRES · ROTAS MARÍTIMAS E FLUVIAIS

GALÁPAGOS · COLÔMBIA · ESMERALDAS · MANABI · Manta · LATACUNGA · LOS RÍOS · GUAYAS · GUAYAQUIL · SANTA ELENA · EQUADOR · PERU · EL ORO · 0km 200

ÁREAS DE ATUAÇÃO: LOS CHONEROS · LOS LAGARTOS

GRUPO	QUEM	SITUAÇÃO
Los Choneros	Organização narcotraficante e principal grupo criminoso do Equador. São sócios do Cartel de Sinaloa (México)	Transportam cocaína desde a fronteira da Colômbia com o Equador até o porto de Guayaquil em 6 horas
Los Lagartos	Organização criminosa formada em 2019, com a junção de Los Cubanos e Los Gorras, para combater LoS Choneros	Um dos principais rivais de Los Choneros, disputam o controle do tráfico em Guayaquil
Nueva Generación	União dos grupos Los Pipos, Los Tiguerones, Los Chone Killers e Los Lobos	Formaram a nova estrutura em 2021 para combater o Los Choneros e têm relação com o cartel mexicano "Jalisco Nueva Generación"

Lotação em penitenciárias da AL

EM PORCENTAGEM DA CAPACIDADE*

País	%
HAITI	450
EL SALVADOR	330
GUATEMALA	330
BRASIL	320
BOLÍVIA	250
EQUADOR	130

LOTAÇÃO MÁXIMA

Morte de presos no Equador

Por ano

2019	2020	2021
19	51	300

Apreensão de drogas no Equador

EM TONELADAS

2019	2020
82	128

Homicídios no Equador

Por ano

2019	2020
1.188	1.357

*ÚLTIMOS DADOS FECHADOS: 2019

FONTES: INSIGHT CRIME, WORLD PRISON BRIEF / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Para entender

● A geografia
O Equador está preso entre os dois maiores produtores de cocaína do mundo: Colômbia e Peru.

● O porto
Um fator que contribuiu para o Equador se tornar rota do crime é o Porto de Guayaquil, um dos mais movimentados da América Latina, usado para entrada de armas e reagentes químicos e escoamento de drogas.

● A origem
Dos anos 70 aos anos 90, o Equador foi usado pelos cartéis colombianos para importar reagentes usados na produção de cocaína. Após os anos 2000, guerrilhas e bandas criminais da Colômbia passam a conviver com a presença de cartéis mexicanos.

● HISTÓRIAS DO MUNDO Israel

Espada medieval retirada do mar

Mergulhador amador se depara com artefato de mais de 900 anos em praia de Israel e mobiliza arqueólogos

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TEL-AVIV

Um mergulhador encontrou uma espada datada do período das Cruzadas na praia de Carmel, no norte de Israel. Shlomi Katzin, morador da região, descobriu o objeto no dia 9 de outubro, após a corrente marítima ter remexido a areia no fundo do mar.

Ele entregou a espada para a Autoridade de Antiguidades de Israel (IAI, na sigla em inglês), que revelou a história em comunicado na segunda-feira. Avaliações preliminares apontam que a espada tem 900 anos. A relíquia fabricada em ferro tem um metro de comprimento, com um cabo de 30 centímetros.

"A espada, preservada em perfeitas condições, é um achado lindo e raro e, evidentemente, pertencia a um cavaleiro das Cruzadas", disse Nir Distelfeld, inspetor da Unidade de Prevenção de Roubo da IAI.

Especialistas disseram que a antiga espada provavelmente foi descoberta depois que a areia foi deslocada pelas ondas. Outros artefatos encontrados nas proximidades da arma incluem âncoras de metal, âncoras de pedra e fragmentos de cerâmica.

Em entrevista ao jornal [/ASSINA]*Times of Israel*, o diretor da Unidade de Arqueologia Marinha da IAI, Kobi Sharvit, explicou que a costa de Carmel, onde há muitas enseadas naturais, servia de abrigo para muitos navios.

"Essas condições atraíram navios mercantes ao longo dos tempos, deixando para trás ricos achados arqueológicos. A espada recentemente recuperada é apenas um desses achados. A menor tempestade move a areia e revela objetos no fundo do mar, enquanto enterra outros. A popularidade do mergulho aumentou o número de descobertas", ressaltou.

A lei israelense exige que todos os artefatos encontrados sejam devolvidos ao Estado. Após sua descoberta, Katzin disse que recuperou a espada do fundo do mar por temer que ela fosse roubada ou enterrada novamente. Ele recebeu um certificado de agradecimento por sua "boa cidadania" e o diretor geral da IAI, Eli Escosido, o elogiou por apresentar a descoberta para as autoridades. "Cada artefato antigo encontrado nos ajuda a montar o quebra-cabeça histórico da Terra de Israel. Assim que a espada for limpa e avaliada nos laboratórios, garantiremos que ela seja exibida ao público", prometeu.

JACK GUEZ/AFP

Israelense Jacob Sharvit exibe espada medieval

Especialistas dizem que a descoberta de artefatos antigos por nadadores e mergulhadores amadores se tornou cada vez mais comum nos últimos anos, em meio à crescente popularidade dos esportes aquáticos na região. O local onde a espada foi encontrada tem sido monitorado pelas autoridades desde que ela foi descoberta, em junho.

Outros achados na área mostram que o ancoradouro foi usado já no final da Idade do Bronze, ou cerca de quatro milênios atrás. A recente descoberta da espada sugere que a enseada natural também foi usada durante as Cruzadas, segundo Sharvit.

Durante o período das Cruzadas, que duraram do final do século 11 até o final do século 13, assentamentos fortificados foram construídos na Terra Santa por cavaleiros da Europa que tentavam estabelecer um reino cristão em Jerusalém e na região da Palestina. ● NYT e REUTERS

Fuga para a Índia

Violência pós-golpe provoca novo êxodo de refugiados em Mianmar

ATUL LOKE/THE NEW YORK TIMES

Refugiado carrega a avó para o outro lado do Rio Tiau, que separa Mianmar e Índia, fugindo da violência do regime que tomou o poder

Exército de Mianmar tem atacado áreas que abrigam milhares de civis armados contrários ao golpe de Estado

YANGUN

Em Mianmar, agricultores aterrorizados e famílias com crianças estão fugindo para a Índia, enquanto a junta militar, que tomou o poder em um golpe de Estado, em fevereiro, continua perseguindo e eliminando a resistência na fronteira.

O Tatmadaw, como é conhecido o Exército de Mianmar, tem como alvo áreas que abrigam milhares de civis armados que se autodenominam Força de Defesa do Povo. Soldados incendeiam casas, cortam o acesso à internet e o suprimento de alimentos e até atiram em civis que fogem.

Por mais de sete décadas, conflitos armados, repressão política e campanhas direcionadas contra minorias, como os rohingyas, forçaram centenas de milhares de pessoas em Mianmar a buscar refúgio em outros países. Agora, espera-se que muitos outros sigam os mesmos passos.

FUGA. Grupos de ajuda humanitária dizem que estão se preparando para um enorme fluxo de refugiados, mas temem que os países ao redor de Mianmar, como a Tailândia, possam mandá-los de volta. No Estado de Chin, no noroeste do país, uma cidade inteira de 12 mil habitantes foi praticamente esvaziada no mês passado.

> ***"Eu amo Mianmar, mas só voltarei se houver paz. É muito triste ver isso. Deixar sua aldeia e fugir para a selva. Eu quero proteger minha aldeia para que eles não a roubem e incendeiem. Não temos escolha a não ser fugir"***
>
> **Ral That Chung** Refugiado que caminhou por oito dias com dez membros de sua família para chegar à Índia

Moradores relataram um grande aumento das tropas nas últimas semanas, sinalizando uma possível repressão mais ampla dos militares e deixando muitas pessoas desesperadas para escapar. Após as tropas incendiarem sua casa com granadas lançadas por foguete, no dia 18 de setembro, Ral That Chung decidiu que não tinha escolha a não ser deixar Thantlang, sua cidade no Estado de Chin

"Eu amo Mianmar, mas só voltarei se houver paz", disse Ral That Chung, que caminhou por oito dias com dez membros de sua família para chegar à Índia. "É melhor sofrer aqui do que viver com medo em meu próprio país."

ÊXODO. Nos oito meses desde que o Exército assumiu o controle, cerca de 15 mil cidadãos fugiram para a Índia, de acordo com as Nações Unidas. Catherine Stubberfield, porta-voz do Escritório do Alto Comissariado da ONU para Refugiados na Ásia e no Pacífico, disse que a agência rastreou cerca de 5 mil pessoas que entraram na Índia vindas de Mianmar.

Os refugiados relatam que dormem nas florestas por dias, alguns deles ficam sem comida enquanto caminham em direção à Índia. Assim que alcançam o Rio Tiau, que separa os dois países, pegam uma jangada de bambu ou um barco para chegar a um local seguro, do outro lado da fronteira.

Na pequena Vila de Ramthlo, Crosby Cung disse que todas as mil pessoas que moram lá estavam se preparando para partir. Os moradores, de acordo com ele, selecionaram de dois a três lugares onde cerca de 500 pessoas podem se esconder na floresta até que estejam prontas para ir para a fronteira com a Índia.

> **Refúgio**
> **Nos oito meses desde que o Exército assumiu o poder, cerca de 15 mil fugiram para a Índia**

"É muito triste ver isso", disse Cung. "Deixar sua aldeia e fugir para a selva não é o que queremos fazer. Eu quero proteger minha aldeia para que eles não a roubem e incendeiem. Mas não temos escolha a não ser fugir."

O êxodo recente foi mais intenso no Estado de Chin, um reduto da Força de Defesa do Povo, onde os civis frequentemente sofreram o impacto da crueldade do Tatmadaw. Em agosto e setembro, 28 das 45 pessoas mortas na região da fronteira rural eram civis.

Na Índia, os refugiados vivem em barracos com telhados de lata ou lonas de plástico no alto. Van Certh Luai, de 38 anos, uma refugiada que chegou a Mizoram depois de caminhar por três dias, disse que sua família de seis pessoas recebe apenas três litros de água por dia para beber, se lavar e tomar banho. Os mosquitos se alimentam da pele deles. Mas a família diz que eles não vão sair de lá. "Não quero que meus três filhos cresçam com medo", disse Luai. ● NYT

Investigação

Trump tenta manter sob sigilo documentos sobre ataque ao Capitólio

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA Donald Trump entrou com uma ação para bloquear a divulgação de documentos da Casa Branca relacionados ao ataque de 6 de janeiro ao Capitólio – que ele foi acusado de estimular –, segundo registros judiciais divulgados anteontem.

O ex-presidente invocou o direito executivo de manter certas informações sob sigilo, para evitar que ex-assessores forneçam provas ao Congresso, em uma escalada dos esforços do magnata republicano para bloquear o trabalho dos investigadores da casa. A impugnação deve resultar em uma briga prolongada nos tribunais, que testará a autoridade constitucional do Congresso para investigar o Executivo.

Milhares de apoiadores de Trump invadiram o Capitólio há nove meses, em uma tentativa de reverter a vitória eleitoral de Joe Biden. Eles foram encorajados por Trump, que havia feito mais cedo um discurso inflamado envolvendo alegações de fraude.

Os investigadores do Congresso buscam depoimentos de funcionários que possam explicar o quanto Trump sabia sobre o ataque e o que ele fez enquanto acontecia. Desde o fim de agosto, o Arquivo Nacional envia a Biden e Trump documentos volumosos exigidos pelos investigadores, dando a eles 30 dias para revisar o material.

A Suprema Corte determinou que o presidente do país pode manter alguns documentos e conversas confidenciais, a fim de permitir conversas mais francas com seus assessores. No entanto, nenhum tribunal se pronunciou sobre uma extensão desse privilégio a ex-presidentes. ● AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um mundo menos seguro

Expansão militar chinesa exigirá mais agilidade das democracias liberais na concertação de suas defesas

Em agosto, um míssil supersônico chinês com capacidade nuclear, mais difícil de rastrear e destruir do que os mísseis balísticos, circulou o globo antes de atingir seu alvo. O teste ocorreu pouco após a descoberta de centenas de novos mísseis no deserto chinês e num momento em que Pequim amplia suas manobras belicosas no Pacífico. O país, cuja frota naval se tornou recentemente a maior do mundo, tem enviado recorrentemente caças sobre o espaço aéreo de Taiwan. Ao mesmo tempo, os EUA correm para tecer uma rede de alianças no Pacífico.

O mundo está menos seguro. Embora o imperialismo chinês seja historicamente restrito à Ásia, o país tem ambições globais e sua rápida expansão militar sinaliza interesses que vão além da defesa de sua soberania. A China não está atada por nenhum pacto de controle de armas e se mostra refratária a discutir suas políticas nucleares.

"Não estamos em uma competição com a China per se", disse o presidente norte-americano, Joe Biden, no encontro do G-7, em junho, "mas com os governos autocráticos ao redor do mundo, sobre se as democracias podem ou não competir com eles em um século 21 em rápida transformação."

Esse questionamento se mostrou ainda mais dramático após a saída desastrosa dos americanos e seus aliados do Afeganistão. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), após décadas concentrada na detenção da Rússia e, desde 2001, no combate ao terrorismo, precisará atualizar rapidamente seus objetivos estratégicos num momento em que os europeus questionam, com boas razões, a fidelidade dos EUA, enquanto os EUA os acusam, com boas razões, de não investirem o suficiente em sua defesa.

"A China está se aproximando de nós", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. "Nós os vemos no Ártico; os vemos no espaço cibernético; os vemos investir pesadamente em infraestrutura crítica em nossos países." China e Rússia "trabalham estreitamente juntas", disse Stoltenberg, e não devem ser vistas como ameaças separadas. Corroborando esse diagnóstico, o Japão alertou que na última segunda-feira 10 navios russos e chineses navegaram através do estreito que separa a sua ilha principal das ilhas do norte.

Nada disso significa que um conflito global seja inevitável, e muito menos iminente. Mas suas características serão diferentes do que foram no passado e exigirão estratégias diferentes para enfrentar novos riscos como ataques cibernéticos, inteligência artificial e agressões híbridas, como as que vêm sendo utilizadas pela Rússia e a China. É preocupantemente sintomático que as agências de inteligência americanas tenham confessado ter sido surpreendidas pelo novo míssil.

É certo que, unidas, as democracias liberais têm condições de resistir às ameaças dos regimes autocráticos e forçá-los a negociar uma coexistência pacífica. Mas, neste momento, é incerto se elas conseguirão orquestrar essa união com a agilidade necessária. Um bom começo seria responder aos apelos de Taiwan por uma mobilização internacional contra as evidentes ameaças de Pequim. ●

HAITI

Sequestradores de missionários pedem resgate

A gangue que sequestrou 17 pessoas de um grupo de missionários americanos no Haiti, no sábado, exigiu ontem um resgate de US$ 1 milhão para cada refém, segundo o ministro da Justiça haitiano, Liszt Quitel. ●

JOSEPH ODELYN/AP

Rússia

Recorde de mortes faz Moscou impor restrições

O prefeito de Moscou anunciou ontem uma quarentena de quatro meses para maiores de 60 anos não vacinados e o governo russo propôs suspender o trabalho por uma semana, após o número de mortes por covid atingir recorde diário. ●

Meio ambiente

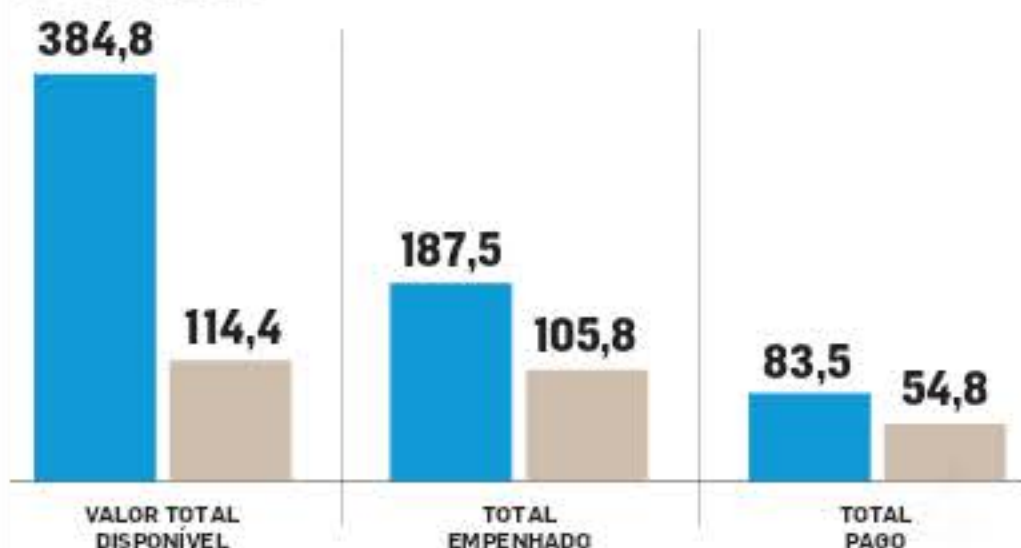
Verba para ações contra desmates e queimadas tem baixa execução

De R$ 384,9 milhões existentes no caixa federal, apenas R$ 83,5 milhões foram usados até setembro pelo Ibama e pelo ICMBio; sucateamento dos quadros é um dos problemas

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Em meio a índices recordes de desmatamento e de queimadas no País, o problema não se resume à pouca destinação de recursos para a área. Até o fim de setembro, o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), responsáveis pela gestão ambiental, tinham R$ 384,9 milhões para, especificamente, ações contra o desmatamento e as queimadas. Dentro dessa cifra estão o orçamento federal, definido todo ano, pedidos de créditos extraordinários e emendas parlamentares. Ocorre que, até a última semana do mês passado, apenas R$ 83,5 milhões desse montante haviam sido efetivamente utilizados.

Os dados oficiais, que foram compilados pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), apontam que outros R$ 187,5 milhões chegaram a ser empenhados – ou seja, reservados para pagamentos futuros –, mas isso não significa que esses repasses ocorrerão em 2021. Na prática, grande parte pode ser quitada só no ano que vem – quando haverá outro orçamento à disposição.

Parte dos recursos disponíveis neste ano se deve a um crédito extraordinário solicitado pelo próprio governo, após a pressão interna e externa que tem sofrido por causa do descontrole do desmate e das queimadas. Em junho, o Congresso Nacional votou a favor dessa ampliação, fazendo com que o orçamento inicialmente previsto – de R$ 135,1 milhões – chegasse aos atuais R$ 384,9 milhões. O efeito prático desse reforço, porém, não se vê nas florestas nacionais.

"O desempenho na execução mostra-se problemático, considerando-se o período mais crítico de incêndios e queimadas, entre julho e outubro, e o encerramento do ano fiscal a praticamente três meses", diz Alessandra Cardoso, assessora política do Inesc.

SUCATEAMENTO. Por trás da letargia dos órgãos ambientais em executarem seus trabalhos estão problemas como a falta de pessoal especializado, devido ao sucateamento progressivo do quadro profissional, além da nomeação de pessoal militar sem conhecimento técnico do setor. O cenário se agravou ainda mais neste ano, quando o Ibama ficou praticamente paralisado por três meses, com o afastamento de toda a cúpula do órgão, alvo de investigações da PF sobre possíveis esquemas de exportação ilegal de madeira – episódio que levou à queda do ex-ministro do MMA, Ricardo Salles.

> **Cenário se agravou quando o Ibama ficou parado três meses, com toda a cúpula do órgão sob investigação da PF**

A baixa execução orçamentária afeta as ações de combate em pleno período de estiagem. Até o fim de setembro, o Ibama tinha R$ 59,4 milhões para "prevenção e controle de incêndio", mas só R$ 14,9 milhões tinham sido sacados. No ICMBio, a cifra disponível contra as queimadas chegava a R$ 74,2 milhões e menos da metade – R$ 35 milhões – foi usada.

"A baixa execução, considerando-se o auge das queimadas, demonstra as dificuldades que o Ibama e o ICMBio têm para gastar recursos, problema que não pode ser dissociado da falta de pessoal nem do desmonte das normativas de fiscalização do órgão", comenta Alessandra Cardoso, assessora política do Inesc.

"Não adianta reforçar os recursos da fiscalização, por exemplo, e não ter servidores para julgar os processos sancionadores ambientais. O não julgamento tira toda a força dos autos de infração. Cabe lembrar que o País tem recursos disponíveis que não está usando, como os R$ 2,9 bilhões parados no Fundo Amazônia, desde janeiro de 2019", diz Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas da organização Observatório do Clima.

Para 2022, o orçamento federal prevê R$ 327,8 milhões para ações de controle e combate ao desmatamento e queimadas em Ibama e ICMBio. A questão é saber do uso. Desde a tarde de segunda-feira, a reportagem questionou o ministério, o Ibama e o ICMBio sobre a inanição orçamentária. Em diversas ocasiões, voltou a cobrar um posicionamento dos órgãos. Não houve resposta até as 21 horas de ontem. ●

Duas perguntas para...

SUELY ARAÚJO
expert em política pública

● **Por que o Ibama e o ICMBio não gastam o devido?**
Dois fatores: o número reduzido de servidores, especialmente de agentes de fiscalização, e a inexperiência dos gestores colocados em coordenação no atual governo.

● **O que é preciso fazer?**
O número de fiscais teria de ser mais do que dobrado no caso do Ibama e reforçado no ICMBio. O foco deve ser a contratação de analistas de nível superior.

Valor anual gasto com unidades de conservação é de R$ 1,11 por hectare

BRASÍLIA

Cerca de R$ 1,11. Esse é o valor que cada hectare de unidades de conservação do Brasil recebe, por ano, para que seja protegida, seja uma floresta que possa ser atingida por um incêndio ou uma reserva biológica no Atlântico que precise de ações para conservar sua fauna e flora marinha.

O Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), que tem a missão de cuidar dessas áreas, está à frente de 334 unidades de conservação federais, que somam mais de 171,4 milhões de hectares. Até o fim de setembro, o recurso total destinado às atividades finalísticas do ICMBio, ou seja, aquelas voltadas diretamente à gestão e à proteção dessas unidades, chegava a R$ 191,7 milhões. Na média, R$ 1,11 anual para cada hectare.

Mantida a previsão de orçamento para 2022, o cenário não deve mudar muito. As ações somam R$ 205,8 milhões, o equivalente a R$ 1,20 por ano, para cada hectare.

O orçamento estrangulado do ICMBio tem sido utilizado pelo governo para justificar a transição dessas unidades de conservação para a gestão privada, o que teve início por meio do Programa Adote um Parque. A lista de áreas potencialmente abertas à "adoção", nos planos do governo, soma 132 parques com um valor previsto de R$ 3,2 bilhões ao ano, que seria aplicado em serviços como monitoramento, proteção, prevenção, combate a incêndios florestais e recuperação de áreas degradadas.

> **Mantida a previsão de orçamento para 2022, o cenário não deve mudar muito. O valor deve chegar a R$ 1,20 por hectare**

"Essas mudanças vão em uma direção clara de solapar as políticas ambientais e, em seu lugar, abrir espaço para um "ambientalismo de resultado" que, na prática, tem significado: privatização de parques, tentativa de flexibilização do licenciamento ambiental e enfraquecimento do papel do Ibama e do ICMBio na fiscalização ambiental", diz Alessandra Cardoso, assessora política do Inesc.

O governo chegou a anunciar um plano de fundir o ICMBio ao Ibama, mas um grupo de trabalho criado para avaliar os benefícios da fusão não conseguiu chegar a um resultado satisfatório. Neste ano, após forte pressão, foi anunciado um concurso público, com abertura de 739 vagas (568 para o Ibama e 171 para o ICMBio). O efetivo, porém, está longe de recompor o quadro. No Ibama, o déficit é de 2.311 servidores. No ICMBio, 1.317. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 13° | TARDE 16° | NOITE 14° | VOLUME DE CHUVA 10MM | UMIDADE RELATIVA 80%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
13°/19°	14°/22°	15°/28°	17°/24°

SOL
NASCENTE: 5H30
POENTE: 18H13

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	13/10	0H27
CHEIA	20/10	11H57
MINGUANTE	28/10	17H06
NOVA	4/11	18H15

Estado de SP

● Sensação de frio continua e o dia ainda será de chuva a qualquer hora na capital.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 13 nós — Ondas: 1,0 m

HOJE			QUINTA		
1h45	↑	1,3	2h21	↑	1,3
8h12	↓	0,1	8h49	↓	0,2
13h49	↑	1,2	14h20	↑	1,2
20h14	↓	0,3	20h40	↓	0,3

SEXTA			SÁBADO		
2h57	↑	1,2	3h38	↑	1,1
9h27	↓	0,2	10h08	↓	0,3
14h52	↑	1,1	15h25	↑	1,0
21h04	↓	0,2	21h28	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/32°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	15°/22°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	24°/32°
BRASÍLIA	19°/26°	PORTO ALEGRE	12°/25°
CAMPO GRANDE	15°/29°	PORTO VELHO	22°/31°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	23°/30°
CURITIBA	9°/17°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	14°/20°	RIO DE JANEIRO	18°/20°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	24°/29°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/35°
MACAPÁ	24°/35°	VITÓRIA	19°/22°

Receba por SMS a previsão do tempo de onde você está **www.estadao.com.br/sms**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	17°/29°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	11°/22°	MIAMI	-1	25°/29°
BARCELONA	5	16°/23°	MONTEVIDÉU	0	13°/27°
BERLIM	5	15°/18°	MOSCOU	6	7°/4°
BRUXELAS	5	10°/19°	NOVA YORK	-1	14°/26°
BUENOS AIRES	0	16°/22°	PARIS	5	12°/27°
CARACAS	-1	17°/26°	ROMA	5	13°/22°
CHICAGO	2	12°/22°	SANTIAGO	0	9°/23°
ESTOCOLMO	5	7°/15°	SYDNEY	14	13°/19°
GENEBRA	5	12°/27°	TEL AVIV	6	19°/26°
JOHANNESBURGO	5	11°/22°	TÓQUIO	12	12°/19°
LIMA	-2	14°/19°	TORONTO	-1	14°/19°
LISBOA	4	17°/24°	WASHINGTON	-1	17°/24°
LONDRES	4	8°/17°			
LOS ANGELES	-4	12°/23°			
MADRID	5	10°/24°			

CLIMATEMPO
www.climatempo.com.br

Retomada Verde

Pará: valor de produção sustentável é três vezes maior que medição oficial

Estudo, que analisou 30 cadeias produtivas locais, mostra que é possível lucrar alto sem causar danos ao meio ambiente

EMILIO SANT'ANNA

Campeão absoluto há 15 anos entre os Estados amazônicos que mais desmatam, o Pará está sentado sobre uma potencial fonte de recursos maior do que o próprio Produto Interno Bruto (PIB). Para ter essa riqueza, não precisa derrubar uma árvore ou abrir uma só mina. Estudo realizado pela The Nature Conservancy (TNC) apontou pela primeira vez o tamanho e o impacto das cadeias produtivas da sociobiodiversidade locais. Feita em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Natura, a pesquisa mostra que, em 2019, o PIB gerado pelas cadeias foi de R$ 5,4 bilhões, valor quase três vezes maior do que o registrado pelo IBGE – R$ 1,9 bilhão para o mesmo ano, só considerando a produção rural (sem passagem por nenhum atravessador). Além disso, estima que essas produções geraram 224 mil empregos.

A sociobiodiversidade é a inter-relação entre as diversidades biológica e de sistemas socioculturais. A pesquisa analisou 30 cadeias. Alguns exemplos que se enquadram, no Pará, são: açaí, cacau-amêndoa, castanha-do-pará, palmito, borracha, tucumã, cupuaçu-amêndoa, cumaru, murumuru e óleo de castanha-do-pará.

POLÍTICAS PÚBLICAS. Apresentado ontem no Fórum Mundial de Bioeconomia, que reúne pesquisadores e especialistas em Belém, o estudo ainda mostra a necessidade de políticas públicas adequadas para que essa riqueza seja obtida.

Ao projetar os ganhos econômicos potenciais futuros nos próximos 20 anos, com políticas públicas, a pesquisa mostra que a renda total gerada pelas cadeias de dez produtos analisados pode chegar a R$ 170 bilhões em 2040. São eles: açaí, cacau, castanha, copaíba, cumaru, andiroba, mel, buriti, cupuaçu e palmito.

Ainda há necessidade de políticas públicas adequadas para que essa riqueza seja obtida, diz o levantamento

Em 2018, o PIB foi de R$ 161 bilhões, segundo dados de 2020 da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). Resultado que pôs o Estado em 11.º entre as 27 unidades da federação e o primeiro na Região Norte. "O próprio IBGE tem dificuldades, muitas vezes, de acessar esses locais", diz a vice-gerente de Estratégia para Povos e Comunidades Indígenas da TNC Brasil, Juliana Simões. Segundo ela, a pesquisa só chegou a esses resultados graças ao mapeamento de comunidades e cooperativas locais, por vezes isoladas. Diferentemente do IBGE, os pesquisadores analisaram todas as etapas da cadeia produtiva, desde a coleta ou produção, passando por cooperativas, indústria e ida a mercados em outros Estados.

"Podemos ser protagonistas na agenda global de sustentabilidade, se escolhermos modelos compatíveis com conservação e regeneração dos biomas", diz a diretora de sustentabilidade de Natura para América Latina, Denise Hills. "Não é uma cadeia que concentra renda, não cria desigualdade e mantém pessoas vivendo com qualidade na floresta", explica Juliana. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de erro em fatura de cartão

Reclamação de Maria Gilka Bastos da Cunha: "Um ex-funcionário meu, que não trabalha para mim há três anos, tinha um cartão de crédito para fazer as compras da casa. A minha gerente, na época, cancelou este cartão. Há alguns meses, veio na fatura, que é paga por meio do débito automático, a cobrança de pouco mais de R$20 em nome desse antigo funcionário. Depois de muita paciência, consegui falar com a gerente atual. Ela me respondeu por escrito: 'Vamos resolver, vou pedir o estorno". Neste mês, recebi a fatura no valor de R$20,75."

Resposta do Banco Bradesco: "Sempre que identificada alguma irregularidade no uso do cartão, ou se o cliente não reconhecer algum lançamento, deve entrar em contato com o emissor, nos canais de atendimento, e relatar a ocorrência. O banco esclarece ainda que cada caso é analisado de maneira individual. E por questões de sigilo bancário o assunto está sendo tratado com o cliente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Um projeto de ferrovia

A conveniencia de se levar a effeito o plano do sr. Cincinato Braga, de communicação ferroviaria entre o Paraguay e a costa do Brasil, tem sido admittida por todos. As divergencias pronunciam-se quando se trata de fixar o traçado. O sr. Cincinato propõe, no seu projecto de 1921, que se ligue a Sorocabana á margem do Paraná, entre as Sete Quedas e a foz do Igassú. A bancada de Santa Catharina com o apoio de parte da imprensa carioca e de muitos deputados do Norte e Sul reclama o traçado S. Francisco – Assumpção, por prolongamento da S. Paulo – Rio Grande. ●

CORREÇÕES

João Carlos Brega. Ontem, na pág. A12, uma frase sobre o novo **Estadão** foi incorretamente atribuída a João Carlos Brega, presidente da Whirlpool América Latina. A frase correta dele é: "Fiquei positivamente surpreso com o novo formato do jornal. O veículo está ainda mais inovador, com mais conteúdo e profundidade. Mudança muito importante no momento em que o leitor precisa encontrar veracidade e análise real dos fatos".

Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**

FALECIMENTOS

Ana Pezotti Gomes – Dia 18, aos 88 anos. Era viúva. Deixa os filhos Roberto e Candida. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rita Cecilia da Silva Santana – Dia 18, aos 87 anos. Era viúva. Deixa os filhos Manoel, José, Maria, Celina e Cecilia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Daniel Barbosa de Andrade – Dia 19, aos 87 anos. Filho de Sindolfo Barbosa de Andrade e Antonia Pereira de Andrade. Era casado com Marilda Thamay de Andrade. Deixa os filhos Daniel, Dayse, Daniela e Danilo. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

João Xavier – Dia 18, aos 86 anos. Era casado. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

Archimedes Gualandro Junior – Dia 18, aos 74 anos. Era viúvo. Deixa as filhas Mirella, Ana Carolina e Adriana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marcelo Siegfried Fuchs – Dia 17, aos 62 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Gabriel e Débora. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Suzana Romani – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Consolação (7º dia).

Angela Basso Rebonato – Dia 22, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (11 anos).

Clovis Felippe Olga Jr. – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Lazer

Concessionária do Ibirapuera quer cobrar o uso para treinamentos

Ideia é definir uma tarifa a partir de fevereiro para custear melhorias; lazer individual não será atingido

LUIZ HENRIQUE GOMES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO–11/5/2019

Modelo mais discutido é a cobrança de um porcentual de 3% a 5% sobre a mensalidade de cada aluno

Gerido pela iniciativa privada desde o segundo semestre de 2020, o Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, vai passar a ter cobrança de tarifa das empresas e treinadores que o utilizam para atividades esportivas, como corrida e ioga. A tarifa está nos planos da Urbia Parques, concessionária da área. O modelo e o valor da cobrança não estão definidos, mas a perspectiva é de que isso aconteça até fevereiro do ano que vem.

Segundo o diretor da Urbia, Samuel Lloyd, o objetivo da tarifa é criar receitas para o equilíbrio financeiro do Ibirapuera e cumprir o direito de exclusividade de exploração comercial, incluído no processo de concessão. Pessoas que utilizam o parque como forma de lazer não serão afetadas. “Todas as empresas que operam dentro do Ibirapuera nas áreas concedidas no Plano Diretor (*do parque*) devem pagar uma taxa à concessionária do parque, que tem a obrigação de mantê-lo estruturado”, disse o gestor.

Em paralelo, a gestão vai regularizar os espaços destinados às empresas que utilizam o Ibirapuera para a prática esportiva – uma obrigação estabelecida no Plano Diretor, em 2019, para evitar o conflito de usos. Além de organizar o parque, a regularização vai permitir que a Urbia saiba quantas assessorias esportivas, empresas e atletas estão no Ibirapuera de uma forma ou de outra.

A criação de uma tarifa já era esperada por parte dos treinadores e empresas que estão no local desde que o Ibirapuera foi concedido à iniciativa privada. A presidente da Associação dos Treinadores de Corrida do Estado de São Paulo (ATC), Alessandra Othechar, afirmou que a preocupação imediata é o impacto financeiro para os treinadores, já afetados pelos prejuízos causados pela pandemia.

COMO COBRAR. As reuniões da Urbia com as empresas e os treinadores – ou “assessorias esportivas” – para tratar da cobrança começaram no ano passado. O maior impedimento na negociação é como será feita a cobrança; as assessorias alegam que cada uma tem um modelo próprio de negócio.

> **Estimativa da Urbia é de ter uma receita de R$ 100 mil, para ajudar na despesa mensal do parque, que chega a R$ 3 milhões**

Uma das primeiras propostas foi cobrar uma taxa fixa por atleta, por exemplo. As assessorias argumentam que essa forma poderia ser viável para treinadores e empresas com centenas de alunos, mas prejudicaria aqueles que possuem grupos menores.

O modelo mais discutido atualmente é a cobrança de um porcentual de 3% a 5% sobre a mensalidade de cada aluno. Para a presidente da ATC, esse formato deixa dúvidas sobre como a Urbia fiscalizaria o faturamento de cada assessoria. De acordo com Lloyd, seria por autodeclaração. “Funcionaria com cada empresa ou treinador declarando quantos alunos treina e qual o faturamento”, explica o diretor da Urbia. “Mas esse é um debate que está muito longe de ser definido”, ressaltou.

A estimativa inicial da Urbia é criar uma receita mensal de R$ 100 mil e contribuir para a manutenção do Ibirapuera, que tem uma despesa mensal de R$ 3 milhões, segundo a concessionária. “Não há mais dinheiro público no Ibirapuera. Precisamos ter receitas para manter o parque e fazer melhorias, como a instalação de armários, vestiários e outras estruturas para os visitantes”, acrescenta Lloyd.

Para Alessandra, da ATC, desde que o parque passou à iniciativa privada os treinadores sentem melhorias, mas as taxas precisam ser melhor discutidas porque há, de modo indireto, outros valores a pagar. “Temos treinadores que utilizam o Ibirapuera todos os dias de manhã e durante a noite e precisam pagar duas taxas de estacionamento, por exemplo. Acho que os profissionais da área podem levar benefícios para o parque que vão além de uma tarifa”, destacou. ●

Segurança

‘Piratas’ levam R$ 170 mil de pedágio em São Vicente

Na madrugada, grupo explode cofre, domina funcionários, troca tiros e foge de posto com o mesmo barco em que chegou

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

Uma quadrilha de “piratas do asfalto” usou um barco para assaltar uma praça de pedágio na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-55), às 4 horas desta terça-feira, levando R$ 170 mil em dinheiro, segundo a Polícia Civil. O dinheiro estava em um cofre, no setor de administração do pedágio, que foi explodido pelos criminosos. As três explosões destruíram parcialmente o prédio. Funcionários foram dominados e depois mantidos sob a mira das armas durante a ação.

CRIME

Roubo ocorreu no km 282 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, na Baixada Santista

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os criminosos navegaram pelas áreas de mangue do Rio Casqueiro para chegar à praça de pedágio, no km 279 da rodovia, no bairro Humaitá. O canal fica a poucos metros do pedágio. Dois carros foram atravessados sobre a pista e incendiados para dificultar a chegada da polícia e os bandidos fizeram disparos de fuzil para manter os motoristas afastados.

> **Ataque lembra outra ação, de 2016, quando criminosos atacaram bancos em São Sebastião e deixaram um policial morto**

Conforme o comandante local da Polícia Militar Rodoviária, capitão Martins Ribeiro, os policiais chegaram a trocar tiros com a quadrilha, mas evitaram uma aproximação maior para não pôr em risco a vida dos funcionários que estavam em poder dos criminosos. Um cerco foi montado com o apoio do 2.º Batalhão de Ações Especiais (Baep), mas os bandidos conseguiram fugir – segundo a PM, no mesmo barco em que chegaram.

A concessionária Ecovias confirmou o assalto, mas não falou nos R$ 170 mil mencionados pela Polícia Civil. Segundo a empresa, a rodovia foi bloqueada no km 381, durante uma hora e meia, “de forma a não permitir que os usuários chegassem ao local”.

PIRATAS. A expressão “piratas do asfalto” já foi usada pela polícia em abril de 2016, quando ao menos dez homens fortemente armados usaram uma embarcação para chegar à Praia do Boiçucanga, em São Sebastião, e assaltar dois bancos. Os criminosos usaram dinamite para explodir os caixas eletrônicos de uma agência e para uma tentativa de abrir o cofre de outro banco. No ataque, mataram um policial militar à paisana e feriram outras duas pessoas. ●

Pandemia do Coronavírus

Reino Unido faz alerta para subvariante da Delta; casos estão em alta

Especialistas são cautelosos e preferem destacar redução na imunização de idosos e flexibilização de medidas sanitárias

LONDRES

Atento ao aumento significativo nos casos diários de covid-19, o governo britânico anunciou ontem que está "monitorando de perto" uma nova subvariante do coronavírus que está se espalhando no Reino Unido, sem saber ainda se é mais contagiosa.

Apelidada de AY4.2, a nova mutação deriva da variante Delta – altamente contagiosa, detectada inicialmente na Índia, e que vem causando um aumento de casos no Reino Unido. "Estamos rastreando a nova variante bem de perto e não hesitaremos em agir se necessário", disse um porta-voz do governo, deixando claro, que "não há razão para acreditar que (*a nova cepa*) esteja se espalhando com mais facilidade".

Baixo nível de vacinação entre jovens é um fator, segundo cientistas, para a deterioração do cenário local

O surgimento dessa nova subvariante ocorre em um momento em que o país – um dos mais atingidos da Europa, com 138 mil mortes por covid – enfrenta um número crescente de casos positivos. Durante duas semanas, as novas infecções diárias flutuaram entre 35 mil e 45 mil, com uma taxa de incidência de 410 casos por 100 mil habitantes até 12 de outubro, número muito maior do que no restante da Europa.

Alguns cientistas atribuem essa deterioração no cenário, que afeta principalmente adolescentes e adultos jovens, ao baixo nível de vacinação nessa faixa etária, à redução da imunidade em idosos vacinados há muitos meses e ao relaxamento, desde julho, da maioria das restrições, como o uso de máscaras em locais fechados.

Na opinião de François Balloux, diretor do Instituto de Genética da University College London, essa nova variante "não é a causa do recente aumento do número de casos no Reino Unido". O cientista explicou que, com a baixa frequência atual, "mesmo 10% a mais de transmissibilidade poderia ter causado um pequeno número de casos adicionais". Para ele, o aparecimento de AY4.2 "não é uma situação comparável ao aparecimento das cepas Alfa e Delta, que eram muito mais transmissíveis (*50% ou mais*) do que qualquer das cepas que circulavam naquela época", continuou. A variante AY4.2 é quase inexistente fora do Reino Unido, exceto por três casos detectados nos EUA e alguns na Dinamarca. Sua reação às vacinas está sendo investigada.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a variante Delta ainda é a mais encontrada, presente em mais de 190 países. Ela é a dominante, mesmo na comparação com outras cepas de interesse (Alfa, Beta e Gama). "Dada sua capacidade de transmissão, a Delta superou as demais na quase totalidade dos países", indicou a OMS, pontuando apenas questões locais nas Américas, para a Gama (primeiramente detectada no Brasil) e a Mu (da Colômbia).

BALANÇO MUNDIAL. Os casos de covid-19 no mundo chegaram a 2,7 milhões até o fim da semana passada, resultando em uma queda de 4% em relação à semana anterior; já o número de óbitos caiu 2%, o que para os especialistas indica um momento de estabilização da pandemia, após várias semanas de alívio e desaceleração – com diminuição de relatos alcançando 9%. Mesmo assim, trata-se da sétima semana consecutiva de redução em registros e mortes, conforme as estatísticas da Organização Mundial da Saúde.

No entanto, há questões pontuais a serem analisadas. A Europa mantém uma crescente de casos nas últimas duas semanas, puxada por Rússia e Reino Unido, com 1,3 milhões de contágios e acréscimo semanal de 7%. Na sequência, aparecem a América, com 816 mil relatos (14% a menos do que na semana anterior) e o sul da Ásia, com 213 mil (queda de 14%). Os Estados Unidos continuam a ser o país con mais casos absolutos (582 mil só na semana passada, apesar de isso representar uma queda de 11%), seguidos pelo Reino Unido, com 283 mil (mais 14%). ●

OMS vê estabilização de casos no mundo, com avanço maior na Europa; EUA ainda lideram em números absolutos

COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

ALBERTO PEZZALI/AP

Marca de distanciamento em Covent Garden: novas infecções diárias flutuam entre 35 mil e 45 mil

Rio programa abandonar uso de máscara no dia 26

A prefeitura do Rio deverá autorizar a circulação de pessoas sem máscaras em locais abertos a partir da próxima terça-feira. O motivo é o avanço da cobertura vacinal contra a covid-19 na cidade. O total de internações e mortes pela doença continua em queda.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a reabertura da cidade vai se intensificar quando 65% da população tiver o esquema vacinal completo). Pelo ritmo da vacinação, a prefeitura estima que esse índice será atingido no início da semana que vem. Um decreto publicado na segunda-feira pela Prefeitura autorizou que cinemas, teatros, shoppings, museus e outros locais de eventos passassem a funcionar com 100% de sua capacidade. ●

MARCIO DOLZAN

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**
603.902	381	351	152.032.616	21.664.543	13.099	20.838.188

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://einvestidor.estadao.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Os moradores acima de 60 anos e os profissionais de saúde com 18 anos ou mais recebem a dose suplementar. A 1.ª dose está sendo oferecida à faixa de 18 anos ou mais e a adolescentes de 12 a 17 anos. Pessoas com alto grau de imunossupressão acima dos 18 anos recebem aplicação adicional. Segundo a prefeitura, 90% da população adulta já concluiu o esquema vacinal.

CAMPINAS
Doses extras estão sendo aplicadas em idosos com 60 anos ou mais, que tenham recebido a 2.ª dose há seis meses. Também podem receber a 3.ª aplicação profissionais de saúde vacinados em fevereiro ou março.

RIBEIRÃO PRETO
Hoje, aplicação da segunda dose da AstraZeneca, da Coronavac e da Pfizer, incluindo adolescentes de 12 a 17 anos, vacinados entre 19 e 26 de agosto,

BELO HORIZONTE
Os trabalhadores da saúde com 18 anos ou mais, completos até 31 de outubro, são contemplados com a dose extra. Amanhã, 2.ª dose da AstraZeneca vale a partir dos 36 anos.

RIO DE JANEIRO
Primeiras dose para pessoas a partir de 12 anos. As segundas doses estão mantidas. Com a previsão de chegada de novas remessas da Pfizer hoje, a prefeitura deverá retomar o cronograma de reforço com dose adicional para idosos e profissionais de saúde.

Hora da experiência

‘Trintões’ comandam Atlético-MG e Flamengo na briga por títulos nacionais

Mineiros e cariocas contam com rodagem dos jogadores mais tarimbados na reta final do Brasileiro e da Copa do Brasil

TONI ASSIS

De um lado um Flamengo que tenta manter a hegemonia nacional em busca de seu terceiro Campeonato Brasileiro consecutivo. Do outro, o Atlético-MG, líder isolado do principal torneio do País e que também surge como um grande rival do time carioca nesta reta final de Copa do Brasil, cujas partidas de ida da semifinal começam hoje. O que esses dois times têm em comum? A aposta em jogadores com alta quilometragem. Hulk, Diego Costa, Nacho Fernández, Réver, Diego Alves, Filipe Luís, Diego Ribas, Everton Ribeiro e Bruno Henrique são alguns dos nomes que fazem da experiência um importante aliado para alavancar seus times nas competições.

Hoje, às 21h30, os dois times tentam encaminhar a passagem para a decisão da Copa do Brasil. O Atlético-MG recebe o Fortaleza e o Flamengo visita o Athletico-PR.

Na Gávea, um dos pilares que vêm dando suporte à sequência de títulos é a famosa “geração 85”. Aos 36 anos, o goleiro Diego Alves, o lateral-esquerdo Filipe Luís e o polivalente Diego Ribas lideram o

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-2/10/2021

Aos 35 anos, o ‘veterano’ atacante Hulk é um dos destaques do Atlético-MG na atual temporada

Flamengo. São atletas rodados e que os mais novos param para ouvir. Protagonistas das conquistas recentes, eles seguem como peça fundamental para manter o Flamengo competitivo. Além do Brasileiro e da Copa do Brasil, o rubro-negro decide ainda a Libertadores no mês que vem, dia 27, em jogo único contra o Palmeiras, em Montevidéu. Ninguém ousa desconfiar do Flamengo por causa de seus “veteranos”.

> **A famosa ‘Geração 85’**
> **Goleiro Diego Alves, o lateral-direito Filipe Luís e o polivalente Diego Ribas se destacam na Gávea**

“São 20 anos como profissional e a vida de jogador exige muito, tanto física como mentalmente. Sou movido a desafios. Penso em seguir projetos, o futebol está na minha veia e o Flamengo também”, afirmou Diego Ribas sobre sua integração não só ao clube do Rio, mas também ao elenco. Diego era titular, saiu do time, se reinventou como segundo volante e está de novo entre os 11 do treinador. Com o aval do técnico Renato Gaúcho, a diretoria carioca já sinalizou uma renovação de contrato com seus três veteranos até o fim de 2022. Em mente, os dirigentes esperam cumprir dois objetivos: manter o nível de excelência em campo e garantir uma passagem de bastão tranquila no trabalho de renovação do elenco.

COPA DO BRASIL

IDA - HOJE			
21h30	Athletico-PR	x	Flamengo
21h30	Atlético-MG	x	Fortaleza
VOLTA - 27/10			
21h30	Flamengo	x	Athletico-PR
21h30	Fortaleza	x	Atlético-MG

O chileno Isla, de 33 anos, o meia Éverton Ribeiro, 32, e o atacante Bruno Henrique, que faz 31 em dezembro, endossam a opção do clube em optar por atletas experientes. Junta-se a esse grupo o zagueiro David Luiz, de 34 anos, que desembarcou no clube para arrumar um problema na zaga. “O Flamengo não tem um time. Tem um grupo muito forte. Isso pode explicar o motivo de estarmos vivos nas três competições que disputamos. E a experiência dos jogadores mais rodados tem sido fundamental”, disse Renato Gaúcho.

Experiência. No Atlético-MG, a alta quilometragem foi concentrada no seu setor ofensivo. Hulk, destaque do time e da temporada, tem 35 anos. Para aumentar ainda mais o seu poder de fogo, o time mineiro recrutou da Europa um outro veterano: Diego Costa, de 33. A dupla já deu o que falar antes mesmo de Diego desembarcar em Minas Gerais. Além de destacar a força do elenco, o centroavante não poupou elogios ao seu companheiro. “Eu acho o Hulk o melhor jogador em atividade no futebol brasileiro. Portudo que ele está gerando: assistências, gols e dribles. É o nome do momento”, disse ao se juntar ao clube em Belo Horizonte.

Além da dupla de peso, o técnico Cuca tem ainda à disposição o jogador Nacho Fernández, de 31. Ele foi o destaque do time nos 3 a 1 sobre o Santos no meio de semana passado ao marcar dois gols. O elenco conta ainda com veteranos que, se não são todos titulares absolutos, procuram dar estabilidade à equipe quando são acionados. São os casos de Rever, de 36, e Mariano, com 35. ●

Campeonato Brasileiro

Com menos gols, Luiz Adriano vê cobrança da torcida aumentar

PEDRO RAMOS

Depois de ser artilheiro do Palmeiras na temporada passada, Luiz Adriano tem vivido o outro lado da moeda, com falta de gols e cobranças duras da torcida. O atacante, que deve ser titular na equipe alviverde contra o Ceará, hoje às 19h, pelo Brasileirão, tem média de um gol a cada 398 minutos, bem abaixo da marca de um gol a cada 185 minutos da temporada anterior, quando o centroavante ajudou o clube com 20 gols em 54 partidas nas conquistas do Paulistão, Copa Libertadores e Copa do Brasil.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Atacante marcou só quatro gols pelo Palmeiras em 2021

19ª RODADA (JOGO ATRASADO)

CEARÁ

PALMEIRAS

CEARÁ: Richard, Igor, Messias, Gabriel Lacerda, Kelvyn; Marlon, Fernando Sobral, Vina; Mendoza, Erick e Cléber. **Técnico:** Tiago Nunes.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Felipe Melo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Dudu, Rony e Luiz Adriano. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Andre Luiz de Freitas Castro (GO).
Horário: 19h.
Local: Arena Castelão.
TV: Premiere.

Fisicamente, Luiz Adriano também tem enfrentado dificuldades. Em julho, o jogador precisou tratar um edema no joelho direito, o que o tirou de campo e reduziu sua participação em campo. Nas 30 partidas que disputou nesta temporada, só jogou 90 minutos em apenas três, sendo titular apenas 19 vezes, das quais foi substituído em 16 oportunidades. São apenas quatro gols marcados na temporada.

Vaias. As atuações abaixo do esperado também estremeceram a relação entre o jogador e a torcida do Palmeiras. Com um gol e uma assistência nas últimas 15 vezes que entrou em campo, passou a sofrer com críticas constantes. Na derrota para o Red Bull Bragantino por 4 a 2, no Allianz Parque, foi xingado por dois torcedores enquanto estava sentado no banco de reservas. No aquecimento, também havia trocado farpas com outras duas pessoas que estavam na arquibancada.

Na vitória alviverde sobre o Internacional, no último domingo, o atacante ouviu torcedores cantarem uma música de protesto, puxado pela Mancha Alviverde: “Luiz Adriano, preste atenção muito respeito com a camisa do Verdão”.

Após o jogo, o centroavante recebeu apoio do técnico Abel Ferreira. “Faço um desafio para os torcedores: quando quiserem criticar, critiquem o treinador. Deixem os meus jogadores, apoiem, deem força. Quando o Luiz Adriano foi cortar uma bola no canto, todo o estádio deu força. Tenho certeza de que se todos fizerem isso, vamos ter o máximo do Luiz Adriano”, disse. ●

Libertadores e Sul-Americana

Torcedores precisarão colocar a mão no bolso para ver as decisões

Ingressos para as finais dos torneios sul-americanos, que serão disputadas no Uruguai, terão valores considerados altos

ASSUNÇÃO

A Conmebol divulgou na tarde de ontem todos detalhes sobre o processo de vendas dos ingressos para as finais da Sul-Americana e da Libertadores. A partir da próxima semana será aberta a venda de 20 mil ingressos para cada uma das finais únicas dos principais torneios de clubes do continente.

Por enquanto, 50% da capacidade do Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, está liberada para as decisões que movimentarão quatro torcidas brasileiras – Athletico-PR e Red Bull Bragantino fazem a final da Sul-Americana em 20 de novembro e Palmeiras e Flamengo duelam peça taça da Libertadores uma semana depois, em 27 de novembro.

A entidade informou que a "fase de registro" para o torcedor se cadastrar para obter as entradas abre hoje e será encerrada no domingo, dia 24. Na segunda, dia 25, terá início a comercialização dos ingressos da decisão da Sul-Americana. A venda dos ingressos da Libertadores começa na quarta-feira da próxima semana, dia 27.

Serão, ao menos por enquanto, colocados à disposição 20 mil ingressos por jogo. O bilhete mais barato para assistir à decisão da Sul-Americana custa US$ 100 (R$ 555) e o mais caro, US$ 400 (R$ 2,2 mil). O valor dos bilhetes para a final da Libertadores parte de US$ 200 (R$ 1,1 mil) e vai até US$ 650 (R$ 3.600).

O valor dos ingressos assustou boa parte dos torcedores. Até mesmo Dudu, atacante e ídolo da torcida do Palmeiras, reclamou do preço das entradas. "Muito caro o ingresso, tem que ser mais barato", comentou o jogador no perfil da Conmebol no Instagram.

Cada clube finalista terá um setor designado para a presença de seus torcedores. Os flamenguistas ficarão na Tribuna Colombes, lugar ocupado tradicionalmente pelos torcedores do Nacional, e os palmeirenses, na Tribuna Amsterdam, onde historicamente se acomodam os fãs do Peñarol. A tribuna principal (América), cujo valor do ingresso é o mais caro, e a tribuna oposta (Olímpica) são consideradas setores neutros para o público em geral (uruguaios e estrangeiros, além de palmeirenses e flamenguistas misturados no mesmo local).

As vendas dos setores para cada finalista serão gerenciadas pelos clubes com seus torcedores. Cada torcida terá datas e horários específicos para acessar à plataforma e comprar ingressos.

Segundo a confederação, a arrecadação da venda dos ingressos de ambos os jogos "será reinvestida no futebol do continente, sendo 50% da arrecadação destinada aos clubes participantes e 50% para cobrir a organização e os custos operacionais do evento".

Palco das decisões, o Estádio Centenário está em reforma. Segundo a Conmebol, estão sendo realizadas melhoras no gramado, iluminação, arquibancadas, vestiários, áreas de trabalho de imprensa e mídia e outras instalações. Tradicional palco do futebol sul-americano, o estádio tem capacidade para 65.235 torcedores. ●

CONMEBOL
Estádio Centenário, em Montevidéu, receberá 20 mil torcedores na finalíssima da Copa Libertadores

Valor alto

R$ 1.100 será o valor do ingresso mais barato para a decisão da Libertadores entre Palmeiras e Flamengo, no estádio Centenário.

Liga dos Campeões

Vinicius Junior brilha em goleada do Real Madrid

KIEV
UCRÂNIA

O atacante brasileiro Vinicius Junior provou ontem que está em ótima fase. Ele marcou dois gols na vitória do Real Madrid por 5 a 0 em cima do Shakhtar Donetsk, fora de casa, que fez com que a equipe assumisse a segunda colocação no Grupo D, com seis pontos. O líder, também com seis pontos, é o Sheriff, que perdeu para a Inter por 3 a 1, em Milão.

"Estou muito contente pela temporada que estou fazendo. Já fiz mais gols que na temporada passada. Gosto de jogar assim, na maior equipe do mundo, com pressão e a confiança que todos me dão", disse o atacante brasileiro após a partida.

Benzema, que marcou o quinto gol (outro foi anotado pelo brasileiro Rodrygo e um foi gol contra) elogiou o brasileiro. "Vinicius é jovem, mas merece tudo isso. Nos ajuda muito, é um craque. Tomara que siga assim, porque precisamos do melhor Vini", afirmou.

Vinicius Junior ainda falou sobre o próximo jogo da equipe, o clássico contra o Barcelona, no próximo domingo, pelo Campeonato Espanhol. "Gosto da pressão, gosto de jogar na maior equipe do mundo. Gosto de jogos grandes, como Champions e o Barça. Temos a cabeça tranquila que vamos fazer um grande clássico."

Em Paris. Messi nunca escondeu a admiração por Ronaldinho Gaúcho, ex-companheiro de Barcelona. O brasileiro foi o convidado de honra do Paris Saint-Germain para o jogo com o RB Leipzig, pela Liga dos Campeões, ontem, no Parque dos Príncipes, em Paris.

Em campo, o argentino anotou duas vezes (o outro gol foi de Mbappé) e garantiu a sofrida vitória por 3 a 2 em jogo com duas viradas. Com o importante resultado, o PSG assumiu a liderança do Grupo A com 7 pontos, um a mais que o segundo colocado Manchester City, que venceu o Club Brugge, na Bélgica, por 5 a 1.

Neymar, com problemas musculares, foi o desfalque do PSG. Após o jogo, Mbappé, que perdeu uma penalidade nos acréscimos do jogo, explicou porque Messi cobrou o primeiro pênalti para o PSG no jogo. "É normal isso, é sobre respeito. Ele é o melhor jogador do mundo, é um privilégio tê-lo jogando conosco, sempre disse isso. Se houver um pênalti, ele é que vai bater, ponto. No segundo, ele me disse: 'vai e bate'. Já estava no final, ele meu deu a bola e fui bater", disse.

3ª RODADA (FASE DE GRUPOS)

ONTEM			
	Club Brugge	1 x 5	M. City
	Besiktas	1 x 4	Sporting
	Ajax	4 x 0	B. Dortmund
	Shakhtar	0 x 5	Real Madrid
	PSG	3 x 2	RB Leipzig
	Internazionale	3 x 1	Sheriff
	Atl. de Madrid	2 x 3	Liverpool
	Porto	1 x 0	Milan
HOJE			
13h45	Barcelona	x	Dinamo Kiev
13h45	RB Salzburg	x	Wolfsburg
16h	Benfica	x	Bayern
16h	M. United	x	Atalanta
16h	Young Boys	x	Villarreal
16h	Lille	x	Sevilla
16h	Chelsea	x	Malmö
16h	Zenit	x	Juventus

*NÃO ENCERRADOS ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Liga dos Campeões**
Barcelona x Dínamo Moscou
13h45 / TNT
Manc. United x Atalanta
16h / TNT

● **Campeonato Brasileiro**
Ceará x Palmeiras
19h / TNT e Premiere

● **Série B**
Botafogo x Brusque
20h30 / Premiere

● **Copa do Brasil**
Athletico/PR x Flamengo
21h30 / Globo e Sportv
Atlético-MG x Fortaleza
21h30 / Sportv 2

BASQUETE

● **Paulista Masculino**
São Paulo x Franca
18h / Bandsports

● **NBA**
Boston Celtics x NY Knicks
20h30 / ESPN
D. Nuggets x Phoenix Suns
23h / ESPN

Entre as famílias pioneiras, maioria deixou de receber subsídio; ex-beneficiárias geram empregos

Após 18 anos, 69% acham a saída do Bolsa Família

Situação atual
Hoje, o Bolsa Família contempla mais de 14,6 milhões de pessoas. A primeira leva que ainda é atendida representa 2,4% do total.

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Simara Martins cresceu vendo a mãe vendendo pamonhas e fazendo faxina, mas conseguiu mudar de vida. Aos 34 anos, ela não apenas é dona de uma confecção como envia roupas de praia até para a Europa. A fábrica que montou em Taguatinga, no Distrito Federal, conta com sete funcionários e permite à microempresária oferecer ao filho, João Pedro, de 5 anos, um futuro sem as dificuldades que enfrentou. Após anos sendo sustentada com dinheiro do Bolsa Família, Simara integra uma lista de beneficiários que conseguiram achar portas de saída do programa e montar pequenos negócios.

Criado em 2003, o Bolsa Família completa hoje 18 anos e, ao chegar à maioridade, exibe o título de maior plano de transferência de renda do mundo. Os primeiros pagamentos, em outubro daquele ano, contemplaram 1,15 milhão de pessoas. De lá para cá, 795 mil pioneiros do Bolsa Família deixaram o programa, segundo dados reunidos pelo **Estadão** durante um ano.

Os números, inéditos, mostram que 69% dos primeiros beneficiários não contam mais com o auxílio que hoje paga, em média, R$ 190. Somente uma minoria, cerca de 355 mil pessoas, permanece ou regressou ao cadastro. Os remanescentes da primeira leva representam menos de 3% dos cerca de 14,6 milhões de beneficiários atuais.

Vanilda, 58, mãe de Simara e de outros dois filhos, é uma das pioneiras que saíram do programa porque não queria mais depender do governo. Com o valor de R$ 110 mensais recebido pela família em Unaí, interior de Minas Gerais, ela começou a fazer pamonha para vender. A renda do negócio e a entrada das filhas no mercado de trabalho garantiram sua independência seis anos após ingressar no Bolsa Família.

"Eu morava na minha casinha, inventei de fazer pamo- →

FOTOS: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

1. Simara Martins, de 34 anos, montou fábrica em Taguatinga (DF) e hoje é dona de confecção. 2. Nelci Cardoso, de 60 anos, de Santo Antonio do Descoberto (GO), recebia benefício. 3. Pedagoga Maria José Laurindo, de 36 anos, saiu do programa

RAIO X

Remanescentes da 1ª leva do Bolsa Família representam menos de 3% dos beneficiários atuais

Histórico
Outubro de 2003, 1º mês de vigência do programa

1,15 milhão
DE PESSOAS FORAM CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA

795 mil — NÃO CONSTAM MAIS NA RELAÇÃO DE ATENDIDOS
1,15 MILHÃO
355 mil — CONTINUAM COMO BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA

Queda
Número de pioneiros ainda no programa

AGO/2019	AGO/2020	AGO/2021
366.505	357.146	355.207

R$ 190
É O VALOR QUE CADA PESSOA RECEBE, EM MÉDIA

INFOGRÁFICO ESTADÃO

nha. As duas filhas mais velhas começaram a trabalhar. A moça da prefeitura disse que eu podia renovar o Bolsa Família. Eu falei: 'Não, não vou renovar mais. Tem alguém lá fora que precisa mais do que eu. Tem gente aí com filho pequeno'", contou Vanilda.

De janeiro de 2004 até o mês passado, o governo desembolsou R$ 326,1 bilhões em pagamentos do Bolsa Família, em valores nominais. Em números correntes, o volume alcança R$ 493,5 bilhões, mais do que o valor pago ao funcionalismo federal neste ano.

MUDANÇA. Ao chegar à maioridade, o programa enfrenta seu maior impasse. Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro vai trocar o nome do Bolsa Família para Auxílio Brasil e quer elevar o valor pago para R$ 400, mesmo sem recursos. Parte desse dinheiro seria contabilizada fora do teto de gastos. A manobra provocou preocupação no mercado, que reconhece a importância do programa, mas não aceita "aventuras" populistas para financiá-lo (*mais informações na pág. B1*). Diante das divergências até mesmo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o Palácio do Planalto adiou ontem o anúncio do plano com valores turbinados.

Antes de assumir o poder, Bolsonaro chegou a defender o fim do Bolsa Família. Em 2011, como deputado federal, chamou os beneficiários de "ignorantes" e "pobres coitados".

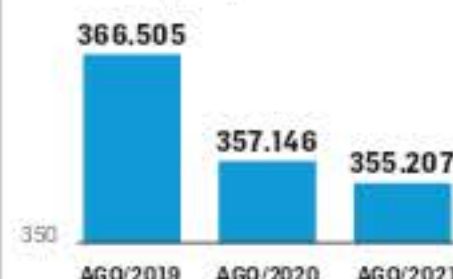
A distribuição de recursos da ordem de R$ 30 bilhões tem impacto na economia. Estudos mostram que a renda extra permite o acesso das famílias ao mercado de compras e a serviços. O governo admite não ter informações precisas sobre os desligamentos. Mudanças de titularidade na própria família, mortes e desatualização de dados cadastrais explicam apenas uma parte das saídas. Para pesquisadores, no entanto, a constatação da reportagem de que a maioria dos primeiros atendidos não permanece no Bolsa Família joga luz sobre o impacto positivo do programa na vida de brasileiros em situação de extrema pobreza.

O diagnóstico põe por terra, ainda, a avaliação de que quem recebe os recursos não se interessa em trabalhar. "Se, de imediato, o valor transferido alivia a situação de pobreza e extrema pobreza dos integrantes da família, a médio e longo prazos pode contribuir com o acesso a direitos sociais básicos na esfera da saúde e educação e, por conseguinte, com uma melhor inserção no mercado de trabalho", disse o professor Jimmy Medeiros, da Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV-CPDOC), especializado em Bolsa Família.

Com o conhecimento de quem pesquisa o público do programa há mais de 14 anos, a socióloga Walquiria Gertrudes Domingues Leão Rego vai na mesma linha. "Nos sertões, o Bolsa Família teve um efeito imenso de melhoria na vida das pessoas. Quando digo melhoria na vida, é do ponto de vista delas. Mulheres que tinham zero de renda puderam fazer planejamento de gastos."

Espera
Dois milhões de pessoas aguardam atualmente em uma fila virtual para ingressar no Bolsa Família

Na prática, o Bolsa Família teve origem em políticas de transferência de renda criadas durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e foi batizado com o nome atual no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que decidiu encaixá-lo no lugar do Fome Zero e unificar ações dos antigos Bolsa Escola e Bolsa Alimentação.

Casos de quem montou seu próprio negócio após passar pelo programa contradizem afirmações de que os beneficiários se acomodam e não querem mais fazer nada. Hoje, os três filhos de Vanilda são empreendedores. "A gente viveu muita coisa difícil, mas não usou essa dificuldade para que nos vissem como 'coitados'. Pensávamos: 'Estamos aqui, mas queremos trabalhar'", afirmou Simara. "Dá orgulho de ver isso depois do que passamos. Minha mãe é muito guerreira e, por causa dela, fomos para esse lado de empreender".

VIDAS MALTRATADAS. Nos últimos meses, o **Estadão** percorreu cidades de Minas, Goiás e do DF em busca de histórias de pioneiras do Bolsa Família e descobriu vidas maltratadas, que tiveram uma chance com a ajuda do recurso. As mulheres são mais de 90% dos beneficiários do programa. Estudos indicam que elas, de posse do dinheiro, tomam as melhores decisões em favor do grupo familiar. É comum também haver casos que começam a ser enfrentados a partir do auxílio, como os de violência doméstica e dependência dos companheiros.

Nelci Cardoso, hoje com 60 anos, é uma dessas histórias. No início de 2000, ela já tinha sete filhos quando foi abandonada pelo marido em Santo Antônio do Descoberto, no interior de Goiás. A "pensão" se resumia a uma casa com dois cômodos cobertos na cidade que leva o nome do padroeiro dos pobres. As telhas eram emprestadas e precisariam ser pagas mais tarde. Quando a vizinhança não podia ajudar com o básico, por vezes era necessário dar ordem para que os filhos dormissem mais cedo, uma conhecida tática do Brasil miserável para enganar a fome.

O abismo social levou Nelci à primeira lista de pagamentos do Bolsa Família na cidade, em outubro de 2003. O abandono paterno aprofundou atritos familiares e dois dos meninos não frequentavam as aulas, condição exigida para que o benefício fosse pago com valores correspondentes a cada filho. Na época em que mais recebeu, eram R$ 120 mensais, cifra que, a preço de hoje, equivaleria a R$ 317. "Sem o Bolsa Família seria difícil. Comprar água, gás e comida para sete crianças não é fácil. O dinheiro era mais para a alimentação deles. Mas a minha maior satisfação era poder comprar material de escola."

Só com o benefício Nelci não conseguiria criar os filhos como gostaria. Decidiu, então, deixá-los em casa para trabalhar como doméstica, dormindo na casa dos patrões, fora da cidade. A distância dos filhos foi cruel. Mais tarde, um deles se envolveria com o tráfico de drogas e acabaria assassinado.

Ainda recebendo o Bolsa Família, Nelci retomou os estudos, aos 45 anos. Concluiu o ensino médio, cursou Pedagogia e virou concursada da prefeitura. Hoje, trabalha como agente comunitária de saúde. Duas de suas filhas são professoras e as outras duas têm um salão de beleza especializado em tranças africanas no Guará, cidade-satélite de Brasília. "Conseguimos ver nas tranças essa possibilidade de recomeço", disse Jennifer Cruz, de 32 anos, uma delas.

O principal impacto do benefício do governo na vida de Jennifer ocorreu quando o auxílio permitiu que os irmãos não mais recolhessem latinhas de alumínio para comprar material escolar. "Durante um período, éramos nós que comprávamos nossos cadernos. Lembro que a gente parou de juntar latinha para comprar", descreveu.

Ainda em Santo Antônio do Descoberto, a coordenadora do Cadastro Único e do Bolsa Família, Maria José Laurindo, de 36 anos, tem experiência nas duas pontas do programa. "Mazé" recebeu o benefício por dez anos. Mãe de uma menina de 11 e de um rapaz de 20, se formou em Pedagogia. "Assinar o termo de desligamento foi grandioso."

As famílias que saíram da primeira lista de beneficiários e a vontade das mulheres de mudar as oportunidades das novas gerações contrariam a versão de interesse na reprodução descontrolada para aumentar a bolsa. Apesar da expansão, o Bolsa Família não abraça todos que necessitam. Além disso, é falho ao identificar quem não deveria fazer parte dele. Atualmente, cerca de dois milhões de pessoas esperam em uma fila virtual para entrar no programa. ●

Vereança plural

Rivais na política, unidas contra a violência trans

Erika Hilton, do PSOL, e Cris Monteiro, do Novo, rompem barreiras ideológicas em SP

ADRIANA FERRAZ

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Pautas comuns aproximaram as vereadoras Erika Hilton, do PSOL, e Cris Monteiro, do Partido Novo

Elas foram eleitas para ocupar uma cadeira na Câmara Municipal pela primeira vez em 2020. Uma é negra, nasceu na periferia, é transexual e de esquerda. A outra é branca, mora na Vila Madalena, é especialista em mercado financeiro e de direita. Segundo o atual manual da política, as vereadoras Erika Hilton (PSOL), de 28 anos, e Cris Monteiro (Novo), de 60, deveriam estar em lados opostos, mas optaram por seguir outro caminho.

Presidente e relatora, respectivamente, da primeira CPI criada por uma Casa Legislativa para investigar violência contra pessoas trans e travestis no Brasil, elas formam uma dupla que rompe barreiras ideológicas e quebra o discurso de ódio no dia a dia da política pautada muitas vezes pelas redes sociais.

A parceria chama a atenção por uma série de características, além das diferenças óbvias, como raça, classe social e idade. Para começar, elas afirmam enxergar o mesmo problema, apesar de muitas vezes defenderem ações diferentes para solucioná-lo. Um reflexo, segundo relatam, de trajetórias e experiências pessoais que lhes impuseram obstáculos e lhes fizeram compreender que é possível conviver e dialogar com o diferente.

Por ter sido a vereadora mais votada, com mais de 50 mil votos – e por ser trans, claro –, a história de Erika é mais conhecida. Nascida em 1992 em Franco da Rocha, e criada na periferia de Francisco Morato, ambas cidades pobres da Grande São Paulo, foi expulsa de casa pela mãe ao se assumir mulher e chegou a se prostituir.

Três décadas antes de Erika nascer, Cris descobria ser portadora de uma doença autoimune (alopecia) que impediria que seus cabelos crescessem. Filha de taxista e empregada doméstica, a menina de 2 anos que morava na Penha, zona norte do Rio, se trancou em casa contra o bullying. Trocou as brincadeiras pela leitura e sonhou em ser jornalista, mas, sem dinheiro para pagar a faculdade, virou recepcionista de um banco em Ipanema.

'SURPRESA'. Nenhuma delas projetou entrar para a política. No caso de Erika, o interesse surgiu durante um cursinho pré-vestibular exclusivo para pessoas trans – nessa época, ela havia se entendido com a mãe e voltado para a casa. Virou militante da causa, filiou-se ao PSOL e hoje é uma das políticas negras mais influentes do mundo abaixo dos 40 anos (prêmio Most Influential People of African Descent, apoiado pela ONU).

Cris descobriu a vocação para a vida pública mais tarde, depois de acompanhar a distância as manifestações de 2013. Naquele ano, a "ex-recepcionista suburbana" – como ela mesmo diz – que pagou com dificuldades a faculdade de Ciências Contábeis já tinha uma carreira consolidada, acumulando cargos de chefia em bancos de investimentos como JPMorgan e Goldman Sachs.

As trajetórias tão distintas tornam mais inusitado o encontro entre Erika e Cris. A vereadora do Novo diz que segue a cartilha liberal clássica e, segundo ela, progressista. Cris faz questão de manter distância da pauta de costumes conservadora ou mesmo reacionária. Defende ajuste fiscal, Estado menor e, ao mesmo tempo, descriminalização do aborto e debate sobre gênero nas escolas.

"Acho que ela está no partido errado", brinca Erika, que classifica a postura da colega como "exceção". Já Cris admite se sentir às vezes como uma "estranha no ninho". "Sabe que nas redes sociais me chamam de psolista? Fui bastante atacada, aliás, quando postei uma foto ao lado de Erika, mas eu tenho uma enorme admiração por ela, quero estar perto, ser amiga."

Para a verdadeira psolista, a aproximação com uma representante do Novo é uma surpresa muito bem-vinda. "Quando comecei a conhecer sua posição em relação até mesmo às minhas pautas, percebi que era uma pessoa que eu não precisava tachar por uma legenda partidária. Fomos estreitando a nossa relação e vi que ela tinha muita disposição de fazer uma política que, em algum momento, se encontrasse com a minha, mesmo que com visões extremamente diferentes e em partidos extremamente opostos", afirmou Erika.

Para Cris, isso se chama democracia. Apenas isso. ●

Mapeamento

● **Violência**
80% das pessoas trans disseram sofrer violência verbal e 78% saem de casa precocemente, antes de completarem 21 anos, segundo pesquisa Cedec.

● **Idade**
É na adolescência que a maioria adquire a percepção de que seu sexo biológico não coincide com sua identidade de gênero.

Políticas públicas Auxílio Brasil

Guinada populista por novo auxílio

Ao decidir turbinar programa com recursos fora do teto de gastos, governo provoca turbulência no mercado financeiro e enfrenta risco de sofrer baixas na equipe econômica

ESTADÃOANALISA

ADRIANA FERNANDES
IDIANA TOMAZELLI
BRASÍLIA

Tudo pela reeleição em 2022. A decisão do presidente Jair Bolsonaro de dar uma guinada populista na economia para turbinar programas sociais e tentar se reeleger no ano que vem deflagrou uma espiral negativa no mercado financeiro e minou ainda mais a credibilidade do futuro das contas públicas.

Em baixa nas pesquisas, Bolsonaro resolveu bancar o Auxílio Brasi com benefício de R$ 400, bem acima do auxílio emergencial de R$ 250 do pico da pandemia.

O valor surpreendeu porque o presidente já havia aceitado a proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, de R$ 300. O arranjo final acertado prevê R$ 90 bilhões em benefícios sociais (Auxílio Brasil e parcelas temporárias).

Como o auxílio mais robusto não cabia no Orçamento de 2022, o presidente deu sinal verde para o furo no teto de gastos, a principal âncora de controle das contas públicas.

O remendado teto foi dado como morto ontem, depois que o *Estadão/Broadcast* revelou o plano eleitoral do governo para turbinar o programa social. Dos R$ 400 do benefício, pelo menos R$ 100 vão escapar das regras fiscais.

O martelo foi batido numa reunião que começou no fim da tarde de segunda e durou mais de quatro horas, com Bolsonaro, Guedes e ministros da ala política, além do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), filho do presidente.

O clima foi tenso, com uma miscelânea de propostas e alertas da equipe econômica sobre os riscos desse caminho, com alta de preços, dos juros e do dólar. Piora que pode se voltar em 2022 contra o próprio presidente e os próprios beneficiários do programa, que terão os R$ 400 corroídos pela inflação. Bolsonaro ignorou os avisos. "Eu assumo os riscos", disse, em tom duro, segundo relatos obtidos pelo **Estadão**. Porém, diante das reações, o evento de lançamento do programa foi adiado.

Vencida pelo grupo político, a equipe econômica, contrária a furar o teto, pode sofrer baixa. O secretário Especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, pode ser o primeiro a deixar o cargo depois que for enviada mensagem do governo modificando o Orçamento de 2022. Os críticos do governo alardearam que se trata do maior programa de compra de votos da história do País. ●

Como ficaria o programa

● **Parcela permanente**
É o atual Bolsa Família, com tíquete médio de R$ 194,45

● **Parcelas temporárias (extras, até dez/2022)**
Uma de R$ 100, a partir de novembro, e outra média de R$ 100, mas variável por beneficiário conforme a renda, a partir de dezembro

● **Próximos passos**
Medida provisória para a parcela temporária fixa e inclusão na PEC dos precatórios de autorização para deixar fora do teto a variável

ALA POLÍTICA DO GOVERNO CONFRONTA GUEDES POR GASTOS FORA DO TETO. PÁG. B2

Inflação: o retorno anunciado

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
presidente do Conselho Federal de Economia, professor-doutor do programa de pós-graduação em Economia Política da PUC-SP, é autor de 'O mito da austeridade' (Contracorrente). E-mail: contato@aclacerda.com

O Brasil se vê às voltas com um velho problema que estava adormecido, mas que retorna com ênfase: a inflação. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, indicador oficial da variação de preços no Brasil, atingiu 10,25% no acumulado dos últimos 12 meses, com destaque para os subgrupos de expressivo impacto, especialmente para a população de baixa renda: Alimentação no domicílio, com 14,66%; habitação, com 14,00%; e transportes, com 17,93%.

A indexação, ou reajuste automático de contratos com base em índices de variação da inflação passada, prevalece como herança do nosso período de inflação crônica dos anos 1980 e início dos 1990, gerando fator inercial e propagando a inflação.

Como enfrentar o drama inflacionário é sempre uma questão relevante para nosso futuro. Embora haja pressões decorrentes da elevação dos preços das commodities (matérias-primas, petróleo e grãos, por exemplo), o que vem impactando mundialmente a economia e representado um desafio ainda mais expressivo para os países emergentes, há o que possa ser feito domesticamente, ao contrário de algumas das visões correntes:

> *A subida dos juros e e busca desenfreada de 'ajuste' fiscal a qualquer preço não vão resolver o problema*

- a desvalorização do real e a volatilidade da taxa de câmbio são um fator que pode ser enfrentado com uma atitude mais proativa do Banco Central, tanto no mercado à vista quanto no futuro;
- os preços administrados, especialmente derivados de petróleo e energia, representam outro foco de pressão. O governo federal pode adotar uma política mais adequada;
- os oligopólios ainda mantêm grande capacidade de formação de preços domésticos, o que pode ser combatido com medidas de concorrência, via órgãos competentes;
- o regime de metas de inflação, introduzido em 1999 e em vigor atualmente, tem potencial de melhoria, dadas as distorções apontadas nos itens anteriores.

A elevação da taxa de juros é uma contradição, uma vez que as pressões inflacionárias decorrem de *choques de oferta*, e não de excesso de consumo. Além disso, ela está elevando custo e as condições de crédito aos tomadores finais, outro fator restritivo da demanda.

A subida dos juros e a busca desenfreada de "ajuste" fiscal a qualquer preço não vão resolver a inflação. Até porque proporcionam elevados ganhos aos privilegiados, enquanto causas relevantes da inflação, como as já apontadas, seguem incólumes.

Políticas públicas Cisão no governo

Ala política do governo confronta Guedes por mais gastos fora do teto

Impasse trava anúncio de desenho do Auxílio Brasil, que deve engordar com o pagamento de dois benefícios temporários

IDIANA TOMAZELLI
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Após o presidente Jair Bolsonaro bater o martelo e apoiar mais despesas fora do teto de gastos para viabilizar sua reeleição, a ala política do governo e o Congresso iniciaram uma corrida para emplacar um volume ainda maior de gastos contornando a regra fiscal – que limita o avanço das despesas à inflação. Já a equipe econômica tenta travar a fatura extrateto em R$ 30 bilhões, que bancariam o lançamento do Auxílio Brasil.

A queda de braço nos bastidores foi uma das razões que levaram o Palácio do Planalto a cancelar, em cima da hora, cerimônia que havia sido convocada para as 17h de ontem para o anúncio formal do novo desenho do Auxílio Brasil. Na noite anterior, Bolsonaro havia decidido por um pagamento médio de R$ 400 até dezembro de 2022.

Desse valor, R$ 100 ficariam fora do teto de gastos, mas integrantes da ala política querem que toda a parcela temporária do auxílio (R$ 200) fique livre do alcance da regra fiscal. A indefinição sobre o tamanho da fatura extrateto azedou ainda mais o humor do mercado financeiro, que já havia reprovado a solução do governo de furar o limite de despesas para viabilizar um programa social turbinado em ano eleitoral (*leia abaixo*).

Após o cancelamento da solenidade, os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e da Cidadania, João Roma, foram à Câmara para se encontrar com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). "Queremos estar com isso ajustado até o final do dia", afirmou Ciro, sem dar detalhes. Uma nova reunião no Planalto foi realizada no início da noite de ontem. Roma foi questionado sobre se a despesa fora do teto ficaria em R$ 30 bilhões, mas ele disse que não havia valores definidos até aquele momento.

COMO FICARIA. O novo desenho do Auxílio Brasil foi revelado na noite de segunda-feira pelo *Estadão/Broadcast*. A ideia é pagar a 17 milhões de pessoas o tíquete médio já previsto (em torno de R$ 190), sem reajuste, e outras duas parcelas temporárias de R$ 100 cada.

> **Cabo de guerra**
> **Definição de valores do Auxílio Brasil envolve disputa entre ala política do governo e Economia**

Uma dessas parcelas adicionais seria paga dentro do teto de gastos, com o espaço aberto por meio da aprovação da PEC dos precatórios, que vai limitar o pagamento de dívidas judiciais da União. Mas precisaria ser temporária, porque o governo não tem uma fonte de receitas para bancar um aumento permanente de despesa – a opção era a taxação de lucros e dividendos, mas a reforma do Imposto de Renda está parada no Senado.

A segunda parte viria por meio de outro repasse de R$ 100, em média, que seria paga a partir de dezembro e ficaria fora do teto de gastos. Essa parcela deve variar conforme a necessidade da família, sendo maior para quem estiver recebendo menos. Por isso, o valor exato para cada beneficiário pode ser menor ou maior que os R$ 100.

Os principais auxiliares do ministro da Economia, Paulo Guedes, tentam evitar que mais gastos escapem do limite de despesas. O clima na equipe econômica, porém, é de grande frustração diante do desfecho da negociação. O time de Guedes era contra qualquer gasto fora do teto.

Crítico dos auxílios temporários, o relator do Auxílio Brasil, deputado Marcelo Aro (PP-MG), disse que pediu à equipe econômica que ao menos uma pequena parte do aumento seja permanente, em forma de reajuste. O governo ficou de estudar a possibilidade. ●

ECONOMISTAS VEEM 'CONTABILIDADE CRIATIVA' EM AUXÍLIO BRASIL. PÁG. B3

Bolsa desaba 3,28%; dólar vai a R$ 5,59, alta de 1,33%

O mercado reagiu com reprovação à notícia de que o governo considera utilizar recursos fora do teto para bancar os custos com programas sociais. O dólar fechou em alta de 1,33%, a R$ 5,5938, enquanto a Bolsa desabou 3,28% – e poderia ter sido pior se, perto do final do pregão, o Ministério da Cidadania não tivesse adiado o anúncio do Auxílio Brasil.

A B3 recuou aos 110.672,76 pontos, no pior nível desde 8 de setembro (à época, a volatilidade teve como pano de fundo a crise política entre Poderes). Segundo a consultoria Economatica, as empresas com ações listadas na Bolsa perderam R$ 152,1 bilhões em valor de mercado. A companhia que teve a maior perda foi a Petrobras, com uma redução de R$ 17,89 bilhões. As ações ordinárias e preferenciais da companhia recuaram 4,37% e 4,89%, respectivamente. A petroleira foi seguida por Ambev, com desvalorização de R$ 7,5 bilhões, Bradesco (R$ 6,2 bilhões) e Santander Brasil (R$ 6,2 bilhões).

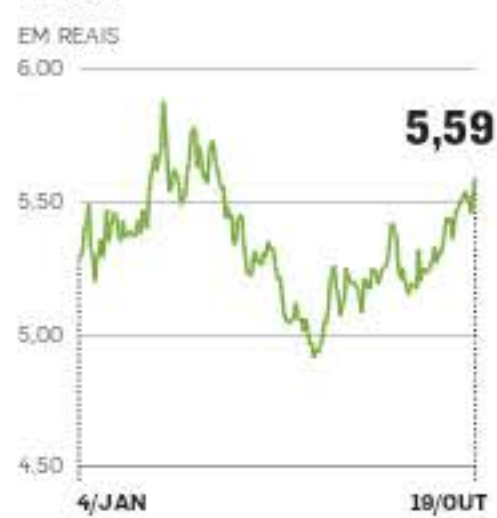
O Ibovespa, principal indicador da B3, distanciou-se do bom desempenho de Nova York, com Dow Jones em alta de 0,56%, o S&P 500, de 0,74%, e a Nasdaq, de 0,71% – nos EUA, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) se comprometeu a conter a inflação.

No mercado de câmbio, o dólar chegou a atingir a casa de R$ 5,61, com máxima de R$ 5,6123, alta de 1,66%, logo após as 16h. Mais cedo, o Banco Central teve de vender US$ 500 milhões à vista, mas o alívio no câmbio foi passageiro. ● ANTONIO PEREZ, LUIS EDUARDO LEAL E MAIARA SANTIAGO

MERCADO REAGE MAL

Bolsa cai e dólar sobe depois de o governo indicar que pode romper limite fiscal

Ibovespa
EM PONTOS

Dólar
EM REAIS

FONTES: BROADCAST / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Políticas públicas **Reação negativa**

Economistas veem 'contabilidade criativa'

Avaliação é de que arranjo financeiro para lançar benefício Auxílio Brasil põe em risco regra do teto e controle do Orçamento

A negociação em curso para permitir que parte do Auxílio Brasil seja paga fora do teto de gastos foi criticada por economistas, que veem risco para a manutenção da própria regra do teto (que atrela o avanço das despesas públicas à inflação). Também existe a avaliação de que o governo perdeu o controle sobre o processo orçamentário e apela para a "contabilidade criativa".

"O que estamos vendo é uma deterioração contínua. Hoje, na prática, se criou uma alçada nova para discussão de novos gastos. É como se fosse um segundo processo orçamentário", afirmou o coordenador do Observatório Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia, Manoel Pires.

Pires ressaltou que sempre achou o teto de gastos insustentável e que, desde 2019, toda vez que aparece um fato novo para as contas públicas, como alta de gastos, não vêm sendo cortadas as despesas.

"Seria uma medida (o arranjo para pagar parte do novo benefício fora do teto de gastos) na linha da contabilidade criativa, em que, na iminência de dificuldades para se cumprir o teto, muda-se a regra, retirando-se despesas do limite constitucional."
Felipe Salto
Diretor executivo
da IFI do Senado Federal

"O que se tem feito é discutir o mérito dessa despesa nova e tentar orçar um valor que seja aceitável para o mercado. Mas, cumulativamente, o que é aceitável para o mercado vai se perdendo, e o risco fiscal, aumentando", disse.

Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto afirmou que a proposta de incluir no Auxílio Brasil o pagamento de uma parcela fora do teto entra na linha da "contabilidade criativa" e acaba com a regra fiscal como concebida. "Seria uma medida na linha da contabilidade criativa, em que, na iminência de dificuldades para se cumprir o teto, muda-se a regra, retirando-se despesas do limite constitucional."

Uma "sinalização claríssima" de que o governo quer gastar além dos limites estabelecidos em 2022 foi a definição do economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, para a negociação envolvendo o novo benefício. "Não é um grande valor em termos de volume, dado o crescimento de arrecadação e a meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias, mas é uma medida que altera significativamente o arcabouço fiscal, em um momento de dívida pública muito elevada", diz Megale, em referência ao cálculo que a parcela fora do teto custaria cerca de R$ 30 bilhões em 2022. "Esse arcabouço existe para o Brasil voltar a ter contas equilibradas."

Ex-secretário do Tesouro e hoje diretor da ASA Investments, Carlos Kawall disse que uma eventual ampliação de benefícios para a população de baixa renda com parte dos recursos fora do teto de gastos, no limite, aumentaria as chances de mudanças na equipe econômica. "Há os limites da equipe econômica. Quem está em cargo de confiança não fica em governo em que acha que está fazendo coisas erradas." ●

ADRIANA FERNANDES, CÍCERO COTRIM, THAÍS BARCELLOS e GUILHERME BIANCHINI

Fábio Alves

E-mail: *fabio.alves@estadao.com*; *Twitter:* *@colunafabioalve*

O dólar em 2022

Uma tempestade perfeita ameaça desabar sobre o câmbio em 2022, forçando o Banco Central a fazer uma delicada escolha desde já: se antecipar e intervir agressivamente para conter uma alta mais indesejável do dólar a um patamar perigoso ante o real na virada do ano ou deixar a cotação flutuar ao sabor das forças de mercado em vez de gastar artilharia para impedir a inevitável valorização da moeda americana.

Na semana passada, o dólar chegou a superar o patamar de R$ 5,57. O BC surpreendeu o mercado com leilões extras de swap cambial, ofertando na semana US$ 3,7 bilhões. A estratégia surtiu efeito temporário, e o dólar fechou a semana passada em queda de 0,77%, para R$5,45. Mas com o estresse causado pelo noticiário sobre o auxílio emergencial fora do teto, o dólar quase bateu em R$ 5,60, mesmo com o BC vendendo dólar à vista. Seria esse nível demasiado elevado para se chegar ao fim do ano diante dos fatores que deverão pressionar o dólar para cima em 2022?

A retirada da liquidez injetada nos Estados Unidos desde a pandemia pelo Federal Reserve, que provavelmente anunciará em novembro a redução no volume mensal de compras de ativos, deverá dar impulso ao valor do dólar globalmente.

Além disso, uma desaceleração da China, maior compradora de matérias-primas, deve tirar o fôlego nos preços das principais commodities e, com isso, reduzir o vetor positivo da balança comercial para fortalecer o câmbio no Brasil.

> *Se o BC for muito comedido no câmbio, não se admira se o dólar voltar a encostar em R$ 6*

Do ponto de vista doméstico, a eleição presidencial será o principal fator de instabilidade em 2022 para os preços dos ativos brasileiros, em particular o câmbio, especialmente em razão do risco fiscal.

O quanto o BC deveria vender dólares para impedir que a moeda americana comece 2022 em níveis indesejados? É difícil prever um valor, até porque não é só o montante ofertado que faz diferença, mas também a estratégia: quanto mais o BC surpreender o mercado, com intervenções pontuais sem um objetivo claro de fixar um teto para o dólar, tornará mais custoso para o mercado apostar contra o real.

A preocupação com o nível do dólar pelo BC tem a ver com o aumento no repasse aos preços da economia da desvalorização cambial. Além disso, ao manter a cotação do dólar sob controle, o BC não precisará elevar tanto a taxa Selic para fazer a inflação convergir para a meta em 2022, de 3,50%.

Se o BC for muito comedido ao intervir no câmbio até o fim do ano, não se admira se o dólar voltar a encostar em R$ 6,00 em momentos de nervosismo. E, com a corrida eleitoral já na rua, haverá muitos desses momentos. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Despesas públicas Impasse sobre dívidas

Relator da PEC dos Precatórios se diz 'aberto' a ajustes no texto

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

Em meio às expectativas para o anúncio do novo Auxílio Brasil, a comissão especial que analisa a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos precatórios cancelou a sessão prevista para ontem, às 14h, para discutir e votar o relatório apresentado pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Um novo encontro foi marcado para hoje, no mesmo horário.

A votação da PEC é importante porque depende dela a abertura de espaço no teto de gastos para o novo programa social e outras despesas, já que "empurra" parte dos R$ 89,1 bilhões previstos em pagamentos com precatórios (dívidas definidas pela Justiça) em 2022 para o ano seguinte.

Renegociação

R$ 89,1 bi é o total previsto em precatórios que vencem em 2022

R$ 40 bi é o limite de pagamento proposto, o que rolaria quase R$ 50 bi de dívidas

O teto de gastos é a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a equipe econômica prevê uma despesa de R$ 30 bilhões fora do teto de gastos para bancar um dos auxílios temporários e garantir um benefício total de R$ 400 à população de baixa renda em 2022, ano de eleição. Uma das alternativas para viabilizar isso seria incluir essa exceção na PEC dos precatórios.

Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, Motta tem dito a interlocutores que "está aberto" a mudanças, mas ainda não há nada definido.

Em seu parecer, apresentado há duas semanas, o relator prevê, a cada exercício, um teto para o pagamento dos precatórios estabelecido pelo valor pago em 2016, corrigido pela inflação.

No ano que vem, o limite seria de cerca de R$ 40 bilhões, o que abriria um espaço de R$ 50 bilhões para outras despesas.

O texto de Motta prevê ainda que o limite de cada exercício seja reduzido da projeção para a despesa com o pagamento de requisições de pequeno valor para o mesmo exercício, que teriam prioridade no pagamento. ●

Combustíveis Peso no bolso

Pela primeira vez, gás de cozinha tem preço médio acima de R$ 100 no País

Após altas seguidas, Senado aprova projeto que cria o vale-gás; valor médio do produto no Brasil é de R$ 100,44

DENISE LUNA
RIO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Com o petróleo ultrapassando U$ 80 o barril e o dólar testando novas máximas diariamente, o gás de cozinha atingiu pela primeira vez preço médio em todo o País acima de R$ 100, enquanto a gasolina subiu 3,3% em apenas uma semana, refletindo os recentes aumentos da Petrobras, que elevou os dois combustíveis em 7,2% nas refinarias no dia 9 de outubro.

Ontem, o Senado aprovou a criação do vale-gás. De acordo com a proposta, quem estiver inscrito nos programas sociais do governo terá direito a um subsídio de no mínimo 50% do valor do botijão de 13 quilos e a diferença será bancada pelo governo federal. A proposta havia sido aprovada na Câmara e dependerá agora de uma nova votação entre os deputados, pois houve mudanças.

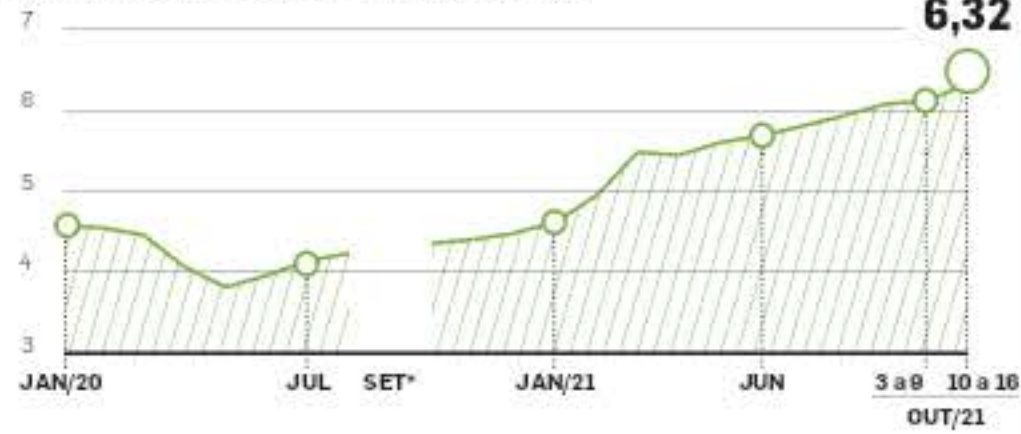
Aumentos sem fim
Neste ano, o botijão de 13 quilos de gás de cozinha já subiu 89%

Enquanto a ajuda não vem, o preço médio do botijão de 13 quilos no País continua a subir, conforme pesquisa feita pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). A região Norte é a que tem o valor médio mais alto, a R$ 106,10. No Centro-Oeste o consumidor paga R$ 105,40 e, no Sul, R$ 103,67. No Sudeste, o preço médio ficou em R$ 98,86 e, no Nordeste, em R$ 98,34. Na média, o produto ficou em R$ 100,44 no País. No ano, o botijão de 13 quilos já subiu 89%.

A gasolina também avançou após o aumento anunciado pela Petrobras, com o preço médio do litro pulando de R$ 6,117 para R$ 6,321 de uma semana para outra, alta de 3,3%. O preço mais alto da gasolina continua sendo registrado em Bagé, no Rio Grande do Sul, a R$ 7,499 o litro, e o mais baixo foi encontrado a R$ 5,299 em Cotia, São Paulo. Já o preço do diesel se manteve praticamente estável na semana passada, com o preço médio subindo 0,3% em relação ao da semana anterior, para R$ 4,976 o litro.

Para o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), Matheus Peçanha, os combustíveis continuarão pressionados enquanto continuar a restrição da produção de petróleo pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e o câmbio permanecer elevado.

"Ano que vem é ano eleitoral e o câmbio pode subir mais, é um fator de risco. No curto prazo, a única solução é apagar incêndios, porque a alta, principalmente do gás de cozinha, gera caos social", afirmou.

ALTA GLOBAL. De acordo com o presidente do Sindigás, sindicato que reúne as distribuidoras de GLP, Sergio Bandeira de Mello, o vale-gás pode ajudar a resolver o problema, mas a questão é global. Ele diz que, assim como outras commodities, o preço do GLP é pressionado pela retomada da economia. No Brasil, destaca, o problema fica mais grave por conta da desvalorização cambial e a queda de renda do brasileiro, mas Europa e Estados Unidos também já estão sentindo o impacto dessa elevação. "Existe uma onda que não tem como conter. Não existe uma solução simples para a alta dos preços no mundo inteiro." ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A inovação desejada, mas ainda distante

Indústrias inovaram na pandemia, mas nem todas fazem isso com regularidade

A inovação, essencial para assegurar a modernização e a competitividade da economia, parece ter alcançado alto grau de prestígio entre os empresários do setor industrial, onde se tornou vital. Nove entre dez indústrias grandes e médias do País informaram ter adotado algum método, processo, tecnologia, equipamento ou produto com características inovadoras em 2020 e 2021. E conseguiram ganhos de produtividade, melhoraram sua competitividade e obtiveram bons resultados financeiros. Dos dirigentes das indústrias, 84% afirmam que precisarão investir em inovação para crescer ou até mesmo para se manter no mercado. E pretendem, com isso, alcançar melhorias na relação com o consumidor, em processo e na produção.

Estes são alguns dos muitos resultados animadores de uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre o tema. Alguns outros o complementam. Das empresas que disseram ter inovado no período da pandemia, apenas 1% não viu melhora nos resultados. E, do total pesquisado, apenas 13% dos executivos disseram que suas empresas não inovaram depois da detecção da presença da covid-19 no País.

Os números sugerem grande atenção do empresariado para a necessidade, até urgente em boa parte dos casos, de melhora de processos gerenciais e produtivos, adequação da linha de produtos a novas demandas, relacionamento com clientes e fornecedores, entre outros itens.

Talvez a realidade não seja tão colorida. A pandemia, entre outros efeitos, acabou exigindo respostas que o setor produtivo encontrou por meio da inovação. Tratou-se, em boa parte dos casos, não de uma resposta estrutural das empresas, mas de necessidade de sobrevivência num período tempestuoso.

A mesma pesquisa que mostrou forte preocupação do empresariado com a inovação revelou também que metade das empresas não tem um setor específico para cuidar do tema. Pior, 63% delas não têm orçamento reservado para inovação e 65% não contam com profissionais dedicados exclusivamente ao assunto.

A situação não é nova. O atraso da indústria manufatureira brasileira na busca de modernização que lhe garanta produtividade e competitividade estava visível na perda de espaço do produto nacional tanto no mercado internacional como no doméstico. Esse atraso tende a se acentuar no momento em que a indústria mundial adota novos procedimentos em automação em grande escala, inteligência artificial e outros avanços tecnológicos que fazem parte da chamada indústria 4.0.

Não à toa, embora esteja entre as 20 maiores economias do mundo, o Brasil ocupa apenas a 57.ª posição entre 132 países no Índice Global de Inovação elaborado anualmente pela Organização Mundial de Propriedade Industrial (Ompi). A indústria brasileira estagnou e não parece ter forças para se recuperar.

As causas são conhecidas: faltam investimentos e há dificuldades administrativas e tributárias para operações empresariais, entre outros problemas. O brutal corte, pelo governo Bolsonaro, de recursos para ciência e pesquisa só piora o que já está ruim. ●

SOROCABA 1 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
CNPJ nº 40.061.291/0001-42.
Com sede na Alameda Rio Negro nº 1105 – cjto 63 / Alphaville Industrial / Cep. 06454-000 / Barueri - SP,por seus sócios, tomam público à redução de capital de R$ 10.000.000,00 para R$ 6.600.000,00 em razão de ser excessivo.

"**FAZ SABER** a(o) **RONALDO ARNAUD COUTINHO**, Brasileiro, Divorciado, Empresário, CPF 382.173.847-20, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Uninove – Associação Educacional Nove de Julho, objetivando a cobrança de valores gastos com o pagamento subsidiário de condenações referentes a processos trabalhistas de empregados da empresa Top Clean, tendo como sócio proprietário o Sr. Ronaldo Arnaud, sendo o mesmo titular e responsável principal acerca dessas condenações, segundo decisões judiciais e contrato de prestação de serviços firmado entre as partes e dando a causa o valor de R$ 572.161,88. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei."

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores
EDITAL 026/2021, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de adequação da rede de efluentes do prédio 32 – Banco Influenza e Prédio 56 Descontaminação. DATA: 19/11/2021, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

SENAI
AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 058/2021
Objeto: Aquisição de cromatógrafo de íons para matrizes ambientais e sistema de cromatografia líquida para alimentos.
Retirada do edital: a partir de 20 de outubro de 2021, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 5 de novembro de 2021. Abertura às 10h00.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 39/2021, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE LICENÇAS PARA USO DE BANCOS DE DADOS SYBASE ASE E IQ E RESPECTIVO SERVIÇO DE SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA, cuja abertura está marcada para o dia 05/11/2021, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 21/10/2021 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.352/2021.
Pregão Eletrônico nº 67/2021.

Objeto: Contratação de empresa especializada para locação de decoração natalina em estruturas metálicas tridimensionais e bidimensionais, compreendendo a montagem, instalação, manutenção e desmontagem dos produtos.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 04/11/2021 até às 14:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 04/11/2021 – 15:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 19 de outubro de 2021.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

Hesa 56 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF 10.359.070/0001-94 - NIRE 35 222 691 483
Extrato da Ata da Reunião da Sócia Única

Em 15/10/2021, às 14:40 hs, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e José Renato de Lima Gasparini (Secretário da Mesa e Diretor Jurídico da Sócia Única). **Deliberação Unânime:** O presidente da mesa, explicou à Sócia Única que o capital social subscrito e integralizado na sociedade é excessivo para a consecução do objeto social, razão pela qual, propôs seja reduzido para R$ 3.155.000,00, cancelando-se 1.450.000 quotas, e devolvendo-se a diferença de R$ 1.450.000,00 à Sócia Única. Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, a Sócia Única aprova por unanimidade a redução do capital social para R$ 3.155.000,00 mediante o cancelamento de 1.450.000 quotas e a distribuição dos R$ 1.450.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única compromete-se, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. Mogi das Cruzes, 15/10/2021. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Renato de Lima Gasparini - Secretário. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - Henrique Borenstein.

Hesa 156 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF 17.148.386/0001-86 - NIRE 35 227 100 149
Extrato da Ata da Reunião da Sócia Única

Aos 15/10/2021, às 15:30 hs, na sede social com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e José Renato de Lima Gasparini (Secretário da Mesa e Diretor Jurídico da Sócia Única). **Deliberação Unânime:** O presidente da mesa, explicou à sócia única que o capital social subscrito e integralizado na sociedade é excessivo para a consecução do objeto social, razão pela qual, propôs seja reduzido para R$ 7.431.440,00, cancelando-se 120.000 quotas, e devolvendo-se a diferença de R$ 120.000,00 para a Sócia Única. Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, a sócia única delibera pela redução do capital social para R$ 7.431.440,00 mediante o cancelamento de 120.000 quotas e a devolução dos R$ 120.000,00 representativos de tais quotas, integralmente para a Sócia Única. O montante devido à sócia única em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a sócia única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. Mogi das Cruzes, 15/10/2021. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Renato de Lima Gasparini - Secretário. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - Henrique Borenstein.

Companhia Melhoramentos de São Paulo
CNPJ/MF Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE Nº 35.300.059.107 - Companhia Aberta
Fato Relevante - Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários

Tendo em vista o disposto no § 4º do Artigo 157 da Lei nº 6.404, de 1976, e na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 44, de 2021, a Companhia Melhoramentos de São Paulo ("Companhia") (B3: MSPA3 e MSPA4) comunica aos senhores acionistas e ao mercado em geral que, em complemento ao fato relevante divulgado, em 17 de setembro de 2021, e em cumprimento ao quanto aprovado por meio da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 16 de setembro de 2021, ter captado recursos por meio da cessão de créditos imobiliários de sua titularidade, no contexto da securitização por meio de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), ofertados com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita"), no valor de R$100 milhões, com prazo de 10 (anos) e remuneração equivalente a 8,0804% ao ano. Além da coobrigação da Companhia em relação ao adimplemento dos Créditos Imobiliários, foram constituídas garantia fiduciária sobre determinado imóvel da Companhia, além de cessão fiduciária sobre recebíveis decorrentes da comercialização de madeira cortada pela Companhia. São Paulo, 20 de outubro de 2021
RAFAEL GIBINI - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 52, letra "f", do Estatuto Social da Sociedade Esportiva Palmeiras, ficam os(as) Senhores(as) Associados(as) com direito a voto, convocados(as) a participar da **Assembleia Geral** a ser realizada no dia **20 de novembro de 2021**, com início às 08h00 e encerramento às 17h00, na Sede Social do Clube na Rua Palestra Italia, 214, nesta Capital, para atender a seguinte **ORDEM DO DIA:**
Eleição do Presidente e dos 04 (quatro) Vice-Presidentes da Diretoria Executiva para o triênio 2022/2024.
Obs.: De acordo com o artigo 83, § 3º, letra "h", do Estatuto Social, o plano de governo da chapa será enviado eletronicamente para o(a) associado(a) que assim solicitar através do e-mail: eleicoes2021@palmeiras.com.br ou por escrito, presencialmente, na Secretaria Geral do Clube. Juntamente da solicitação deverá constar o nome completo e a matrícula do(a) solicitante.
São Paulo, 20 de outubro de 2021
Seraphim Carlos Del Grande - Presidente do Conselho Deliberativo

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 – 4º andar – São Paulo – SP
ELEIÇÕES SINDICAIS
COMUNICADO

O Presidente comunica que foi inscrita CHAPA ÚNICA de candidatos aos cargos da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, para o mandato de 26/01/2022 a 31/12/2025, objeto do Edital de Convocação para eleições em 30 de novembro de 2021, publicado em 4 (quatro) de outubro de 2021 no jornal "O Estado de S. Paulo", assim composta: Rubens Torres Medrano - Presidente – Empresário Aposentado Associado - (Art. 8º, inciso VIII, CF); Victor Cutait Neto – 1º Vice-Presidente – M Cassab Comércio e Indústria Ltda.; Sérgio Mastrorosa - 2º Vice-Presidente – Clariquímica Comércio de Produtos Químicos Ltda.; Jorge Cintra Buckup – 3º Vice-Presidente – Univar Solutions Brasil Ltda.; Rodolfo Hernan Bayona Plata – 1º Secretário - Brenntag Química Brasil Ltda.; José Roberto Krohn – 2º Secretário - Krohn Produtos Químicos Ltda.; Eugen Atias – 1º Tesoureiro – Atias Mihael Comércio de Produtos Químicos Ltda.; Annik Costa Varela – 2ª Tesoureira - Quantiq Distribuidora Ltda.; Diretores: Ailton Ramos - Quiesper Comércio e Distribuição Ltda.; Nicolas Joaquin Kaufmann - IMCD Brasil Comércio e Indústria de Produtos Químicos Ltda.; Sinclair Fittipaldi Rocha - LyondellBasell Brasil Ltda.; Carlos Eduardo Marin – Bandeirante Química Limitada; Rodrigo João Gabriel – Carbono Química Ltda.; Romero Dantas Maia – Coremal Química Ltda.; Christiano Marcel da Costa – Buschle & Lepper S.A.; David Volyk – Manchester Chemical Produtos Químicos Ltda.; Conselho Fiscal: Marco Antônio Matioli Sabará - Sabará Químicos e Ingredientes S/A.; Ricardo do Rego Freitas - Metachem Industrial e Comercial S/A.; Ricardo Luiz Martins – Quimesp Química Ltda.; Umberto Silvio Mosseri – Agro Química Maringá S/A.; Antônio Marcel Alecrim – Basequímica S.A.; Claudinei Vieira Gotardo – Gotaquímica Produtos Químicos Ltda.; Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo: Rubens Torres Medrano, Victor Cutait Neto, Sérgio Mastrorosa e Eugen Atias.
São Paulo, 19 de Outubro de 2021
RUBENS TORRES MEDRANO - Presidente

Habitasec Securitizadora S.A.
CNPJ nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35300352068
Edital de 1ª Convocação - Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Ficam convocados os senhores investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.3 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 16 de agosto de 2013 ("Termo de Securitização" e "Emissão", respectivamente), a se reunirem em 1ª convocação, para a Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a se realizar no dia **12 de novembro de 2021 às 14h30**, a ser realizada de forma **exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma Zoom Video Communications**, sob tipo de conta profissional, nos termos da Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625") sem possibilidade de participação de forma presencial, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme requerimento endereçado à Emissora via mensagem eletrônica (e-mail) por Titular de CRI representando 74,13% (setenta e quatro inteiros e treze centésimos por cento) dos CRI da Série 33ª, em circulação, na data de publicação desse edital, com fulcro na cláusula 15.2 do Termo de Securitização, para deliberar sobre: (i) a aprovação de criação de Fundo Especial de Contingência, com a finalidade de provisionar os valores que serão empregados para a distribuição de ação pelo assessor legal aprovado na ata de assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão realizada em 05 de outubro de 2021 ("AGT 05/10/2021"), com a apresentação da estimativa dos valores de distribuição da ação pelo assessor legal à Emissora até a data de instalação da assembleia; (ii) determinar a liberação de recursos da Conta do Patrimônio Separado em valor a ser definido na data de instalação da assembleia, pelos Titulares de CRI da Série 33ª, isso em razão dos Titulares de CRI da Série 34ª apresentarem-se conflitados para fins de votação e não corresponderem aos CRI em Circulação, nos termos da cláusula 15.12 do Termo de Securitização; (iii) caso aprovada a matéria do item (ii) acima, aprovar a criação de um evento de Amortização Extraordinária dos CRI pela Emissora, perante a B3, e informar a redução do saldo devedor das devedoras Expansion II e Expansion III (termos definidos no Termo de Securitização) perante a Emissão; (iv) autorizar a Emissora a, em conjunto com o Agente Fiduciário, para adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações tomadas na Assembleia, inclusive, mas não se limitando, a formalização de aditamentos aos Documentos da Emissão. Nos termos da ICVM 625, a assembleia será realizada através de plataforma digital conforme acima indicado, cujo link de acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, os seguintes documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem sua condição de titular de CRI e, os que se fizerem representar por procuração com poderes específicos para tanto, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. São Paulo, 18 de outubro de 2021. **Habitasec Securitizadora S.A.**

Raia Drogasil S.A.
CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Os Srs. Acionistas da **Raia Drogasil S.A.** ("Companhia") ficam convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 18/11/2021, às 10h ("Assembleia"), em primeira convocação, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques nº 3.097, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** aprovar a aquisição, pela Companhia, de quotas representativas da totalidade do capital social da Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ("Cuco Health"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 23.000.392/0001-94 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35232657067, com sede na Alameda Vicente Pinzon, nº 54, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04547-130, em cumprimento ao disposto no inciso II e no §1º do artigo 256 da Lei 6.404/76. **Informações Gerais:** Representação: Poderão participar da Assembleia ora convocada os acionistas titulares de ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, munidos dos respectivos documentos de identidade e de comprovação de poderes, desde que referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., consoante dispõe o artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Segundo a prática adotada nas últimas assembleias, solicitamos que, preferencialmente, os instrumentos de procuração para representação na Assembleia ora convocada, observadas as formalidades previstas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia, sejam depositados até 48 horas antes da realização da Assembleia no seguinte endereço: Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05339-000, aos cuidados de Elton Flavio Silva de Oliveira, Diretor Jurídico, podendo também ser encaminhados por meio eletrônico ao seguinte endereço de e-mail: juridico.societario@rd.com.br. Votação a distância: Nos termos da Instrução CVM nº 481/09, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., ou diretamente à Companhia, conforme boletim disponibilizado pela Companhia e observadas as orientações constantes do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e da Proposta da Administração disponibilizada nesta data. Em decorrência do cenário da pandemia do COVID-19, e visando a facilitar a adoção, pelo Acionista, da alternativa de voto a distância para participação nesta Assembleia, a Companhia, excepcionalmente, dispensará o reconhecimento de firma, a notarização e a consularização dos documentos apresentados, conforme o caso, assim como a entrega de vias originais para aceitação do Boletim de Voto a Distância, admitindo o envio da referida documentação apenas para o endereço eletrônico indicado nas orientações do Boletim, condicionado à confirmação expressa da Companhia quanto ao recebimento e suficiência de tais documentos. Os documentos a serem discutidos na Assembleia Geral Extraordinária - inclusive os referidos nos artigos 19 e 20 da Instrução CVM nº 481/09 - encontram-se à disposição no endereço da Companhia acima indicado e nos websites da Companhia (www.rd.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na internet. São Paulo, 18/10/2021. **Antonio Carlos Pipponzi** - Presidente do Conselho de Administração.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Walter Antônio Savaglia Neto, inscrito no **CPF 165.862.088-74** e **Vânia Rosatti**, inscrita no **CPF 083.913.058-99. Declaram,** nos termos do art.6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no **BANCO TOPÁZIO S/A, inscrito no CNPJ 07.679.404/0001-00. Esclarecem** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) Gerência Técnica em Porto Alegre (GTPAL). Rua Sete de Setembro nº 586, 12º andar, Porto Alegre/RS, CEP 90010-190. Porto Alegre, 18 de outubro de 2021.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DIGITAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp, inscrita no CNPJ sob o nº 62.931.522/0001-64 e no NIRE 35400033479, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca as associadas, que nesta data são em número de 47 (quarenta e sete) em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária - Digital, no dia 05 de novembro de 2021**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, cumprindo o que determina o estatuto social: **1) em primeira convocação às 12h00**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associadas; **2) em segunda convocação às 13h00**, com a presença de metade mais um do número total de associadas; **3) em terceira convocação às 14h00**, com a presença mínima de 03 (três) associadas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: Extraordinária: 1.** Fixação do valor global da remuneração dos membros da Diretoria Executiva; **2.** Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração; **3.** Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal; **4.** Outros assuntos (sem deliberação). São Paulo, 20 de outubro de 2021. **Hudson Tabajara Camilli** - Presidente do Conselho de Administração. **Nota I:** A Assembleia Geral ocorrerá de forma **Digital**, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente por meio do seguinte acesso: Sisbr 2.0 - Normativos - Central Cecresp - 2005. **Nota II:** Os representantes das associadas deverão apresentar, com 02 (dois) dias de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no Estatuto Social, por meio do e-mail: juridico@cecresp.coop.br.

Prefeitura Municipal de Bento de Abreu
Estado de São Paulo
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº.71/2021
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº. 29/2021
TOMADA DE PREÇO Nº. 02/2021.
TIPO: "menor preço global"
(execução indireta empreitada por preço global).

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NO TRECHO LOCALIZADO NAS Ruas raul moreira e antonio bonfim, nos TERMOS DO CONVENIO FIRMADO COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL .

Edital e pasta técnica na íntegra a disposição dos interessados, nos dias úteis das 9h às 11h e das 13h às 16h, na Prefeitura Municipal de Bento de Abreu, situada na Rua 27 de Março, 390. Os representantes da empresa interessada na participação do certame deverão ainda comparecer na Prefeitura Municipal, no Setor de Obras até o dia 08/11/2021 para em conjunto com o responsável pelo referido setor, proceder com a visita técnica da obra. Os interessados deverão ser cadastrados junto à Prefeitura Municipal de Bento de Abreu, as empresas não cadastradas poderão participar da licitação, desde que requeiram sua inscrição até o dia 08/11/2021. Os envelopes Habilitação e Proposta serão recebidos até às 08h30min do dia 09/11/2021. Sessão de abertura dos envelopes será às 09h do dia 09/11/2021. Maiores informações no endereço acima citado, email: licitação@bentodeabreu.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3601- 9200 – Setor de Licitações.
Bento de Abreu-SP, 19 de outubro de 2021.
JOSÉ LUIZ MAREGA
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 356/2021 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 116.570/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde, para atender a demanda do Centro de Reabilitação-CER-Olho D'água.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA DISPUTA: 17/11/2021 às 09h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br. ID: 902090.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de outubro de 2021
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Cecresp Corretora e Administradora de Seguros Ltda.
Sociedade Empresarial
CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79
Assembleia Geral Ordinária Digital de Sócios - Edital de Convocação - Digital

O Presidente do Conselho de Administração da **Cecresp Corretora e Administradora de Seguros Ltda.**, no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Digital**, que será realizada no dia 04/11/2021, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2020; **2.** Destinação do lucro líquido do exercício de 2020; **3.** Reforma Ampla do Contrato Social, destacando as seguintes alterações: **a)** Cláusula 1ª: Alteração da razão social e inclusão § 1º Aprovação de Abertura de Filiais, pela diretoria executiva com aprovação do conselho de administração; **b)** Cláusula 2ª: inclusão de CNAE; **c)** Cláusula 3ª, § 1º ao §24: redistribuição das quotas disponíveis, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados; **d)** Alteração da Cláusula 5ª (inclusão dos parágrafos 3º,4º, 5º e 6º); **e)** Alteração da Cláusula 8ª; **f)** Alteração da Cláusula 8ª, § 1º e §4º; **g)** Alteração Cláusula 9ª, § 1º; **4.** Aumento de Capital Social para disponibilizar preferencialmente para entrada de novos sócios; **5.** Fixação da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração; **6.** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **7.** Eleição dos membros da Diretoria Executiva; **8.** Outros Assuntos de Interesse da Sociedade (Sem Deliberação). **Francisco Rão** - Presidente do Conselho de Administração. Cecresp Corretora e Administradora de Seguros Ltda. **Nota I:** Nos termos artigo 1.078, § 1º, do Código Civil, a Cecresp Corretora e Administradora de Seguros Limitada informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2020, encontram-se disponíveis no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora. **Nota II:** A Assembleia Geral de Sócios ocorrerá de forma **Digital**, por meio do aplicativo/software Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. **Nota III:** Os sócios e representantes deverão apresentar, com no mínimo um dia de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, por meio do e-mail: jheniffer.teixeira@cecresp.coop.br, e ou thiago.silva@cecresp.coop.br, dentro os quais, o estatuto social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e carta de nomeação. **Nota IV:** O sócio pode participar da assembleia digital desde que apresente os documentos até trinta minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. **Nota V:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora.

Hesa 67 - Investimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/MF 10.520.598/0001-01 - NIRE 35 300 535 855
Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 15 de Outubro de 2021

Aos 15/10/2021, às 14h50, na sede social com a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Henrique Borenstein; Secretário: Raimundo Romeu Felix. **Deliberações Unânimes: Em AGO:** Aprovaram as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; Aprovaram a destinação do resultado apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2020, no qual do prejuízo de R$ 2.822.348,90 seja mantido na conta de lucros (prejuízos) acumulados até futura amortização com os resultados futuros. **Em AGE:** Aprovaram o balanço intermediário com data base de 31/08/2021; Aprovaram o aumento do capital social mediante a capitalização de R$ 7.760.000,00 registrados na contabilidade social como aportes para futuro aumento de capital, modificando o capital da Companhia de R$ 48.065.930,00 para R$ 55.825.930,00 mediante a emissão de 7.760.000 novas ações ordinárias com preço de emissão de R$ 1,00 por ação, representando o valor de R$ 7.760.000,00, todas subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional pelos acionistas, conforme suas participações na Companhia. Aprovaram a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, posto que, do prejuízo de R$ 5.912.325,41 constante do balanço social do exercício encerrado em 31/12/2020, e intermediário aprovado pelos sócios em 31/08/2021, os acionistas reputam irreparáveis R$ 5.911.410,00, optando por reduzir o capital social para abranger esse prejuízo, de forma que o capital da companhia passará dos atuais R$ 55.825.930,00, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente, para R$ 49.914.520,00, o que ocorrerá mediante o cancelamento de 5.911.410 ações, mantendo-se, porém, inalterado o número percentual de participação dos acionistas no capital social. Aprovaram a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, posto que, os acionistas reputam excessivo para a consecução do objeto social da Companhia o valor de R$ 2.000.000,00, optando por reduzir o capital social diante da excessividade, de forma que o capital da companhia passará dos atuais R$ 49.914.520,00, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, para R$ 47.914.520,00, o que ocorrerá mediante o cancelamento de 2.000.000 de ações, mantendo-se, porém, inalterado o número percentual de participação dos acionistas no capital social. Em face do disposto no artigo 174 da LSA, a eficácia da deliberação de restituição de parte do capital social aos acionistas fica condicionada ao cumprimento das seguintes condições: (i) publicação da presente ata antes do seu respectivo registro perante a JUCESP; e (ii) decurso do prazo de 60 dias, contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada pelos credores quirografários, nos termos do parágrafo primeiro, oposição à essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial; A alteração da cláusula 5ª do Estatuto Social, em virtude das deliberações anteriores, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: "***CLÁUSULA 5ª*** - O capital social da Companhia é de R$ 47.914.520,00 dividido em 47.914.520 ações ordinárias, todas nominativas com valor de R$ 1,00 por ação, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. Permanecem inalterados os demais dispositivos estatutários, não alterados nesta Assembleia. Ratificam todos os atos praticados pela administração da Companhia com relação às deliberações acima. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente da Mesa; Raimundo Romeu Felix - Secretário da Mesa. **Acionistas: Helbor Empreendimentos S.A.** - Henrique Borenstein; **Raimundo Romeu Felix.**

CEMITÉRIO DE CONGONHAS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto na Resolução 022/2007, de 06 de agosto de 2007, do Serviço Funerário do Município de São Paulo e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) os familiares de **EDITH MACKRODT**, falecida no dia 22 de março de 1994 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de março de 1994, no jazigo nº 159, Quadra XVIII; os familiares de **HERMANN MACKRODT**, falecido no dia 27 de janeiro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de janeiro de 1984, no jazigo nº 159, Quadra XVIII;

2) os familiares de **JULIO BABUIN**, falecido no dia 11 de março de 1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 027, Quadra XXXIV; os familiares de **ROSA GOMES BABUIM**, falecida no dia 28 de julho de 1996 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de julho de 1996, no jazigo nº 027, Quadra XXXIV; os familiares de **VITAL JARBOS BABOIM**, falecido no dia 08 de dezembro de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 027, Quadra XXXIV;

3) **HYGINIA MAGNELLI DE MIRANDA**, brasileira, casada, do lar, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 959.184/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 002.966.278-87; os familiares de **JOSEPHINA MANHANELLI**, falecida no dia 20 de outubro de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 21 de outubro de 1977, no jazigo nº 58, Quadra XXXII; os familiares de **CONSTANTINO MAGNANELLI**, falecido no dia 25 de novembro de 1980 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de novembro de 1980, no jazigo nº 58, Quadra XXXII; os familiares de **CARLOTA MAGNANELLI**, falecida no dia 06 de julho de 1987 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 58, Quadra XXXII;

4) Os falmiliares de **GILZA GUERRA DE FIGUEIREDO**, falecida no dia 12 de setembro de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de setembro de 2007, no jazigo nº 160, Quadra XLIII; os familiares de **MARIA LUCIA GUERRA DE FIGUEIREDO**, falecida no dia 07 de outubro de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia no jazigo nº 160, Quadra XLIII;

5) **WONG FU HEI**, de nacionalidade chinesa, solteiro, comerciante; os familiares de **WONG KAI SHAI**, falecido no dia 19 de setembro de 1973 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de setembro de 1973, no jazigo nº 079, Quadra XLVIII; os familiares de **WONG CHEUNG LIN**, falecido no dia 19 de maio de 1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de maio de 1975, no jazigo nº 079, Quadra XLVIII;

6) **SERGIO DESTACIO**, brasileiro, dentista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.163.677, inscrito no C.P.F./MF sob nº 097.715.578-15, casado com a senhora Marlene Leardi Destacio; os familiares de **ISABEL GATTI PIAZZA**, falecido no dia 15 de março de 1984 e sepultado nesta Cemitério de Congonhas no dia 16 de março de 1984, no jazigo nº 154, Quadra XLII; os familiares de **FRANCISCO DE DE ESTACIO**, falecido no dia 13 de março de 1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14 de março de 1987, no jazigo nº 154, Quadra XLII; os familiares de **JOSÉ DE ESTÁCIO**, falecido no dia 12 de agosto de 1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 154, Quadra XLII;

7) os familiares de **LEOPOLDO BORGES DA SILVA**, falecido no dia 31 de outubro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 172, Quadra LV; os familiares de **AGOSTINHO SANTIAGO DE CASTRO**, falecido no dia 18 de setembro de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de setembro de 1988, no jazigo nº 172, Quadra LV; os familiares de **MARCIA REGINA CASTRO DE QUEIROZ**, falecida no dia 30 de junho de 1989 e sepultada nesta Cemitério de Congonhas no dia 1º de julho de 1989, no jazigo nº 172, Quadra LV;

8) **JAMIL NORONHA**, brasileiro, mecânic o; os familiares de **ADELINO FERNANDES NEIVA**, falecido no dia 17 de março de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de março de 1988, no jazigo nº 199, Quadra IV;

9) **os** familiares de **MARIA ABELLE NENAU**, falecida no dia 28 de janeiro de 1974 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 138, Quadra XXXVIII; os familiares de **MIQUELINA DOS SANTOS PEREIRA**, falecida no dia 22 de abril de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 138, Quadra XXXVII; os familiares de **PAULO BUENO GALVÃO**, falecido no dia 14 de abril de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15 de abril de 1984, no jazigo nº 138, Quadra XXXVIII;

10) **NELSON STEFANINI PINHEIRO**, brasileiro, supervisor de vendas, inscrito no C.P.F./MF sob nº 243.946.528-39, casado com a senhora Maria Cecilia Garutti; os familiares de **ARMANDO GARUTTI**, falecido no dia 10 de agosto de 1976 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 11 de agosto de 1976, no jazigo nº 161, Quadra XXXVIII; os familiares de **MARIA GARUTTI**, falecida no dia 19 de novembro de 1978 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de novembro de 1978, no jazigo nº 161, Quadra XXXVIII; os familiares de **GINO GARUTTI**, falecido no dia 14 de março de 1981 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15 de março de 1981, no jazigo nº 161, Quadra XXXVIII;

11) os familiares de **ROLAND OSWALD WOLFHARD AMBOS**, falecido no dia 30 de maio de 1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31 de maio de 1978, no jazigo nº 206, Quadra LIV;

12) os familiares de **ANTONIO NESSAR CHAIN**, falecido no dia 07 de setembro de 1990 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 146, Quadra XXXVII; os familiares de **IGNEZ NASSAR**, falecida no dia 15 de julho de 1980 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de julho de 1980, no jazigo nº 146, Quadra XXXVII; os familiares de **HANAMÉ HELAL NASSAR**, falecido no dia 22 de maio de 1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 146, Quadra XXXVII;

13) **WALTER CASTILHO DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, protético, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.916.789/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 379.028.908-63, casado com a senhora Eunice Castilho de Oliveira; os familiares de **WALDIR CASTILHO DE OLIVEIRA**, falecido no dia 18 de setembro de 1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de setembro de 1987, no jazigo nº 156, Quadra LIX; os familiares de **WILMA DE OLIVEIRA**, falecida no dia 08 de julho de 2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de julho de 2001, no jazigo nº 156, Quadra LIX; os familiares de **EUNICE CASTILHO DE OLIVEIRA**, falecida no dia 08 de julho de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de julho de 2004, no jazigo nº 156, Quadra LIX;

14) **PEDRO KEIJI TAKAISHI**, brasileiro, solteiro, assistente técnico, inscrito no C.P.F./MF sob nº 569.022.718-87; os familiares de **NATSU MURAKAMI**, falecida no dia 17 de setembro de 1974 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de setembro de 1974, no jazigo nº 115, Quadra XLVI;

15) os familiares de **ABEL DOS ANJOS MARGARIDO**, falecido no dia 05 de junho de 1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 240, Quadra XXXIII; os familiares de **MARIA AUGUSTA RATÃO**, falecida no dia 13 de dezembro de 1997 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14 de dezembro de 1997, no jazigo nº 240, Quadra XXXIII; os familiares de **AUREO DE MELLO**, falecido no dia 04 de fevereiro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de fevereiro de 2000, no jazigo nº 240, Quadra XXXIII;

16) os familiares de **MARIA DO CARMO FERNANDES**, falecida no dia 04 de julho de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de julho de 1977, no jazigo nº 249, Quadra XXXIV; os familiares de JOÃO **DOMINGUES**, falecido no dia 27 de agosto de 1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de agosto de 1978, no jazigo nº 249, Quadra XXXIV; os familiares de **JOSÉ LUIZ DA SILVA**, falecido no dia 21 de agosto de 1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de agosto de 1992, no jazigo nº 249, Quadra XXXIV;

17) **ANGELA ARNABAT ALEGRE**, casada com Antonio Bargallo Soldewila; os familiares de **ROBERTO ARNABAT ALEGRE**, falecido no dia 15 de novembro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de novembro de 2000, no jazigo nº 211, Quadra LXXI; os familiares de **VALDELIÇO DE MELO CARVALHO**, falecido no dia 21 de fevereiro de 2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de fevereiro de 2004, no jazigo nº 211, Quadra LXXI; os familiares de **CARLOS BARGALLO ARNABAT**, falecido no dia 30 de março de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de abril de 2006, no jazigo nº 211, Quadra LXXI;

18) os familiares de **GUILERMINA TEODORA TEIXEIRA**, falecida no dia 07 de setembro de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 08 de setembro de 2005, no jazigo nº 248, Quadra LXX;

19) os familiares de **JOSÉ PEDRO ALVES**, falecido no dia 03 de setembro de 1982 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de setembro de 1982, no jazigo nº 296, Quadra LXIII; os familiares de **LILIA BENTES VIEIRA ALVES**, falecida no dia 23 de fevereiro de 2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de fevereiro de 2002, no jazigo nº 296, Quadra LXIII;

20) **JUVENIL DE ARRUDA TOSI**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.037.308, inscrito no C.P.F./MF sob nº 066.542.079-15, casado com a senhora Dulce Fernandes Tosi; **BARJON TOSI; VERA LUCIA FERNANDES TOSI**; os familiares de **ANTONIO CESAR MORETTI**, falecido no dia 15 de janeiro de 1993 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de janeiro de 1993, no jazigo nº 292, Quadra VII; os familiares de **ROSARIA PEREIRA FERNANDES**, falecida no dia 22 de junho de 1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de junho de 1995, no jazigo nº 292, Quadra VII; os familiares de **GRACIOSA APARECIDA MORETTI**, falecida no dia 11 de novembro de 1998 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de novembro de 1998, no jazigo nº 292, Quadra VII;

21) **ROBERTO OLIVEIRA KANOPA**, brasileiro, industriário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.401.064, inscrito no C.P.F./MF sob nº 055.455.958-72, casado com a senhora Elvira Friedrich Kanopa; os familiares de **JOSÉ KANOPA FILHO**, falecido em 24 de janeiro de 1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de janeiro de 1985, no jazigo nº 269, Quadra XLII; os familiares de **CLARA OLIVEIRA KANOPA**, falecida no dia 04 de junho de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de junho de 2004, no jazigo nº 269, Quadra XLII;

22) **JADER FIGUEIREDO DE ANDRADE E SILVA**, brasileiro, economista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 9.093.264, inscrito no C.P.F./MF sob nº 086.799.324-34, casado com a senhora Carmem Gondim de Andrade e Silva; os familiares de **JADER FIGUEIREDO DE ANDRADE E SILVA JUNIOR**, falecido no dia 19 de setembro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de setembro de 1984, no jazigo nº 295, Quadra XXXVIII;

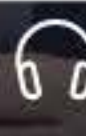
23) **REGINA LUBRANI AMATO**, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 5.614.454/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 006.034.818-68; os familiares de **MARIO LUBRANI**, falecido no dia 21 de maio de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de maio de 2000, no jazigo nº 327, Quadra XLVII; os familiares de **EMILIA CORSO GALLO**, falecida no dia 19 de maio de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de maio de 2000, no jazigo nº 327, Quadra XLVII;

24) os familiares de **EMIKO OKADA**, falecida no dia 30 de outubro de 1990 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 309, Quadra XXXIII; os familiares de **TAKERO OKADA**, falecido no dia 04 de julho de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de julho de 1988, no jazigo nº 309, Quadra XXXIII;

25) os familiares de **DELZIRA ESMERIA HOCHHEIM**, falecida no dia 27 de agosto de 1990 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de agosto de 1990, no jazigo nº 333, Quadra I; os familiares de **SERGIO HOCHHEIN**, falecido no dia 17 de dezembro de 1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 333, Quadra I;

26) **ZILMAR GOMES DA SILVA**, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 8.674.494, inscrito no C.P.F./MF sob nº 703.498.608-82, casado com a senhora Maria Valdereza Nascimento Silva; os familiares de **JOSÉ GOMES DA SILVA**, falecido no dia 04 de novembro de 1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de novembro de 1992, no jazigo nº 335, Quadra LIII; os familiares de **MARIA ELZA LEMOS DA SILVA**, falecida no dia 27 de fevereiro de 1993 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de fevereiro de 1993, no jazigo nº 335, Quadra LIII;

27) **GIOVANNI MELCHIORI**, de nacionalidade italiana, viúva, aposentada, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, W472618-5, inscrita no C.P.F./MF sob nº 090.003.808-04; os familiares de **PALMIRA FERREIRA MELCHIORI**, falecida no dia 02 de agosto de 1993 e sepultada nesta Cemitério de Congonhas no dia 03 de agosto de 1993, no jazigo nº 340, Quadra XLIII, PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NA CONCORDÂNCIA EXPRESSA DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PROPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, IDENTIFICADOS NA FORMA EXIGIDA PELO SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, E INUMADOS EM JAZIGO SITUADO NO MESMO CEMITÉRIO, RESTOS MORTAIS QUE PERMANECERÃO SOB A GUARDA DO CEMITÉRIO DE CONGONHAS.

São Paulo, 20 de outubro de 2021
Fundação Eduardo Carlos Pereira
Cemitério de Congonhas
Jurídico

Abastecimento Petrobras repassa responsabilidade

Distribuidoras terão de importar combustíveis

FERNANDA NUNES
RIO

Com o barril do petróleo a mais de US$ 80 (cerca de R$ 447), a Petrobras deixou para as distribuidoras a incumbência de complementar com importação o volume adicional à produção nacional necessário para suprir a demanda interna de combustíveis. Sem a ajuda estatal, as empresas terão de, por conta própria, comprar produtos em outros países, afirmaram executivos do segmento de distribuição em condição de anonimato.

O custo excedente com importação será repassado para o consumidor que, no fim das contas, deve pagar mais caro pelos combustíveis nas bombas, ainda que a Petrobras não reajuste seus preços nas refinarias. A alta foi estimada em 17% pela Associação das Distribuidoras de Combustíveis (Brasilcom).

A defasagem entre a disponibilidade interna e a demanda diz respeito aos contratos com entrega prevista para o mês que vem. No mundo todo, o mercado de petróleo e derivados está aquecido. Num só momento, o consumo subiu por conta do avanço da vacinação e recuperação das economias. Ao mesmo tempo, a oferta caiu. A consequência foi a disparada das cotações das commodities de energia, com reflexos no Brasil, que adota preços alinhados aos internacionais.

Preço subirá nas bombas
O custo excedente com importação será repassado ao consumidor, que deve sentir a alta nas bombas

A Petrobras, em comunicado, afirmou que as distribuidoras encomendaram mais combustíveis para o mês que vem do que de costume e que não teve tempo de se preparar para esse boom. Segundo a Petrobras, comparado com novembro de 2019, a demanda por diesel aumentou 20% e a de gasolina, 10%. Esses excedentes superam sua capacidade interna de produção. No mercado, no entanto, executivos de distribuição negam essa versão.

Os executivos das distribuidoras dizem que não haveria risco de desabastecimento. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) referenda a informação. O complemento à Petrobras será garantido por outros países. O Brasil sempre contou com produtos importados para complementar a diferença entre o volume total refinado pela Petrobras e a demanda. A diferença, agora, é que, em vez de a Petrobras liderar essa importação, como fazia até então, as distribuidoras vão tomar à frente do processo e arcar elas próprias com os custos.

Parte do mercado avalia que a Petrobras não tem motivo para assumir o ônus, a não ser que reajuste seus preços. Como o momento econômico e político não é propício para isso, a empresa preferiu repassar a responsabilidade. Mas a notícia não foi bem recebida pelas distribuidoras, que levaram o caso à ANP. Elas reclamam de cortes unilaterais de até 70% nos pedidos de fornecimento. ●

Em alta

US$ 80 é o preço do barril de petróleo no mercado internacional

19% foi a alta registrada nos últimos dois meses

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA PRIVADA / ICESP 1712/2021
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de contratação, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para Locação e Higienização de Enxoval para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

ALCATO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
CNPJ nº 40.020.801/0001-33.
Com sede na Alameda Rio Negro nº 1105 – cjto 63 / Alphaville Industrial / Cep. 06454-000 / Barueri - SP, por seus sócios, tornam público à redução de capital de R$ 20.000.000,00 para R$ 7.500.000,00 em razão de ser excessivo.

Hesa 65 - Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF 10.520.366/0001-45 - NIRE 35 222 836 015
Extrato da Ata da Reunião da Sócia Única
Aos 15/10/2021, às 14:45 hs, na sede social com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e José Renato de Lima Gasparini (Secretário da Mesa e Diretor Jurídico da Sócia Única). **Deliberação Unânime:** O presidente da mesa, explicou à Sócia Única que o capital social subscrito e integralizado na sociedade é excessivo para a consecução do objeto social, razão pela qual, propôs seja reduzido para R$ 255.621,00, cancelando-se 450.000 quotas, e devolvendo-se a diferença de R$ 450.000,00 a Sócia Única. Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, a Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 255.621,00 mediante o cancelamento de 450.000 quotas e a distribuição dos R$ 450.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única compromete-se, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Renato de Lima Gasparini - Secretário. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A.** - Henrique Borenstein.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 – 4º andar – São Paulo – SP
ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente edital, faço saber que em conformidade com o artigo 11º - Parágrafo Único do Regulamento Eleitoral integrante do Estatuto Social deste Sindicato, a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, bem como seus Suplentes, para o mandato de 26/01/2022 a 31/12/2025, será realizada em **Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de novembro de 2021, às 9:15 horas em primeira convocação** e às 9:45 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados.
São Paulo, 19 de outubro de 2021
RUBENS TORRES MEDRANO
Presidente

COBRAPE - CIA. BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS
CNPJ/MF 58.645.219/0001-28 - JUCESP NIRE 35.300.118.995
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Data e Local: 27/09/2021 às 10 horas, na sede social. **Presenças:** 100% do Capital social. **Mesa:** Presidente: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira; Secretário: Alceu Guérios Bittencourt. **Deliberações:** Aprovados por unanimidade: i) Reeleição dos membros da diretoria para os próximos dois anos, da seguinte forma: ii) Diretor Superintendente: Alceu Guérios Bittencourt, CREA 0700071024/D, 7ª região/PR, RG 582.979-8-SSP/PR, CPF/MF 358.627.509-91; iii) Diretor Técnico: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, CREA 0600737151/D - 6ª região/SP, RG 6.861.619-SSP/SP, CPF/MF 007.991.798-41; iv) Diretor: Roberto Donizetti Vieira, RG 10.830.927-7/SSP-SP, CPF/MF 044.165.658-79; v) Diretor: Haroldo Ribeiro de Oliveira, CREA 0600998537/D, 6ª região/SP, RG 7.213.402-SSP/SP, CPF/MF 004.818.818-24. O Diretores ora reeleitos declaram não estarem impedidos de exercer atividade mercantil. vi) A fixação para os membros da Diretoria de uma remuneração mensal, a título de "pró-labore", que não poderá exceder a trinta vezes o valor fixado como limite de isenção na tabela de desconto do imposto de renda na fonte para pessoa física vigente no mês do pagamento ou crédito. vii) A não instalação do Conselho Fiscal no presente exercício Formalidades legais. Assinaturas: Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - Presidente. Secretário: Alceu Guérios Bittencourt Diretores sem designação especial: Roberto Donizetti Vieira e Haroldo Ribeiro de Oliveira. **Acionistas:** Alceu Guérios Bittencourt e Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, na sua totalidade. São Paulo, 27/09/2021. Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira - Presidente. Alceu Guérios Bittencourt - Secretário. Flávio dos Reis Dias - OAB-SP 282811. Esta ata em seu inteiro teor encontra-se na JUCESP sob nº 479.979/21-2 em 06/10/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
AF 1569-21

Objeto: aquisição de *firewall Checkpoint Maestro* e *appliances* virtuais *Checkpoint* para concentração de acesso VPN, de renovação de licenças para *appliances* 5900 *Checkpoint* e *Algosec Firewall Analyzer*, além da contratação de suporte técnico.

Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de bases e condições: disponível nos *sites* https://compras.itaipu.gov.br e https://compras.itaipu.gov.py.

Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 04 de novembro de 2021.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Samuel Valiente Claverol — Superintendente-adjunto de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
Estado de São Paulo
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08 / 2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 106 / 2021
EDITAL RESUMIDO

Ana Lourinete Costa Lôbo Montanher, Prefeita Municipal de Ribeirão Corrente, Estado de São Paulo, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, PREGÃO PRESENCIAL N.º 08 / 2021, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELEVAR TETO DA AMBULÂNCIA PEUGEOT EXPERT, PLACA ENE 2441, ANO DE FABRICAÇÃO/MODELO 2019, conforme relacionado no edital e anexos.
As propostas e documentações serão recebidas até às 09h30min quando, impreterivelmente e após o credenciamento dos proponentes, terá início a sessão pública para abertura dos envelopes nº 01 e 02 (PROPOSTA E HABILITAÇÃO). Os envelopes serão abertos no dia 04 de Novembro de 2021, transcorrendo de acordo com o edital.
O Edital completo encontra-se, gratuito, à disposição dos interessados no seguinte site: www.ribeiraocorrente.sp.gov.br. Na Seção de Licitação da Prefeitura Municipal, também poderá ser retirada e prestada as informações que se fizerem necessárias, no horário de expediente.

Ribeirão Corrente / SP, 20 de Outubro de 2021.
Ana Lourinete Costa Lôbo Montanher
Prefeita Municipal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS
CNPJ 62.924.568/0001-56
COMUNICADO
O Presidente comunica que foi inscrita CHAPA ÚNICA de candidatos aos cargos da Diretoria para o mandato de 26/01/2022 a 31/12/2025, objeto da convocação de Assembleia Geral Ordinária para eleições em 30 de novembro de 2021, publicada em 4 de outubro de 2021, no Jornal "O Estado de S. Paulo", assim composta: André Guimarães de Castro – Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.; Mário Grumach – Sulatlantica Importadora e Exportadora Limitada e Antonio Carlos do Couto – Peróxidos do Brasil Ltda.
São Paulo, 19 de outubro de 2021
RUBENS TORRES MEDRANO
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
COMUNICADO
A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, no uso de suas competências e atribuições legais, publica os locais solicitados para instalação de Banca de Jornais e Revistas, conforme Lei 4793/02.
Interessado: Francisco de Assis Cabral
CPF: 250.507.158-65
RG: 28.790.317-5
Processo: 29247/2021
Local de instalação: Avenida Cruzeiro do Sul, quadra 11, Parque Paulistano
Os interessados em instalar banca no mesmo local deverão apresentar requerimento por escrito à SEMMA - POUPATEMPO, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da publicação deste, conforme artigo 4º da Lei 4793/2002.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 358/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 185.184/2021 – EMSERH
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde para atender a demanda do Hospital de Pedreiras, administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 17/11/2021, às 14h30, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **igor.rochacsl@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.
São Luís (MA), 15 de outubro de 2021
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
Estado de São Paulo
TOMADA DE PREÇOS Nº 09 / 2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 113 / 2021
EDITAL RESUMIDO

Ana Lourinete Costa Lôbo Montanher, Prefeita Municipal de Ribeirão Corrente, Estado de São Paulo, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, TOMADA DE PREÇOS N.º 09 / 2021, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, com o escopo na CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI), conforme especificado no projeto básico, projeto executivo e cronograma físico financeiro, anexos ao edital.

As propostas e documentações serão recebidas até às 09h30min horas quando, impreterivelmente e após o credenciamento dos proponentes, terá início a sessão pública para abertura dos envelopes nº 01 e 02 (HABILITAÇÃO E PROPOSTA). Os envelopes serão abertos no dia 05 de Novembro de 2021, transcorrendo de acordo com o edital.

O Edital completo encontra-se, gratuito, à disposição dos interessados no seguinte site: www.ribeiraocorrente.sp.gov.br. Na Seção de Licitação da Prefeitura Municipal, também poderá ser retirada e prestada as informações que se fizerem necessárias, no horário de expediente.

Ribeirão Corrente / SP, 20 de Outubro de 2021.
Ana Lourinete Costa Lôbo Montanher
Prefeita Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA
O Presidente e o Primeiro Secretário* da Diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica - SBCO, associação civil, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, CNPJ 31.887.045/0001-53, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Av. Princesa Isabel, 323, sala 709, Copacabana, CEP 22011-011, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, em conformidade com o artigo 41, do Estatuto Social, convocam seus Membros Titulares, com direito a voto, para que compareçam à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 20 de novembro, sábado, sendo a primeira convocação às 14:00 horas e a segunda convocação às 14:15 horas, iniciando com o quórum que estiver presente, no Wish Hotel da Bahia – Salão Jade – Segundo Andar, situado na Av. Sete de Setembro, 1537 - Dois de Julho, Salvador - BA, 40060-002, por ocasião do XV Congresso Brasileiro de Cirurgia Oncológica.
Pauta:
1. Resumo da Gestão 2019-2021 da Diretoria Nacional da SBCO;
2. Prestação de contas;
3. Aclamação da Chapa única inscrita na Eleição para Diretoria Nacional da SBCO 2021-2023, conforme Parágrafo 02º do Artigo 52 do Estatuto da SBCO e normas contidas no Edital de Eleições 2021 da Diretoria nacional da SBCO e Informe da Comissão Eleitoral, datado de 16 de outubro de 2021.
Em cumprimento aos artigos 5º e 6º, do Estatuto Social da SBCO, somente poderão participar da Assembleia Geral Extraordinária os membros titulares que estejam em dia com suas obrigações estatutárias à data da presente convocação.
Face a pandemia do Covid-19 e a vigência de algumas medidas restritivas e sanitárias no país e ao andamento da vacinação, a Assembleia será excepcionalmente também transmitida de forma eletrônica, via plataforma online. O link será disponibilizado aos membros titulares que estejam em dia com suas obrigações estatutárias com três dias de antecedência a AGE.
* De acordo com Artigo 25º do Estatuto Social da SBCO, compete ao Primeiro Secretário substituir o Secretário Geral em suas faltas ou impedimentos.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021
TSBCO-MG Alexandre Ferreira Oliveira — Presidente SBCO
TSBCO-RS Gustavo Andreazza Laporte — 1 Secretário SBCO

Apetite Novos mercados

Na maior aquisição de sua história, B3 desembolsa R$ 1,8 bi pela Neoway

Bolsa de Valores tenta ampliar sua área de atuação: com aquisição de empresa catarinense, mergulha no setor de análise de dados para diversificar fontes de receita

FERNANDA GUIMARÃES
BRUNA ARIMATHEA
CYNTHIA DECLOEDT

A B3 anunciou ontem a aquisição da empresa de tecnologia Neoway, especializada em exploração e análise de dados, ou "big data analytics". Em uma negociação disputada, a Bolsa brasileira decidiu desembolsar R$ 1,8 bilhão pela empresa, que irá adicionar uma nova fonte de receitas à companhia, mergulhando a B3 em um mercado de R$ 4 bilhões ao ano no Brasil e com alto potencial de crescimento.

A transação marca a maior aquisição da companhia desde 2017, quando a B3 foi formada a partir da conclusão da compra da Cetip pela BM&FBovespa. A Neoway também estava na mira da gigante Serasa Experian, que acabou vencida na disputa pelo ativo, segundo apurou o **Estadão**.

"Já fazemos o uso tradicional de dados, mas não exploramos o potencial de muitos dados que temos, dentro do que podemos fazer de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (*LGPD*) e cruzar com dados públicos", afirmou o presidente da B3, Gilson Finkelzstain, à reportagem.

De acordo com o executivo, a Bolsa ainda vê oportunidades de crescimento nesse mercado e segue interessada em aquisições, seja de controle, seja de uma participação minoritária, em novos negócios.

A Neoway é uma empresa catarinense fundada em 2002, uma das maiores no segmento de análise de big data e inteligência artificial para negócios do País. Ela coleta e cruza dados de um determinado mercado, que podem ser úteis, por exemplo, para empresas otimizarem vendas, modernizarem processos ou diminuírem seus riscos relacionados a compliance, por exemplo.

Uma em cima da outra
Bolsa brasileira vai pagar a Neoway à vista; operação depende de aprovações de órgãos como Cade e CVM

PULVERIZAÇÃO. Hoje, a Neoway tem 4% do mercado em que atua. A B3 diz acreditar que tem espaço para consolidação – isso porque, segundo a apresentação da aquisição, há nada menos de 36 mil empresas, de todos os portes, oferecendo serviços semelhantes aos da Neoway. A Bolsa estaria disposta a investir cerca de R$ 200 milhões na companhia de tecnologia ao longo dos próximos cinco anos.

"A chegada da B3 vai acelerar os nossos planos, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento dos nossos pilares de fraude e crédito, lançados no ano passado. Agora, conseguiremos desenvolvê-los com mais agilidade", afirmou Eduardo Monguilhott, presidente da Neoway, em respostas enviadas por e-mail à reportagem.

SERVIÇOS. Com esses dados, uma companhia pode até mesmo entender melhor seus clientes para tomar a decisão sobre uma estratégia de marketing ou lançamento de um novo produto. Esses pacotes de dados são vendidos conforme a necessidade do cliente e podem ser customizados.

A demanda por esse tipo de produto aumenta e leva a um crescimento anual da empresa de 15% a 20% ao ano. Para 2022, a previsão da Neoway, que possui hoje uma base com 500 clientes, é de faturamento de R$ 190 milhões. A Bolsa, agora dona do negócio, é cliente da Neoway desde 2014.

Além de essa aquisição marcar o maior movimento desde a compra da Cetip pela BM&FBovespa, ela demonstra o apetite da companhia em diversificação em negócios adjacentes ao seu principal negócio, de olho em tecnologia.

Neste ano, no mesmo setor, já tinha anunciado um aporte de R$ 600 milhões na TFS Soluções em Software, subsidiária da Totvs, ficando com uma participação minoritária de 37,5% na empresa.

HÁ ESPAÇO PARA MAIS. O uso de dados já é algo explorado por Bolsas de Valores estrangeiras. Segundo o executivo, a B3, diferentemente das demais Bolsas, possui diferentes frentes de negócios, que vão além da renda variável e da renda fixa, como a área de financiamentos de automóveis e do setor imobiliário.

Finkelsztain diz que, além de trazer uma nova frente de crescimento, a Neoway adicionará à Bolsa uma fonte de receita recorrente totalmente independente de volumes de negociação do mercado acionário.

A B3 ainda vê oportunidades de crescer em novas verticais além da análise de dados. "Dentro da nossa estratégia de crescimento queremos também crescer em seguros, em negociação de crédito de carbono e recebíveis de cartões", enumera o executivo.

Ainda na estratégia de avançar em novas frentes adjacentes ao seu negócio-chave, a Bolsa também analisa oportunidades com o viés mais digital, como em criptoativos e na tokenização, que tratam da representação digital e criptografada de um ativo – mercado em pleno crescimento por conta da tecnologia blockchain.

A transação será paga integralmente com dinheiro e ainda precisará passar pelo aval dos acionistas da companhia, além da chancela dos reguladores, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). ●

Para entender

● Além das ações
Ela própria fruto de uma união de dois negócios – a BM&F Bovespa e a Cetip –, a B3 está tentando ampliar agora sua atuação e olha em especial para o mercado de tecnologia para diversificar suas possibilidades de faturamento

● Fusões e aquisições
Apesar de a Neoway ter sido a maior aposta até agora, a B3 recentemente comprou a TFS Soluções em Software, uma subsidiária da Totvs; pagou R$ 600 milhões por 37% desse ativo

● Possibilidades
Como não se restringe ao mercado acionário, a Bolsa vê outras possibilidades dentro do setor financeiro. Segundo o presidente Gilson Finkelzstain, seguros e recebíveis de cartão estão na mira da companhia

● Mais investimentos
Para fomentar o novo negócio, que tem chance de crescer em pilares como a prevenção de fraude e liberação de crédito, a B3 está disposta a fazer novos aportes na Neoway: a previsão é de R$ 200 milhões em cinco anos

Fundada em 2002, empresa levou 7 anos para criar produto comercial

Agora uma empresa com avaliação bilionária, a Neoway teve origens humildes: foi criada por Jaime de Paula, em 2002, em Santa Catarina. Então aluno de Engenharia, Jaime levou sete anos até conseguir criar um produto que pudesse ir a mercado – algo que se concretizou em 2009.

Na gênese da Neoway, que agora foi vendida à B3 por quase R$ 2 bilhões, em uma operação paga totalmente à vista, está um software de cruzamento de informações sobre crimes cometidos em território catarinense, primeiro "case" de sucesso da companhia.

Não demorou muito para que a ferramenta desenvolvida por Jaime chamasse a atenção de dois pesos-pesados norte-americanos: a Polícia de Nova York (NYPD) e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

À medida que ganhava fama, a empresa se tornou uma espécie de referência em "big data" para a América Latina. A partir de então, a empresa se aprofundou nas tecnologias envolvendo cruzamento de dados – que passou a focar cada vez mais no mundo corporativo – e abriu mais um escritório no Brasil, em São Paulo. A Neoway conta ainda com um centro de pesquisa em Palo Alto, na Califórnia.

Em 2019, Paula deixou o comando da empresa para dar lugar a Kadu Monguilhott, de 32 anos, que anteriormente atuava como chefe de operações da Neoway. Na empresa há sete anos, Monguilhott é formado em Economia pela Universidade da Califórnia e começou a trabalhar na startup catarinense como representante de vendas.

LAVA JATO. Apesar de a mudança de comando estar prevista, a troca foi realizada um ano mais cedo do que a intenção inicial do conselho de administração, depois que o nome da companhia foi citado em uma das conversas de Deltan Dallagnol, no caso da Lava Jato.

Segundo reportagens veiculadas na imprensa, o procurador teria recebido cerca de R$ 33 mil para fazer uma palestra para a companhia. Foi levantada também a possibilidade de a empresa fornecer soluções para a Procuradoria. ● B.A.

Gigante dos dados

R$ 190 mi é
o faturamento anual da catarinense Neoway: B3 pagou quase dez vezes mais pelo negócio

4% é a estimativa da **participação da Neoway no mercado em que atua, que ainda é considerado bastante pulverizado**

Mercado de ações Reorganização

Mudança societária na Americanas pode reduzir poder do fundo 3G

TALITA NASCIMENTO
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Uma mudança em estudo pela Lojas Americanas em sua estrutura societária está gerando especulações sobre o que pode acontecer com o famoso trio de controladores do grupo, Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, fundadores da Ambev e sócios do fundo 3G Capital.

O comunicado da empresa sobre o tema trouxe poucos detalhes, mas sinaliza a eliminação da holding criada em abril para garantir o controle do 3G na empresa. A dúvida é se os empresários vão encontrar alguma forma de seguir controlando a varejista, que agora está perto de listar ações nos Estados Unidos e no Novo Mercado, segmento de maiores exigências corporativas da B3, a Bolsa brasileira, e vem fazendo um movimento de crescimento via aquisições (*veja quadro*).

Os analistas do Citi calculam que, com a possibilidade de unificação das ações, o trio de controladores reduziria sua participação atual, de 39%, e passaria a deter 29%, segundo estudos preliminares. Procurado, o 3G Capital não respondeu ao contato da reportagem do *Estadão/Broadcast*.

Já o Goldman Sachs observa que a reorganização é "estrategicamente positiva", pois deve elevar o poder de voto dos minoritários, que hoje já detêm a maior parcela da companhia, mas ainda têm pouca voz. Por causa dessa distorção, a ação da holding da varejista (LAME 3 e 4) estaria sendo negociada com um desconto de 24% a 29% em relação ao papel do negócio operacional (AMER3). Com a mudança, os três papéis seriam unidos em um.

"(*O comunicado*) abre a possibilidade de os atuais controladores deixarem de ser controladores, e a empresa passar a ser uma espécie de '*corporation*'. A empresa ganharia uma condição muito favorável para dançar conforme a música do mercado", diz Eugênio Foganholo, sócio da consultoria de varejo Mixxer.

A possibilidade de junção dos três papéis da Americanas é positiva também sob o aspecto da governança, de acordo com analistas. "Com a junção, essas três classes seriam concentradas no Novo Mercado, com ações ordinárias e 100% de 'tag along' (*mecanismo que visa a proteger investidores menores*)", diz Danniela Eiger, colíder de análise da XP.

Segundo a analista, a questão da governança era um ponto que os investidores sempre questionaram na companhia. "Nesse cenário (*de unificação dos papéis*), eles eliminariam a estrutura de holding. Hoje, a Lame tem participação de 39% na Americanas", diz Eiger.

Foganholo acrescenta que a união deve facilitar o entendimento dos acionistas e gerar, por isso, melhor percepção de valor nos investidores. Um gestor de fundo, sob anonimato, afirmou que a mudança vem com certo atraso: ela era esperada na época da reorganização societária, em abril. ●

Aquisições recentes

● Skoob
Para turbinar sua venda de livros, a Americanas comprou a rede social de leitores, que foi lançada em 2009 e tem 8 milhões de usuários

● Natural da Terra
Um dos objetivos da Americanas é aumentar a periodicidade com que os clientes acessam suas ofertas (online e presenciais); por isso, comprou a rede de alimentos frescos em um negócio de R$ 2,1 bilhões

● Imaginarium
Outro trabalho recente tem sido a diversificação de portfólio: por isso, a companhia também incorporou este ano o grupo da rede de decoração Imaginarium, que tem forte presença no online

---

SOROCABA 2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
CNPJ nº 40.061.245/0001-43.
Com sede na Alameda Rio Negro nº 1105 – cjto 63 / Alphaville Industrial / Cep. 06454-000 / Barueri - SP,por seus sócios, tornam público à redução de capital de R$ 10.000.000,00 para R$ 6.600.000,00 em razão de ser excessivo

Edital de Convocação de Assembleia Geral Especial nº 20211020. O Presidente Alex Luiz Pereira, no uso de suas atribuições, conforme artigo 25 do Estatuto Social, convoca os cooperados da Coopermiti - Cooperativa de Trabalho, Produção, Reciclagem e Gestão de Resíduos Sólidos, inscrita no CNPJ sob o nº 11.258.736/0001-80, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL, que se fará realizar em sua sede social à Rua João Rudge, 366 - Casa Verde - CEP 02513-020 - nesta cidade de São Paulo, no dia 20 de novembro de 2021; em primeira convocação, às 7 horas, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação, às 8 horas, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação, às 9 horas, com o mínimo de 20% (vinte por cento) do total de cooperados associados. Para efeito de quorum o número de cooperados aptos a votar é de 48. Serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Especial, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Gestão da cooperativa; b) Disciplina, direitos e deveres dos sócios; c) Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados; d) Organização do trabalho. São Paulo, 20 de outubro de 2021. Diretor Presidente: **Alex Luiz Pereira.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Aviso de Suspensão
Concorrência Pública nº 004/2021; P.A. nº 9178/2021; Objeto: Prestação de serviços de coleta e transporte com destinação final dos resíduos sólidos – domiciliares, comerciais e de saúde – e prestação de serviços com fornecimento de equipes de mão de obra, materiais, equipamentos, veículos e ferramentas necessárias para execução de varrição manual e mecanizado e outros serviços de limpeza e conservação de vias, logradouros e próprios públicos, do Município de Mauá. Fica suspenso "sine die" o certame em epígrafe, para adequação do Edital. Fernando Rubinelli – Secretário de Serviços Urbanos.
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 001/2021; P.A. nº 3588/2021; Objeto: Contratação de empresa para Execução de Obras de Recapeamento nas vias Eugênio Negri, Egnez Rimazza e Antenor Ninção – TC 1067.928-45. Abertura: 05/11/2021 às 09:30 horas. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11)4512-7824. José Luiz Ribeiro de Macedo – Secretário de Obras.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO BEC Nº: 243/2021 - HU | **PROCESSO Nº**: 21.1.03040.62.6 | **OFERTA DE COMPRA Nº**: 102150100582021OC00264 | Hospital Universitário torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob Nº: 243/2021 - HU, do tipo menor preço, cujo objeto é TOMOGRAFO POR RAIOS X, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 21/10/2021 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 05/11/2021 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 21/10/2021, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Compras - Unidade- Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 - 3o. andar – Cidade Universitária - São Paulo / SP - CEP: 05508-000 - Tel: 3091-9244 / 3091-9222 / 3091-7414.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 138/2021
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 09/11/2021 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 09/11/2021 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 09/11/2021 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 19 de outubro de 2021.
Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 357/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 185.202/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços médicos na área de Anestesiologia para atender a demanda do Hospital de Pedreiras, administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 16/11/2021, às 14h30, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **igor.rochacsl@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de outubro de 2021
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 359/2021 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.634/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços em oftalmologia, para atender a demanda do Hospital Macrorregional Dr.Ruth Noleto Imperatriz.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA DISPUTA: 18/11/2021 às 09h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e(www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
ID: 902352.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com** ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de outubro de 2021
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 1358-21

Objeto: aquisição de solução para gerenciamento de ativos de TI com tecnologia RFID (*Radio Frequency Identification*), incluindo a implementação, parametrização, treinamento, manutenção e suporte técnico do software e hardware.
Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.
Caderno de bases e condições: disponível nos *sites* https://compras.itaipu.gov.br e https://compras.itaipu.gov.py.
Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 09 de novembro de 2021.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Samuel Valiente Claverol
Superintendente-adjunto de Compras

Tecnologia Crise global

Falta de chips chega ao setor de cartões de crédito no Brasil

Após fazer estrago na indústria automotiva, escassez de materiais atinge mercado que movimenta R$ 2 trilhões ao ano

CYNTHIA DECLOEDT
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
MARCELO MOTA

A escassez global de semicondutores, que já paralisou a indústria automobilística, aterrissou na indústria de cartões do Brasil, que movimenta cerca de R$ 2 trilhões ao ano e abrange bancos, fintechs e varejistas. A falta do insumo praticamente zerou o estoque de chips das emissoras de cartões, que costumava ser suficiente para abastecer a demanda para a emissão de novos plásticos por três meses.

Agora, clientes dessas instituições chegam a esperar até um mês pela chegada de um cartão, gerando, por vezes, problemas em pagamentos que já estão cadastrados no plástico antigo ou retardando consumo.

Para a indústria, não está claro ainda qual deve ser o impacto financeiro. O que se sabe é que o problema deve persistir por alguns anos, e algumas instituições têm utilizado estratégias de escalonamento de entregas e seleção de clientes para contornar o problema.

No entanto, essa não é uma regra nessa indústria que atravessa um momento de grande competição, com a entrada de fintechs e varejistas, que, por sua vez, têm se esforçado para ampliar sua base de clientes, tendo o cartão como porta de entrada.

A Porto Seguro informa que, "devido à falta de matéria-prima no mercado, a emissão de cartões está sujeita a atrasos". Em nota, a companhia diz estar trabalhando com seus fornecedores para que a situação "seja normalizada o quanto antes".

Também procurado, o Bradesco esclareceu que, "em setembro, devido à falta de chips no mercado, o banco registrou alguns atrasos na entrega de cartões aos seus clientes. Porém, a situação hoje está totalmente normalizada, e todos os cartões – de débito e crédito – estão sendo entregues dentro dos prazos previstos".

O Itaú Unibanco afirma que falta de chips não foi sentida pela instituição e que sua emissão de cartões transcorre normalmente. Santander e Banco do Brasil não comentaram, e a Caixa não respondeu até a conclusão desta edição.

EFEITOS. Números da Abecs, associação que representa as operadoras de cartão de crédito, mostram que o potencial de dano dos é grande. Os plásticos físicos responderam por cerca de 80% dos R$ 2 trilhões de transações realizadas com cartões de débito e crédito e nas operações com cartões pré-pagos, segundo o balanço anual da associação. As compras por aproximação ainda são mínimas, de cerca de R$ 41 bilhões.

O assunto é tratado com sigilo pelo setor, segundo fontes da indústria. Ao *Estadão/Broadcast*, a associação negou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o assunto tenha entrado na pauta da entidade.

> **Movimentação**
>
> **80%** das transações no País por meio de cartões de débito, crédito e nas operações com cartões pré-pagos ainda utilizam o meio de plástico
>
> **R$ 41 bilhões** é o valor movimentado pelas compras com cartões de bancos ou varejistas que permitem aproximação

O problema chega também às maquininhas que, igualmente, utilizam chips. A previsão de especialistas é de que a crise pode levar até dois anos. "Todos os emissores que precisam cartões com chip estão com problema, assim como os credenciadores, que precisam de maquininhas para aceitar o cartão e que não estão disponíveis por falta de chip", comentou o executivo à frente de uma empresa do setor que não quis se identificar.

Para Boanerges Ramos Freire, presidente da Boanerges & Cia., consultoria especializada em varejo e meios de pagamento, a crise é séria, afeta o setor de forma generalizada e vai demorar para ter fim. "Fala-se em um ano e meio a dois anos."

DEMANDA. O desabastecimento tem como pano de fundo um aumento na demanda global pelo circuito integrado, que foi subestimada pelas empresas asiáticas responsáveis pela transformação do silício em um chip, na sua forma bruta.

"A decisão de encerrar operações, devido a uma capacidade ociosa presente nas fábricas asiáticas, aconteceu cinco anos antes da pandemia e a retomada, já anunciada no fim do ano passado, deve levar praticamente o mesmo tempo", explicou uma fonte fabricante de chip ouvida pelo *Estadão/Broadcast* em condição de anonimato, acrescentando que tem recomendado aos emissores estratégias alternativas e que muitos resistem.

> **Crise**
> **Não está claro qual deve ser o impacto financeiro, mas o problema deve persistir por alguns anos**

Entre os vários segmentos econômicos que utilizam chip, o de telecomunicações tem sido destaque na demanda, pela mudança do padrão de tecnologia das redes móveis e de banda larga no mundo para a quinta geração, ou 5G. A pandemia, por sua, acentuou a procura por cartões sem contato, enquanto prejudicou as cadeias de suprimento, afetando a produção dos semicondutores.

Cada instituição emissora de cartão tem adotado uma estratégia para evitar ser pega pela crise. Alguns bancos vinham antecipado a clientes a entrega de cartão com data de vencimento próxima. Outras escalonam as entregas ou selecionam clientes, com foco naqueles que efetivamente devem usar o plástico, já que o custo de emissão do cartão, no agregado, está aumentando.

Isso porque existe também uma crise de falta de contêineres para transportar produtos e as processadoras dos cartões estão tendo de utilizar transporte aéreo. ●

Entrega de celular também atrasa por escassez de componentes

CIRCE BONATELLI

A falta de chips, que provocou paralisações na indústria automobilística nos últimos meses e afeta agora os cartões de crédito, já causa problemas para o mercado de celulares, que também depende de componentes importados.

O líder de uma associação do setor de telecomunicações relatou que as operadoras passaram a se deparar com situações em que não recebem integralmente encomendas de aparelhos e acessórios. "Muitas vezes se entrega 80% do que foi pedido, mas já vi casos de até 50%", diz a fonte, que preferiu não se identificar.

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) já percebeu a dificuldade das fabricantes locais de adquirir componentes. Segundo o levantamento mais recente, 25% das empresas relataram esse tipo de problema em agosto, contra 16% em julho.

> ***"Esse é um setor em que a tecnologia avança muito rápido. Ninguém quer investir em algo temporário, que fique defasado logo. Mas acredito que, até o fim do ano que vem, a situação deve estar normalizada."***
> **Humberto Barbato**
> Presidente da Abinee

Além de componentes eletrônicos, foram identificadas faltas de outras matérias-primas como cobre, aço, carbono e alumínio.

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, explica que a falta de insumos está relacionada às oscilações na oferta e na demanda na pandemia. À medida que setores que sofreram mais – como o automotivo – retomam a produção, outras indústrias são afetadas pela escassez de chips.

Até o momento, porém, a falta dos componentes não se traduziu em um desabastecimento de celulares. "No cenário atual, dificilmente isso vai ser sentido pelos consumidores", diz o gerente de pesquisa da IDC, Reinaldo Sakis.

Ele acrescenta que a falta de alguns aparelhos só não está ocorrendo porque os consumidores estão retraídos por conta dos problemas econômicos do País, como a escalada inflacionária, que deve deixar até a Black Friday mais tímida.

Claro, Oi, TIM e Vivo não responderam se têm sentido algum tipo de desabastecimento e encaminharam o tema à Conexis, seu sindicato, que disse estar acompanhando o caso e tomando medidas como a antecipação de pedidos. ●

Moeda virtual

Uma criptomoeda para lembrar de Maradona

REBECA SOARES
E-INVESTIDOR

Para homenagear o icônico jogador e treinador de futebol argentino Diego Maradona, que completaria 61 anos em 30 de outubro, um grupo de argentinos prepara o lançamento da criptomoeda "maradolar", que chegará ao mercado justamente no aniversário do craque, eterno rival de Pelé.

Além de ser uma forma de celebrar um dos grandes ídolos da história argentina, que morreu em novembro do ano passado, aos 60 anos, de insuficiência cardíaca, os idealizadores da MDL dizem ter como objetivo aproximar a economia informal do mundo criptográfico.

Nesta primeira etapa, 10 mil unidades serão distribuídas aleatoriamente para 10 mil pessoas, entre todos os cadastrados no site até a data de lançamento.

Inicialmente, as moedas não são precificadas e tampouco listadas em casas de câmbio virtuais.

Após o início das operações, a relação entre oferta e demanda é que vai ditar o preço, de acordo com os organizadores.

Vale ressaltar que o ativo busca ser uma moeda independente em um país com inflação elevada, causada por inadimplência restrita e com emissão elevada. A inflação da Argentina é uma das maiores do mundo e já acumula 37% em 2021. ●

DAVID GRAY/REUTERS

Diego Armando Maradona morreu em 2020, aos 60 anos

Streaming **No azul**

Netflix surpreende e tem lucro de US$ 1,45 bi no 3º trimestre

IANDER PORCELLA

A Netflix registrou lucro líquido de US$ 1,45 bilhão no terceiro trimestre de 2021, alta de 83,4% na comparação com igual período do ano passado. A receita da companhia, por sua vez, subiu 16,27%, para US$ 7,5 bilhões, na mesma comparação. O lucro por ação ficou em US$ 3,19, acima da projeção da FactSet, de US$ 2,56.

O resultado além das expectativas é uma boa notícia em um contexto de acirrada competição do setor. Além de enfrentar os dois serviços da Disney – que, segundo analistas, deve superar a atual líder até 2025 –, a empresa enfrenta a expansão global de rivais como HBO Max e Amazon.

Poder de atração
Empresa adicionou 4,4 mi de clientes de julho a setembro, acima do período anterior

No trimestre, a plataforma de streaming registrou um aumento de 4,4 milhões em sua base de assinantes, acima dos 2,2 milhões de igual período do ano passado. A Netflix soma hoje 213,6 milhões de assinaturas.

A retomada das produções pós-covid-19, após um período de atraso de entregas de conteúdos por causa da necessidade de distanciamento social, ajudou no desempenho trimestral, segundo comunicado divulgado pela empresa.

Diante dos resultados, as ações da Netflix subiam ontem após o fechamento do mercado em Nova York. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1719/2021

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação e fornecimento de **PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO, TAMANHO 1' X 11', CONFECCIONADA EM POLIPROPILENO, CÓD. PN10006995K, EM CAIXAS COM 6 CARTUCHOS DE 200 UNIDADES, PARA IMPRESSORA ETIQUETA ZEBRA HC100**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 357/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSETICIDAS PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 20 de outubro de 2021 a 05 de novembro de 2021 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de novembro de 2021, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de novembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2021.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 280/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS LINHA GERAL - ORAIS E TÓPICOS (SACCHAROMYCES BOULARDII, SINVASTATINA, SULFATO DE BÁRIO E OUTROS), PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 280/2021 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 09, 18 E 20(CANCELADOS NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS),** bem como **DESERTA PARA OS ITENS 13 E 14**. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2021.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 359/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - **SME.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO À AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS - TIPO FARINÁCEOS E LEITE PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA- PMF (PNAE- PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR), POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 20 de outubro de 2021 a 05 de novembro de 2021 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de novembro de 2021, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de novembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2021.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 358/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – ALMOXARIFADO.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE TOUCA DESCARTÁVEL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 20 de outubro de 2021 a 05 de novembro de 2021 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de novembro de 2021, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de novembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2021.
Hamer Soares Rios
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO FINAL

SELEÇÃO BASEADA NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC nº 001/2021
Instituição financiadora: Banco Interamericano de Desenvolvimento – **BID.**
Mutuário: Município de Fortaleza.
País: Brasil.
Projeto: BR-L1414 / Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES Fortaleza.
Setor: Juventude
Empréstimo nº: 3678/OC-BR.
Data limite: 28/12/2021.
Contratante: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude – **CEPPJ.**
Resumo dos serviços de consultoria: Implantação de um Observatório de Juventude de Fortaleza, com o fito de gerar indicadores e estudos para direcionar as políticas públicas de juventude de Fortaleza, ampliando o conhecimento através da construção de uma ampla base de dados e informações georreferenciadas, com a elaboração de estudos, pesquisas, ações e políticas públicas adequadas à realidade dos jovens do município de Fortaleza.
O Presidente da COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO - TRANSFOR/PROREDES torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, conforme Relatório de Análise da Qualificação Técnica, constante dos autos do processo e encaminhado a esta Central de Licitações através de **Ofício nº 245/2021 CEPPJ/GS, DECLARA COMO VENCEDORA** do certame a empresa: **INSTITUTO PUBLIX PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA S/S LTDA,** com valor total da proposta de preços de R$ 1.336.696,03 (hum milhão, trezentos e trinta seis mil, seiscentos e noventa e seis reais e três centavos), o qual será dividido em 03 (três) parcelas, sendo a primeira parcela de R$ 554.678,41 (quinhentos e cinquenta quatro mil, seiscentos e setenta oito reais e quarenta um centavos), a segunda parcela de R$ 401.008,81 (quatrocentos e um mil, oito reais e oitenta um centavos) e a terceira parcela de R$ 401.008,81 (quatrocentos e um mil, oito reais e oitenta um centavos). Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060 Fortaleza (CE) ou através do e-mail: licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza/CE, 19 de outubro de 2021.
Otávio César Lima de Melo
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÕES/ TRANSFOR/PROREDES

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RV 02754/21 - Prestação de serviços de engenharia, para transporte e destinação final de lodo, resíduo de caixa de areia e material gradeado, com fornecimento de caçambas, por desempenho, dos sistemas de tratamento de esgoto dos municípios de Taubaté, Tremembé, São Luiz do Paraitinga, Lagoinha e Redenção da Serra, no âmbito da UN Vale do Paraíba RV. Edital completo disponível para download a partir de 21/10/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11 - 3388-6984). Envio das propostas a partir da 00h00 de 08/11/21 até as 09h00 de 09/11/21 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão - UNVParaíba, 20/10/21.

PG SABESP MM 03558/21 - Prestação de serviços de engenharia para soldagem de tubulações de PEAD com diâmetro DE 1000 mm e DE 125 mm - Superintendência de Manutenção Estratégica - MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 05/11/21 até às 10h00 do dia 08/11/21, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 08/11/21 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 20/10/21, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 20/10/21 - MM.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Setor aéreo Disputa pela liderança

Na corrida pelo interior, Azul expande malha no Paraná

JULIANA ESTIGARRÍBIA

Na disputa pela liderança do mercado brasileiro de aviação, a Azul anunciou ontem um plano de expansão no Paraná. A companhia vai voltar a voar para quatro cidades que eram atendidas pela aérea antes da pandemia: Ponta Grossa, Toledo, Pato Branco e Guarapuava. O retorno está marcado para dezembro, e as vendas e reservas de bilhetes já começaram no site da companhia aérea.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Azul, durante muito tempo a terceira força do mercado – atrás de Latam e Gol –, chegou a assumir a liderança do setor no País em meados de 2021.

Segundo os dados mais recentes, divulgados no fim de setembro, a Latam havia reassumido a liderança, com participação de 35,3%, mas a Azul não ficava muito atrás, com 34,5%. Em terceiro lugar, vem a Gol, com 29,7%.

A expectativa é de que o setor retome o nível pré-pandemia entre o fim deste ano e o início de 2021.

No caso da Azul, a retomada das frequências nos quatro destinos se soma às operações que a Azul já realiza em Curitiba, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina e Maringá, totalizando nove cidades paranaenses. Os voos para Ponta Grossa, Toledo, Pato Branco e Guarapuava vão ocorrer três vezes por semana, com as aeronaves modelo ATR 72-600, para até 70 passageiros. A partir de março de 2022, o plano da companhia é passar a atender a essas cidades com frequências diárias.

A Azul tem planos para abrir mais 11 rotas no Paraná, chegando a um total de 20 destinos no Estado. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN VELHO
R$ 1.290.000 à vista, 176m² úteis, 1 p/ andar, 4ds., sendo 2stes + 1 acústico, arms., var., 2gars + dep., amplo, arejado, pisc., salão festas Dir.propr. Whats (11)99609-0862

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

VL CLEMENTINO
R$3.500 2dorms., 2 vagas gar., todo reformado. Próximo ao Servidor Escola Paulista e Dante Pazzanese Tratar ☎(11)99919-9035

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
Vendo 4 lotes, 2.300m², por R$80mil. ☎(11)97315-9836

AUTOS

CAMINHÕES

MB 1316 TOCO
85/85 completo, menos reduzido. Chassi 5.20 U.d.c 300.000km R$64.999mil ☎(11)94844-5367

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LANCHA AZIMUT 560 FULL
Ano 08, diesel verana, pot. 1800, dois motores, 16 pessoas. Inicial R$ 768.750,00 noleiloes.com.br ☎0800-707-9339

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP nº387, comunica que realizará leilão de arte dia 28/10/21 às 20.30hs. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142.

LEILÃO DE JOIAS DA JUSTIÇA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Relógios, brincos, anéis, pulseiras e colar. Divs. marcas noleiloes.com.br ☎0800-707-9339

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ARTES E ANTIGUIDADES

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Artes e Antiguidades **Galeria Oscar Freire**. Quadros pintores renomados, brasileiros, europeus, objetos arte, antiguidades, porcelanas européias, prataria, jóias, relógios. Atendemos domicílio e escritório no Jardins, c/hora marcada. Pago à vista (11)99484-8284

GALERIA OF OBJETOS & ARTE (11) 99603-3292

COMUNICADOS

PROCURO
Procura-se: Paula Melo Paulon, Roberta Melo Paulon e Fernanda Melo Paulon. Entrar em contato com a tia Vera Lucia ☎(17) 99627-2576

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

DECORAÇÃO LIV. JURÍDICO
(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F:2532-4299

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo / SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • 13 INJETORAS (45 A 1.000T) • COMPRESSORES DE AR • CABINES DE PINTURA • EMPILHADEIRAS • TANQUES INOX • VEÍCULOS LEVES (SUCATA) • MÁQS. SOLDA • ROBÔS MANIPULADORES • BALANÇA PLATAFORMA • MOTORES ELÉTRICOS • ITENS DE M.R.O. • DIVERSOS.

DATA: 26.10.21 3ª FEIRA - 11:00 H
13 Injetoras 45 à 1.000T • Extrusora Recuperação Plásticos • Impressora Flexografia • 02 Máqs. Medição e Embalagem de Couros • Bomba Lona • 04 Tanques AI • Pórtico Móvel • 04 Turbinas AI • Furadeira Radial • Serra Fita • Eletroerosão • Afiadora Brocas • Fresadora Frontal • Robô p/ Injetoras • Motores 500 e 750V • Secador Ar • Pçs p/ Injetoras • 03 Compressores • 02 Elevadores Carga • 02 Dryers • 03 Bombas • Cooler p/ Refresqueadeira • Diversos.

Votorantim DATA: 28.10.21 5ª FEIRA - 11:00 H
VW Golf Sportline 2.0(13) • Sucata de Perfuratriz (14) • Sucata de Ambulância Renault • Sucata de VW Saveiro • Aprox. 39 Contêiners Plásticos c/ Proteção de Aço • Aprox. 85T Sucata de Borracha • Sucatas (Paleteiras • Pneus • Honda CG • 800T Colagem de Refratários • Tambores • Bombonas Plásticas) • Diversos.

faurecia DATA: 29.10.21 6ª FEIRA - 11:00 H
Balança Plataforma 500Kg • 03 Robôs Manipuladores • Equipto c/ Sistema de Gravação a Laser (S/Uso) • 02 Detectores de Junção • 06 Colunas Verticais c/ Plataforma Elevatória • Cabine Climática c/ Fuselagem em Alumínio • Transformador de Isolamento, 230/440V • Furadeira de Coluna • Policorte • Politriz • 2.640 Caixas Plásticas • 03 Rolos de Tecidos p/ Bancos • 02 Quadros Brancos.

BOZZA DATA: 29.10.21 6ª FEIRA - 14:00 H
10 Máqs. Operatrizes (Strechadeira Automática/ Prensas 05 e 80T • Rebitadeira Radial • 03 Furadeiras de Coluna • 02 Rosqueadeiras • Serra) • Cabine p/ Pintura, 5,00m(A) x 11,00m(C) x 4,80m(L) • Empilhadeira 5T • Paleteira Elétrica 2T • 07 Equiptos p/ Solda (02 Máqs. p/ Corte e Plasma Esab e TBA • 05 Máqs. Solda MIG Esab 408 Top Flex, 400 A) • Motor Diesel Agrale.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, WILIAN MIRON, CYNTHIA DECLOEDT E MATHEUS PIOVESANA/ CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

IPO do Nubank é disputado tanto pela Nyse quanto pela Nasdaq

A esperada abertura de capital do banco digital Nubank está deixando bancos, gestores, investidores e demais peças do mercado financeiro global em pé de guerra. Com o aval de oráculos do mundo dos investimentos, como Warren Buffett, da Berkshire Hathaway, e Luis Stuhlberger, da Verde Asset, que entraram em um aporte de US$ 1,15 bilhão este ano, duas das maiores Bolsas do mundo estão brigando pela operação. Tanto a Bolsa de Nova York (NYSE) quanto a Nasdaq, que concentra ações de tecnologia, querem fazer a oferta inicial de ações (IPO) e lucrar com a negociação dos papéis da queridinha das finanças digitais. O Nubank ainda não bateu o martelo sobre qual Bolsa vai escolher.

Bolsas dão descontos e estrutura

As duas Bolsas conseguem atrair investidores dispostos a pagar mais por papéis de companhias com boas perspectivas de crescimento. Para conseguir novas listagens, Nyse e Nasdaq costumam oferecer benefícios às empresas, como descontos em custos dos IPOs.

Ações do País entre mais negociadas

Os papéis de empresas brasileiras estão entre os mais negociados diariamente na Nyse, e a instituição afirma ter interesse em atrair mais companhias do País, além de ser um lugar para empresas de tecnologia. A Nasdaq também participou de eventos no Brasil, para conversar com potenciais interessados.

● **ESCOLHA.** Nesta semana, a CI&T, empresa de tecnologia de Campinas (SP), candidata natural a listar ações na Nasdaq, optou pela Nyse e deve estrear em Wall Street em novembro. Em julho, a VTEX, também de tecnologia, fez o mesmo caminho e captou US$ 361 milhões com o IPO.

● **AO MESMO TEMPO.** No caso do Nubank, o objetivo é ter uma listagem simultânea de ações em Nova York com Brazilian Depositary Receipts (BDR) do banco digital negociados na B3. A oferta de ações no IPO pode ficar entre US$ 3 bilhões e US$ 4 bilhões, com o banco valendo entre US$ 50 bilhões e US$ 70 bilhões. O Nubank não se pronunciou. A Nasdaq e a Nyse disseram não comentar casos específicos.

● **ENFIM.** Após mais de uma década engavetada por dificuldades em obter licenças ambientais para o terminal de regaseificação, a termoelétrica a gás natural Rio Grande deve sair do papel ainda este ano.

● **DESTRAVOU.** A documentação que faltava para o início das obras foi providenciada após o Grupo Cobra Brasil assumir o empreendimento e apresentar alterações no projeto. Antes, a regaseificação aconteceria em um navio aportado no píer. Agora, haverá uma estação em terra para isso. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam) está concluindo as análises do licenciamento, e a expectativa é que a obra seja autorizada até o fim de novembro.

NO RINGUE

LUCAS JACKSON/REUTERS-30/08/2021

NYSE tem interesse em atrair mais companhias brasileiras

● **MAIS ENERGIA.** A usina tem capacidade para produzir 1.238 megawatts (MW) e será o maior projeto de geração termoelétrica do Estado, com capacidade para atender mais de 7 milhões de residências. O empreendimento faz parte de um complexo que conta com píer, gasoduto e usina.

● **ENROSCADO.** O projeto travou em 2008, por questionamentos do Ministério Público Estadual. De lá para cá, a empresa perdeu todos os prazos e, em 2017, teve a outorga cassada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – o que levou a uma nova judicialização. Com decisão favorável da Justiça, a empresa tem até 26 de dezembro para iniciar as obras, se quiser manter a outorga.

● **REGULADOR.** O passo seguinte na complexa história da usina será desenrolar o processo na Aneel. Os donos do empreendimento estão nessa tarefa, bem como a Prefeitura de Rio Grande, onde a usina será instalada, e políticos do Rio Grande do Sul, que têm procurado dialogar com o órgão regulador. A crise hídrica tem pesado a favor da construção da usina, uma vez que o órgão regulador tem interesse em viabilizar um projeto que ajuda a dar segurança energética ao País.

● **MARTELO.** O Banco Cruzeiro do Sul, liquidado há dez anos e em processo de falência desde 2015, vai levar uma carteira de R$ 76 milhões, em créditos concedidos a empresas médias, à venda. O processo será conduzido pela Mega Leilões em 10 de novembro, e o lance mínimo é de R$ 38 milhões.

● **AGORA VAI.** Não é a primeira vez que essa carteira é colocada à venda, e a expectativa do administrador da massa falida, Oreste Laspro, é de sucesso na nova tentativa. O banco tem cerca de R$ 6 bilhões em dívidas, a maioria com detentores de títulos emitidos no exterior pela instituição.

SOBE

Cesp avança com anúncio de fusão

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL-26/6/2010

As ações da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) avançaram 1,36%, ontem, diante da recepção positiva de investidores à decisão do fundo de pensão canadense CPPIB e da Votorantim de juntarem seus ativos de energia, entre eles a Cesp. O banco Safra avaliou que a nova empresa beneficia os acionistas da Cesp, que estarão em uma companhia mais forte e diversificada.

DESCE

Disparada do dólar prejudica as aéreas

SERGIO MORAES/REUTERS-21/09/2021

As ações das companhias aéreas sofreram um efeito colateral no pregão de ontem da Bolsa. Com a alta do dólar, moeda à qual está ligada boa parte dos custos do setor, os papéis das empresas ficaram entre as maiores baixas do mercado. As ações com direito a voto da Azul sofreram tombo de 10,36%, o maior do Ibovespa, e as da Gol tiveram desvalorização de 7,39%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.672,76 PTS.** | Dia **-3,28%** | Mês **-0,28%** | Ano **-7,01%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GETNET BR UNT	9,10	17,88	9.468

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN ATZ N2	30,80	-10,36	44.161
CIELO ON NM	2,37	-9,20	29.086
MELIUZ ON NM	4,43	-8,47	43.442
GRUPO SOMA ON	15,85	-7,53	22.677
GOL PN N2	18,80	-7,39	20.344

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/10 A 16/11	0,0000	0,4882	0,5000	0,3575
17/10 A 17/11	0,0000	0,5247	0,5000	0,3575
18/10 A 18/11	0,0000	0,5512	0,5000	0,3575

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.457,31	0,56	4,77	15,85
FRANKFURT - DAX	15.515,83	0,27	1,67	13,10
LONDRES - FTSE	7.217,53	0,19	1,85	11,72
TÓQUIO - NIKKEI	29.215,52	0,65	-0,81	6,45

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,14	2.895,55
	15/5/2035	5,31	1.831,16
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,26	3.915,39
PREFIXADO	1º/7/2024	10,69	761,82
	1º/1/2026	10,92	647,38
SELIC	1º/9/2024	0,12	11.024,53

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,88	1,20	7,21	10,78
IGPM (FGV)	0,66	-0,64	16,00	24,86
IGP-DI (FGV)	0,14	0,55	15,12	23,43
IPC (FIPE)	1,44	1,13	7,26	10,52
IPCA (IBGE)	0,87	1,16	6,90	10,25
CUB (Sinduscon)	0,57	0,75	14,00	17,08
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,20	3,20	4,17

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

IGP-M (FGV)	1,2486	IPCA (IBGE)	1,1025
IGP-DI (FGV)	1,2343	INPC (IBGE)	1,1078
IPC-FIPE	1,1052	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR.

INSS - COMPETÊNCIA (OUTUBRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 1/11. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	6,94	2,36	11,04	261,46
CDI	6,15	0,00	0,00	223,68

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº*	MAR/22	18,87	406.415	18,82	19,44	-2,48
CAFÉ Nº*	MAR/22	207,00	77.325	204,55	208,40	1,30
SOJA CBOT**	NOV/21	12,280	249.722	12,163	12,393	0,53
MILHO CBOT**	MAR/22	5,390	352.056	5,378	5,448	-0,18

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	167,48	0,89	4,78
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	272,55	1,17	3,12
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	90,21	0,36	26,39
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.243,54	1,60	132,45

MOEDAS E COMMODITIES	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5938	1,33	2,71	7,81
DÓLAR TURISMO	5,7710	1,71	2,98	8,24
EURO	6,5090	1,54	3,17	2,07
OURO	312,200	1,36	2,70	-1,20
WTI US$/BARRIL	83,01	0,90	10,53	72,33
BRENT US$/BARRIL	85,04	1,08	8,58	64,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1634	1,3794	0,1792
EURO	0,860	1,0000	1,1857	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,923	1,0736	1,2730	0,1653
LIBRA ESTERLINA	0,725	0,8434	1,0000	0,1299
IENE	114,374	133,0580	157,7640	20,4820

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Camila Farani *contato@camilafarani.com.br*

Investimento inclusivo é o caminho

O financiamento de risco no mundo chegou a US$ 158,2 bilhões no terceiro trimestre do ano. Alcançamos a marca de 848 unicórnios – 127 novos só no período, segundo a CB Insights. No Brasil, as nossas startups receberam US$ 6,9 bilhões até setembro, um crescimento, segundo a Distrito, de 190% em relação a 2020.

Os números são superlativos e evidenciam um mercado impulsionado pelas novas demandas da transformação digital. Ao mesmo tempo, trazem um desafio urgente: a necessidade de termos mais pluralidade entre os atores desse novo mundo em construção.

Quando uma área do mercado se torna mais rentável e atrativa, algo que vem acontecendo com tudo que se refere ao digital, também acaba se transformando em menos acessível para grupos que são tradicionalmente excluídos.

Vamos pensar na tecnologia, que hoje move o mundo e onde está boa parte das oportunidades de emprego no Brasil. O perfil do profissional de Tecnologia da Informação no País é: homens brancos, jovens, heterossexuais, classe média e não portadores de deficiência, revelou o estudo Quem Coda o Brasil, feito pela ThoughtWorks, em conjunto com a PretaLab. Em 21% das equipes de tecnologia do País, não há sequer uma mulher, enquanto em 32,7% dos casos não há nenhuma pessoa negra.

> *Qual será o retrato da geração de empreendedores que estamos ajudando a construir?*

Nos EUA, uma potência dos investimentos de risco, as fundadoras negras e latinas receberam apenas 0,64% do investimento total de VC desde 2018. O total médio de financiamento inicial para elas é de US$ 479 mil, um quinto da média de US$ 2,5 milhões para todas as startups. Esses dados fazem parte do banco de dados do ProjectDiane.

Construir times diversos, capazes de trazer novas perspectivas para a ideação de um produto ou solução e suas estratégias de mercado, é uma habilidade de liderança do futuro. Os resultados dessa pluralidade vão além da questão social. As empresas com times inclusivos se antecipam e se preparam para mais variáveis do que grupos homogêneos de colaboradores costumam fazer.

Como investidores, quando formos definir os investimentos, precisamos pensar na inovação, no potencial dos empreendedores, no modelo de negócios da empresa e no tamanho do mercado que endereçam, e não na raça ou gênero dos fundadores. Qual será o retrato da próxima geração de empreendedores que estamos ajudando a construir, e que terá a responsabilidade de responder aos desafios da sociedade contemporânea, gerar empregos e ajudar a tornar o Brasil mais competitivo?

É INVESTIDORA ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Transporte público **Aplicativos de mobilidade**

‘Quanto mais aceleramos, maior a chance de vencermos na Justiça’

Empresa de fretamento transportou 460 mil passageiros em setembro, alta de 580% ante o mesmo período de 2020

WASHINGTON ALVES/ ESTADÃO

Abritta diz que startup mineira planeja expandir a atuação no País

ENTREVISTA

Marcelo Abritta
Cofundador e presidente executivo da Buser

GIOVANNA WOLF

Com a operação dependente do transporte de pessoas, a startup mineira Buser, de ônibus intermunicipal, chegou a ter faturamento próximo de zero nos primeiros meses de pandemia. O avanço da vacinação, porém, tem rendido bons frutos para a empresa, que transportou 460 mil passageiros em setembro, um salto de 580% na comparação com o mesmo período do ano passado – só no feriado, 150 mil viajantes usaram o serviço.

Em entrevista ao **Estadão**, Marcelo Abritta, cofundador e presidente executivo da Buser, fala sobre a virada da startup nos últimos meses e os planos de crescimento, que passam por expansão geográfica e novos produtos que ajudem a viabilizar o modelo de fretamento coletivo, como transportes de cargas e o marketplace de venda de passagens em parceria com viações. Abaixo, os melhores momentos.

A Buser chegou a todos os Estados brasileiros. Por que investir em expansão geográfica logo após o baque da pandemia?
É um momento muito bom para o turismo doméstico: a alta temporada está chegando, e as pessoas ficaram quase dois anos presas em casa. Para a Buser, que ainda é pequena se olharmos para o tamanho do mercado de transporte rodoviário brasileiro, esses momentos de alta temporada são um salto na operação, que acelera o crescimento do ano seguinte. Muitas pessoas conhecem a Buser nas férias e passam a usar o serviço rotineiramente depois. Por isso fez sentido irmos mais longe e mais rápido.

> **Turismo doméstico**
> **‘A alta temporada está chegando, e as pessoas ficaram quase dois anos presas em casa.’**

Como a Buser conseguiu reagir ao impacto da pandemia?
Sendo bem sincero, acredito que demos sorte. Quando a pandemia chegou, tínhamos acabado de levantar uma rodada de investimento grande e não tínhamos gastado o dinheiro ainda. Ficamos em uma posição muito confortável e tivemos inclusive a oportunidade de ajudar nossos parceiros, emprestando dinheiro sem juros.

A Buser tem investido em novos produtos. O fretamento compartilhado continuará sendo o pilar do negócio da Buser?
Com certeza. Todas as coisas se retroalimentam para melhorar a viabilidade financeira da Buser. O transporte de cargas é uma forma de permitir viagens que antes não seriam possíveis. Pegamos trechos mais vazios de terça e quarta, por exemplo, e lotamos os ônibus de cargas – por meio de parcerias com varejistas e transportadoras, transportamos encomendas gerais, como roupas e pequenos eletrônicos. O marketplace, por sua vez, é uma forma de dar um só lugar para o viajante comparar todas as opções de viagens, seja de fretamento ou de empresa rodoviária. Tem sido comum também fecharmos uma parceria de marketplace e a empresa colocar alguns ônibus para rodar com a gente no fretamento. Por enquanto, porém, as parcerias têm sido com viações menores. Não porque não quisemos as maiores, mas porque as grandes nem quiseram conversar. Algum dia talvez elas evoluam.

> **Novo modelo**
> **‘Quanto mais rápido crescermos, mais claro fica o nosso benefício para o mercado brasileiro.’**

Frequentemente saem decisões da Justiça sobre o funcionamento da Buser. Esse contexto incerto de regulação não trava o crescimento da empresa?
Na verdade, funciona ao contrário. Quanto mais rápido crescermos, mais claro fica o nosso benefício para o mercado brasileiro e maior a chance de vencermos na Justiça. Em termos legais, a situação está pacificada na maioria dos lugares. O nosso pior Estado hoje quanto à regulação é o Paraná, que seria estratégico por conta da proximidade com São Paulo. Mas vamos trabalhar para que a situação mude.

A alemã FlixBus, rival da Buser, anunciou em julho sua chegada ao Brasil com um projeto agressivo. Como a Buser pretende se diferenciar?
Sem a Buser, não existiria FlixBus no Brasil, porque seria um setor altamente fechado. Vamos disputar a preferência do consumidor e estamos dispostos a fazer promoções agressivas também. No fim das contas, a chegada da FlixBus ajuda a fortalecer o argumento para vencer regulações. ●

O ESTADO DE S. PAULO QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2021

C3 **Streaming.** 'Verdades Secretas II' estreia no Globoplay. C8 **Cinema.** Cine Marquise abre para público

C7 **Visuais.** SP-Arte traz obras de artistas modernistas, como Lasar Segall

SP-ARTE

OSVALDO LUIZ/ESTADÃO

C4 **Música**

Das coisas que aprendi nos discos

Obra de Elis Regina em nova tecnologia pode ir além da emoção

Direto da Fonte
Sonia Racy

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sem filtro

A deputada **Carla Morando** entrou, na segunda-feira, com representação no Conselho de Ética da Assembleia paulista contra **Frederico D'Avila.**

Em Plenário, sexta-feira, o deputado proferiu palavras de baixo calão contra Dom **Orlando Brandes**, arcebispo de Aparecida e até o Papa **Francisco**.

Sem filtro 2

O parlamentar acabou pedindo desculpas por meio de nota pública. Justificou seu comportamento explicando que no "dia 12 de outubro, por pouco, fui vítima de homicídio por assaltante em frente a minha esposa e filhos". No dia seguinte, escreveu, ocorreu a invasão da Aprosoja de Brasília pelo MST, a qual é muito ligado. E no dia 16, a gota d'água: membro da CNBB convocou o MST, no twitter, para um "Fora Bolsonaro".

Sem filtro 3

Ao final da nota, cita versículo da Bíblia onde "Pedro chegou perto de Jesus perguntando quantas vezes perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? Jesus respondeu: Eu digo a você, não, até setenta vezes sete".

Terá novas 489 chances?

Voto secreto

Caio Augusto dos Santos, presidente da OAB-SP e candidato à reeleição, em conversa com a coluna, contemporizou a tese de que está na frente na disputa por ter mais visibilidade. "Não existem favoritos, assim como não existia na última eleição quando fora do cargo, venci".

Ele concorre com as criminalistas **Dora Cavalcanti** e **Patrícia Vanzolini**. Caio Augusto inscreveu a advogada **Izabel Barros** como sua vice.

FOTOS LUCIANA PREZIA/ESTADÃO

1. Gioconda Bordon e Margarida Cintra Gordinho na noite de estreia da São Paulo Companhia de Dança, no Teatro Sérgio Cardoso. 2. Inês Bogéa – diretora. Sábado.

NA FRENTE

● A cerimônia do *Prêmio Bibi Ferreira*, com apresentação de **Alessandra Maestrini** e **Miguel Falabella**, é hoje. No Teatro Sérgio Cardoso.

● **Jacqueline Terpins** abre a mostra *Sussurros*, hoje, em seu estúdio no Pacaembu. As peças também podem ser conferidas na SP-Arte viewing room.

● O Atelier Sandro Barros inaugura seu novo espaço. Hoje, nos Jardins.

ARQUIVO PESSOAL

POLAROID

A recém-inaugurada Galeria Hugo França, em Trancoso, será palco da instalação "Touch", de Regina Silveira. Com abertura agendada para 11 de dezembro, a peça ocupará 200 m² de área. A obra foi montada a partir de parceria de França com as galerias Bolsa de Arte e Luciana Brito – representantes da artista gaúcha há 30 anos.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

ARTE

SP-Arte volta presencial sem deixar o digital

Iniciada para remediar a crise da pandemia, a incorporação do digital ao mundo da arte parece ter vindo para ficar. Em sua 17ª edição, a SP-Arte é um dos exemplos disso. Neste ano, a feira vai promover, a partir de hoje, a união entre o presencial e o digital com obras expostas na Arca – galpão industrial dos anos 1960 – que podem também ser acessadas online por meio do Viewing Room. "Mesmo as galerias que estão só no online poderão ser vistas por meio de QR codes na mostra presencial", explica Fernanda Feitosa.

Animada com o formato, a criadora do evento acha que o digital, além de democratizar o acesso nacionalmente, também traz mais visitantes de fora do País. "No ano passado, quando fizemos a primeira feira totalmente online, tivemos 100 mil visitantes únicos. Contra a média de 35 mil nos outros anos. A porcentagem de estrangeiros na soma total subiu de 3% para 15%".

Quem visitar terá chance de entender melhor como o digital funciona na arte – tanto em termos de vendas como na facilitação de parcerias entre artistas. O projeto SP-Arte Experiências Digitais traz convidados para falar sobre propostas criativas no campo digital.

Mercado? Fernanda prefere não fazer previsões mas, segundo ela, as perdas com a crise global da covid foram mais amenas que as sentidas na crise financeira de 2008. "Quando se deu o crash, perdemos 30% das vendas. Agora, pesquisas mostram que a queda até o momento se limitou a algo como 22%".

● MARCELA PAES

1 livro por semana *Maria Fernanda Rodrigues*

Mapa do esquecimento e da dor

O começo é forte: "Eu estaria mentindo se dissesse que o sofrimento de minha mãe nunca me deu prazer". Antara, autora do desabafo, é a narradora de *Açúcar Queimado*, romance de estreia de Avni Dosh que foi um dos seis finalistas do Booker Prize em 2020, ganhou tradução para 20 idiomas e chega agora ao País pela Dublinense.

Nascida em New Jersey em 1982, filha de imigrantes indianos e vivendo hoje em Dubai, Avni situa este drama familiar em Pune, na Índia, onde vive parte de sua família materna. Antara está às voltas com a mãe, que começa a se esquecer das coisas – menos como humilhar a filha. Durante as idas e vindas ao médico, diante dos acidentes, primeiro os pequenos, depois os maiores, e enquanto tenta contornar a doença e busca uma forma de assimilar a nova realidade, a jovem rememora seu passado de abandono e desamparo, revisita lacunas que nunca serão preenchidas e tenta encontrar um lugar para si em meio a tanto caos – também em sua cabeça.

Esta é a versão da história pelo olhar da filha. Antara apresenta a mãe, Tara, como uma mulher egoísta que "só pensa em termos de liberdade e paixão". Uma mulher que não se adaptou ao casamento, deixou o marido para trás e fugiu de tudo o que a oprimia (levando a menina). Foi numa comunidade mística, por exemplo, entre adultos e longe dos olhos da mãe, ocupada no seu posto de amante do guru líder do grupo, que ela cresceu e conheceu a solidão. Na rua, para onde foram depois que o caso acabou, ela conheceu a degradação. No internato, para onde é mandada algum tempo após terem sido retiradas da mendicância, ela descobriu outros tipos de humilhação.

> *'Eu estaria mentindo se dissesse que o sofrimento de minha mãe nunca me deu prazer'*

Quando a encontramos, no começo dessa história, ela é uma artista de 30 e tantos anos que ainda carrega as marcas, físicas inclusive, dessa infância, além de um rancor muito grande por nunca ter sido amada pela mãe, por nunca ter sido uma prioridade – sem contar alguns transtornos obsessivos que assumem diferentes sintomas ao longo da vida.

Um vazio une mãe e filha – e também uma invisibilidade, uma competição e uma mágoa, que é a recíproca. Um segredo as afasta. São, afinal, duas mulheres em sofrimento, que foram rejeitadas por homens que amaram e que, com uma memória errante, tentam conviver.

Mas há sempre mais e mais, e os outros lados de uma mesma história. E há também uma mãe que veio antes e uma nova criança para ser criada e amada. Ciclos. Há fatos e lembranças, e nem sempre eles coincidem. Há coisas para serem lembradas e elaboradas, e outras para serem esquecidas – custe o que custar.●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SÁB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Streaming *Estreia*

'Verdades Secretas II', a primeira novela original do Globoplay

Com muitas cenas de sexo, continuação da história tem Camila Queiroz e Agatha Moreira como protagonistas

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TV GLOBO

Novo na trama: Cristiano (Romulo Estrela) contracena com Angel

Quando o último capítulo de *Verdades Secretas* foi exibido, em setembro de 2015, o público foi surpreendido com a cena em que a aparente frágil Angel (Camila Queiroz), a bordo de um barco, dá diversos tiros em Alex (Rodrigo Lombardi), seu amante e algoz, e depois joga um corpo no mar. Na sequência final, vestida de noiva, ela se casa com Gui (Gabriel Leone), seu verdadeiro amor, parecendo deixar para trás o passado de prostituição e abuso psicológico.

A história, na verdade, ficou com algumas pontas soltas que agora o autor Walcyr Carrasco vai retomar em *Verdades Secretas II*, a primeira novela original do Globoplay, que estreia hoje na plataforma. Com direção de Amora Mautner, a trama terá 50 capítulos no total – nesse primeiro momento, e com as gravações ainda em andamento, apenas 10 chegarão ao streaming. O episódio de estreia será aberto a não assinantes.

A continuação da história que abordou fatos polêmicos como o book rosa, a prostituição praticada por agência de modelos, e dependência química vai partir de dois acontecimentos.

O primeiro deles é a morte de Gui, marido de Angel, em um misterioso e trágico acidente. O segundo, é a volta de Giovanna (Agatha Moreira) para o Brasil depois de anos vivendo na Europa. A filha de Alex vai contratar um investigador particular, Cristiano, personagem novo na trama que será vivido pelo ator Romulo Estrela, para saber o que de fato aconteceu com o pai. Cristiano, Giovanna e Angel viverão um triângulo amoroso.

Apesar desses dois bons ganchos encontrados pelo autor, e o fato de *Verdades Secretas II* ser apontada como a primeira novela brasileira produzida para o streaming, a promoção da trama tem se centrado nas inúmeras cenas de sexo que ela trará. Já se divulgou, por exemplo, que a produção esgotou o estoque de tapa-sexo disponíveis no mercado. Também já se falou que os atores não usaram dublês nas gravações. Até o número de sequências picantes já foi ventilado. Serão 67 no total.

"É uma novela muito mais erótica do que sexual. Apesar do sexo ser muito latente, constante, e para todos (*personagens*), não é a coisa mais relevante. O olhar da Amora (*diretora*) para o sexo é muito importante, porque durante muito tempo, na dramaturgia nacional e internacional, o olhar predominante sempre foi o masculino. O olhar erótico de *Verdades Secretas*, então, foge um pouco da expectativa masculina. Tem muita beleza, detalhes, sedução, cortejo, dança", explica Romulo Estrela, em entrevista ao **Estadão**, ao lado de Camila Queiroz.

O ator lembra que tudo foi muito bem trabalhado e coreografado. "É o tempo que a cena tem. Há vários entendimentos, até sobre como nos sentimos confortáveis para fazê-la. A Amora nos deu a liberdade de quase codirigir, sobretudo as sequências mais difíceis. Tudo isso vai transparecer para o público", afirma.

Camila, a Angel, diz que tudo foi filmado com muita delicadeza. E que a fotografia da novela deixa tudo mais poético. "Até o movimento de uma mão passando sobre a outra é pensado. Às vezes, levamos nove horas para gravar apenas uma cena dessas", conta a atriz. "Mas sem perder a pulsação. Disso não podemos abrir mão ou esquecer", complementa Romulo Estrela.

A versão que será exibida na TV aberta, ainda sem previsão de data, será mais light do que a do streaming, que terá classificação etária de 18 anos. Além dessa autonomia maior nas abordagens, o streaming permite ousar no formato. Apesar de ser chamada de novela, terá estética e velocidade de série.

De acordo com Estrela, quando está no ar em uma novela tradicional, ele chega a gravar de 25 a 30 cenas por dia. Em *Verdades Secretas II* essa quantidade é realizada ao longo de uma semana toda de trabalho. O tempo de produção, por ter menos capítulos, se torna maior – os trabalhos começaram em fevereiro deste ano.

Camila afirma que esse período a mais permite fazer tudo com mais cuidado e preparo. "É um desafio para nós atores conduzirmos um texto de novela em uma estética de série. É um projeto ousado e corajoso para elenco e equipe. Espero que o público se surpreenda também", observa.

Camila Queiroz estreou na televisão em *Verdades Secretas*, em 2015, após deixar a cidade de Nova York onde trabalhava como modelo para atender ao chamado da TV Globo para fazer um teste para a novela. Aprovada, destacou-se no papel principal da trama de Carrasco ao imprimir o tom certo da menina ingênua que vira garota de programa e, por fim, acaba em um triângulo com a própria mãe.

A atriz, claro, tem um carinho muito especial pela personagem que agora tem a oportunidade de reviver na continuação da trama. "Eu tenho uma quase devoção pela Angel. Brinco nos bastidores que ela é uma entidade. Já deixou de ser uma personagem. Ela tem mais fã-clube do que a Camila. Fico feliz de ter dado vida a ela em 2015 e agora novamente. Mesmo depois de me despedir dela lá atrás com tanta intensidade", diz ela que, à época, teve apenas cinco dias para protagonizar a caipira Mafalda em *Etá, Mundo Bom!*, criação também de Carrasco.

Entre as novidades do elenco de *Verdades Secretas II* estão atores como Sérgio Guizé, Gabriel Braga Nunes, Deborah Evelyn, Erika Januza, Bruno Montaleone e Ícaro Silva.●

Menos picante

Versão a ser exibida na TV aberta será mais light que a do streaming, que terá classificação de 18 anos

Música Tecnologia

Uma voz que vem por todos os lados

'Como Nossos Pais' é a primeira gravação de Elis a ser submetida ao Dolby Atmos, uma espantosa experiência de realismo sonoro

JULIO MARIA

Elis está a dois ou três metros bem à frente, de pé, a uma altura um pouco acima da cabeça de quem a vê. Seus músicos tocam pela sala, espalhados, mas não dispersos, fazendo com que os instrumentos soem juntos, mas de pontos diferentes. A bateria de Paulo Braga sai de sua esquerda, o piano de Cesar Camargo do lado quase oposto e o baixo espacial de Luizão Maia, denso e macio, vem, como sempre veio, de muitos lugares, como um lençol que desce para cobrir tudo. Elis canta as primeiras estrofes de *Como Nossos Pais* e logo cresce, irrompe e seduz seus músicos a se agigantarem também. O som do teclado toma a dianteira para um solo rápido, mas ainda crescente, devolve a melodia para Elis e ela segue quase sem respiros até terminar exaurida diante de quem a vê quando tudo já não se trata mais da audição de uma canção cantada por um mulher que, dizem, morreu tem quase 40 anos.

A obra de Elis Regina começou a ser submetida a um tratamento de audição imersiva chamado Dolby Atmos, uma tecnologia que eleva a experiência musical a um nível de realismo espantoso. É, de fato, como se os músicos tocassem e cantassem ao lado de quem os ouve. Ao lado, à frente, por trás ou de cima. Os instrumentos e as vozes chegam em níveis mais sutis ou mais radicais de um distanciamento que pode ser decidido pelos produtores. E essa é a nova entrega em comparação com outros formatos. O som imersivo cria uma espécie de círculo sonoro em volta do ouvinte, possibilitando que os instrumentos e as vozes sejam colocados em qualquer ponto desse espaço virtual e não mais apenas em canais específicos, como nos velhos sistemas estéreo. Giovanni Asselta, senior solucion engineer da Dolby para a América Latina, explica a tecnologia originada para o cinema, em 2012. A magia se realiza com a junção de dois tipos de mixagem usuais: a de cama e a de objetos. "A cama é a base, é o som que eu mixo pensando nas caixas. Uma mixagem por canal. Objeto não. Objeto é aquilo que eu mixo para a sala. Então, conseguimos fazer a somatório de cama e objeto, criando um áudio imersivo."

A facilidade de acesso à experiência, que requer apenas um fone de ouvido simples, é outro ponto que a diferencia das práticas audiófilas analógicas, os cultos à maciez do vinil. Além de não serem imersivas, essas audições clássicas e ritualísticas demandam espaço físico e aparelhos, da agulha às caixas de som, sempre caríssimos. Aliás, a comparação nem vale. Audiófilos em geral devem passar longe de qualquer sistema digital que, além de ser digital, interfira na sensação de espacialidade do som original, profanando, em suas percepções, a natureza do vintage. Mesmo sabendo que existe diante da obra da mãe, Elis Regina, públicos analógicos e digitais, João Marcello Bôscoli, produtor musical e estrategista do legado físico de Elis, diz que é preciso tomar cuidado com a instigação imersiva e com "o céu é limite" de um projeto com essas matrizes. "A mixagem vai agora por um caminho artístico, não mais apenas técnico, mas é preciso cuidado. Se Elis está cantando algo superemocional, não posso colocar uma virada de bateria passando por trás da cabeça do ouvinte. Isso seria como soltar um fio de raio laser durante uma interpretação dramática de Fernanda Montenegro. É preciso respeito."

Sem limites
A busca pelo 'som perfeito' já inclui escanear a cabeça do ouvinte para superar as interferências do corpo

A reportagem do **Estadão** foi convidada para ouvir, nos estúdios da Dolby, em São Paulo, o resultado da primeira canção em Atmos gravada por Elis. *Como Nossos Pais*, de Belchior, foi registrada pela cantora no álbum *Falso Brilhante*, de 1976. Mesmo João, que participou do processo de preparação da faixa, estava emocionado quando a canção terminou. "O que mais gosto é do tanto que podemos nos sentir envolvidos. É como estar no teatro. Você não tem mais só a emissão do som, você consegue fazê-lo andar dentro da sala. Se fosse estéreo, a voz de Elis sairia dali (*aponta para as caixas*) e, daqui em diante, seria o que Deus quisesse."

Nem todas as plataformas de streaming estão preparadas para a tecnologia. *Como Nossos Pais* só é oferecida, por enquanto, aos clientes da Tidal e da Apple Music. E a versão em Atmos não é colocada de maneira clara. A Apple usa um selo minúsculo no canto esquerdo do track, que é designado como *Como Nossos Pais (Remastered 2006) – Single*. Foi sobre a remasterização deste ano, a mais recente, que o Atmos foi aplicado. Um último detalhe: é preciso habilitar o celular para Dolby Atmos no campo de configurações. Giovanni Asselta, da Dolby, tem uma aposta. "A tendência é de que as músicas sejam oferecidas por serviços 'premium'. Serviço que não ➔

ACERVO ESTADÃO – 6/12/1967

O retorno da música ao papel principal

João Marcello diz que a nova tecnologia tem força para trazer de volta o 'espanto da audição' e fazer o ouvinte ir até o fim

Constata-se, então, que a música, colocada na perspectiva de uma linha do tempo que aponte os avanços históricos de suas formas de audição, ganhou território e perdeu protagonismo. Em outras palavras: ouvíamos menos música no passado, mas ouvíamos melhor. Ou ainda: nunca se produziu tanta música, nunca se ouviu tanta música, mas nunca prestamos tão pouca atenção em uma música. E por aí vai, até chegarmos ao ponto que interessa. Uma tecnologia nova, que provoque o chamado de "espanto da audição", pode ser uma aliada interessante na recondução da música ao papel principal que desempenhava na era dos vinis: parem tudo que eu vou ouvir música.

João Marcello, que remasteriza e remixa a obra da mãe por pelo menos três revoluções, LPs, CDs e streaming, observa com preocupação a evolução (ou involução) da audição comportamental. "Ouvir uma música hoje do começo ao fim é algo raro. Veja: as pessoas veem minissérie apertando a tecla X2 (aumentando a velocidade do filme), que é o mais próximo de um hamster que um ser humano consegue chegar. Uma loucura isso. Gosto muito dessa música sensorial, porque você fecha os olhos e fica por três minutos fazendo apenas uma coisa. Sei que é minha visão, mas acho que o seu cérebro também implora para que você faça uma coisa de cada vez do início ao fim. A média de audição de música hoje é de 40 e poucos segundos", diz. Um diretor da Apple afirmou que seu prazer, finalmente, era o de ouvir música. "Eu quero saber qual a novidade da música", disse, depois de passar pelo Atmos.

Ricardo Camera, engenheiro de áudio que trabalhou na versão de Elis em Atmos, diz que a nova experiência se trata da "maior revolução depois do estéreo". "Tudo o que havia antes dependia de uma condição física. A partir de agora, você, com um par de fones, consegue sentir tudo o que foi dito aqui. Vendo um filme, por exemplo, quando um helicóptero vem de cima. Essa imersão aumenta sobremaneira a experiência. A gente tem certeza de que isso é o futuro."

E a audição, por tudo que a reportagem percebeu durante a audição de Elis no estúdio da Dolby, talvez não seja o único sentido humano no tabuleiro de emoções do Atmos. Inserir o ouvinte nas condições acústicas de um ato sonoro pode fazê-lo perceber situações culturais que o som estéreo até então não dava conta. Um exemplo bom será um álbum de samba de Leandro Lehart que a Dolby vai lançar em Atmos. "Vamos colocar o ouvinte dentro da roda." E isso, se for feito com conhecimento do que é uma roda de samba, pode ser muito mais do que apenas um malabarismo tecnológico. Ouvir o samba de dentro de uma roda eleva o ouvinte à condição de participante do mais sagrado no universo do samba.

> **Novas percepções**
> **Novo sistema vai fazer ouvinte perceber situações culturais que o som estéreo até então não dava conta**

Informações ainda com certo sigilo dizem que, entre outras experiências, dois clubes de música eletrônica, um em São Paulo e outro em Porto Alegre, irão abrir as portas já com a tecnologia Atmos. E aí, culturalmente falando, a imersão quase alucinógena é mais do que bem-vinda. ● JM.

História do som

Como a música chega aos ouvidos pelo tempo

● Gramofone
Criado pelo alemão Emil Berliner em 1888, era um passo além do precursor fonógrafo, usando disco em vez de placa cilíndrica.

● Disco de vinil
Os primeiros datam do início dos anos 1940.
Aos mais jovens: objetos redondos reproduzidos por um toca-discos e por meio de uma agulha.

● Fitas cassete
Charmosas, têm sua fase entre os anos 1970 e 1990. A empresa Philips as criou no final dos anos 1960 com um mecanismo constituído por dois rolos de fita preta.

● Walkman
Inventado em 1979, uma espécie de avô do iPod. Ele primeiro reproduzia fitas e, depois, CDs.

● Streaming
A transmissão de áudio e/ou vídeo pela internet. É o que alimenta empresas como Spotify e Deezer, as novas rainhas do império.

1. **Elis Regina, mesmo 40 anos depois de sua morte, se torna o primeiro artista de catálogo brasileiro a ter sua obra revista em uma nova tecnologia**

2. **João Marcello Bôscoli diz que vai manter os outros formatos físicos e digitais de Elis, e que o Atmos será mais um deles para quem busca novas experiências de audição**

➔ oferece áudio imersivo perde mercado."

Um executivo da Universal Music deve ter feito a melhor definição, segundo Asselta. "Ele disse: como um criador, eu era antes um pintor. Agora, me transformei em um escultor." Sua produção pode ser apreciada por pontos de vista distintos. "A Mona Lisa do quadro não pode ser vista por trás. Se fosse uma escultura, poderia", diz o engenheiro. Asselta adianta que os próximos passos devem avançar ainda mais em busca da perfeição de um som, se é que, de fato, ele exista. "Cada um de nós ouvimos a música de um jeito, isso por causa do tamanho de nossas orelhas, da própria cabeça e de outras questões. Mas, por meio de algoritmos, essa diferença vai ser diminuída quando você puder acessar uma plataforma que tenha esses dados todos sobre seu corpo. Um dispositivo de celular vai escanear sua cabeça, calcular as variantes sonoras e adequar esse som, tudo por metadados." Não sabemos o que Elis acharia de tudo isso, mas dá para ouvir seu sorriso chegar por todos os lados diante de um fato: 40 anos depois de morrer, ela é o primeiro artista brasileiro de catálogo a ter suas canções convertidas para a nova tecnologia. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Cheia em Áries

Data estelar: Lua Cheia em Áries às 11h58

Ergue as mãos ao céu interior para entrar em contato com a Vida de tua vida, entrega as rédeas de tua mente, emoção e corpo ao que há de melhor em ti, e que raramente é manifesto.

Agora é um momento em que macro e micro cosmicamente circula mais vida, e nós por aqui não temos desenvolvido destreza suficiente para administrar essa condição.

Portanto, não te surpreendas com tua irritação nem com a eventual fúria que sintas, ela denuncia tua pouca destreza para te entregar a esse algo maior em que te movimentas e experimentas ser.

Que isso te sirva para respirar fundo e dirigires tua vontade a essa dimensão à qual acodes quando estás na pior, mas que também há de ser contatada quando é o caso de celebrar tuas conquistas com alegria. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Quando alguma espécie de conflito surgir hoje, procure respirar fundo, mas enfrentar, porque isso acontece em nome de se encontrarem soluções que contemplem os interesses de todas as pessoas envolvidas. O melhor.

TOURO 21-4 a 20-5

Preocupar-se pelo que ainda não aconteceu seria tolice, e preocupar-se por aquilo que não pode ser mudado ou sobre o qual não dá para fazer nada, isso também seria tolice. Aliás, toda preocupação é uma tolice.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Não se nasce neste planeta para sofrer, e apesar de não ser esse o convencimento generalizado, se você observar com atenção, encontrará provas que confirmam que, definitivamente, não se nasce neste planeta para sofrer.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Acertar ou errar não deveria ser o foco, mas agir com desapego aos resultados, já que certas ações se tornaram inevitáveis. Acertar ou errar é o que produz ansiedade e preocupação, mas o desapego deixa a alma leve.

LEÃO 22-7 a 22-8

Mudar de ponto de vista é essencial para manter a mente jovem e atenta, porque se você estaciona por tempo demais em suas opiniões, com certeza, e sem o perceber, você está empacando alguma coisa na vida alheia.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sua alma precisa defender seus interesses, porque não se pode terceirizar isso, nenhuma outra pessoas valorizaria seus interesses do jeito devido. Este é um momento em que sua alma há de entrar em campo e defender.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que certas discussões sejam mera repetição de tudo que já foi dito e exposto, ainda assim talvez valha a pena voltar a reproduzir as conversas, porque há pessoas que precisam de repetição para se convencerem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Depois de ter passado tanto tempo fora do seu hábitat natural, com a alma exilada das experiências que a nutrem, é lógico que não se experimenta de imediato todas as melhorias que estão em andamento. Questão de tempo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Há maneiras inteligentes e benéficas de cumprir o próprio destino, enquanto há outras que são grosseiras e agressivas. O destino, de uma ou de outra forma, acaba se cumprindo, mas o caminho pode ser muito diferente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Apesar de haver mil e uma distrações rondando você, seria interessante que, em nome da construção de uma parte do seu futuro, você se abstivesse de perder tempo e, agora, se concentrasse no que é importante.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

É impossível deixar de mudar de ponto de vista, mas nossa humanidade costuma se apegar tanto às razões que a confortam, que isso acaba jogando a um futuro indefinido a perspectiva de o mundo mudar e melhorar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Ainda que tudo esteja fora da ordem no mundo em geral e no seu mundo em particular, mesmo assim haverá avanço, mas você precisa cuidar para não se abandonar à inércia e, pelo contrário, continuar lutando com garra.

QUADRINHOS

O Melhor de Calvin Bill Waterson

Frank & Ernest Bob Thaves

Turma da Mônica Maurício de Souza

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) Silveira, editor
Localização do Partenon, o monumento mais famoso da Grécia
Álgebra (?), ramo da Matemática
Ausência de contato entre os dentes incisivos superiores e inferiores, durante a oclusão
Ambiente isento de insetos
Baseia-se em sintomas como febre alta, cefaleia e pintas vermelhas na pele (Patol.)
Festival de animação (Cin.)
Diz-se da confiança total e irrestrita
Indivíduo que executa um crime com crueldade acentuada
Determinado (abrev.)
Arco, em inglês
Brado para incitar
(?) Motta, cantor
Produto da sapataria
Acrescentar, em inglês
Fato
Soldado raso (pop.)
Homófono de "now"
Desgastar
Procedimentos laboratoriais que podem comprovar ou negar uma teoria científica
Informação do teste com carbono-14
Tecla contígua à barra de espaço
Ópera de Verdi ambientada no Egito
Viagens aéreas
Próton (símbolo)
Mote
Covil, em inglês
Bernardo Alves, cavaleiro mineiro
Condição do cristalino com catarata
O povo fundador de Chichén Itzá
Criação do comunicador visual
O pronome pessoal como o "se"
Uma das três armas usadas na esgrima
Ação; feito
Registros de reunião
Aviadores exímios
País insular da Polinésia
Sapo, em inglês
Gordura usada no fabrico da manteiga
Demanda judicial
Destino do animal no matadouro
Signo chinês
Emissora britânica
Sandra de (?), cantora de "Vale Tudo"
(?) do Bonfim, município baiano
Fécula comestível extraída de palmeiras
"Alta (?)", último filme estrelado por Grace Kelly, foi levado às telas em 1956

B O I

BANCO 3/add — alt — arc — den. 4/ênio — toad. 10/anima mundi.

Nível Médio

			8		7			
		5				1		
6	3			5			9	8
5			4		9			6
		8				5		
3			2		5			7
1	6			2			4	5
		3				7		
			3		4			

SOLUÇÕES

Roberto DaMatta

Um estranho no paraíso

Vivemos num vale de lágrimas. E não é por acaso que rezo o "Salve Rainha, Mãe de misericórdia (...) A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas...".

Não é difícil ver que a Virgem Maria é a nossa mãe e advogada galáctica. No meu caso, Maria de Lourdes (Lolita), em cujo ventre morei por nove meses, foi uma prodigiosa pianista frustrada (aos 6 anos ela tocava piano), mas virando mãe de seis filhos seu palco era a família para a qual ela dava um recital no fim do dia, sob o olhar orgulhoso de papai.

Foi ela quem nos apresentou aos grandes mestres – que chamava de difíceis, trocando-os pelos não menos talentosos Braguinha, Lamartine Babo, Jobim, Lyra, Pixinguinha, Bororó e Ary Barroso. Dos clássicos, tocava uma música do russo Alexander Borodin popularizada no musical *Kismet*, levado à cena na Broadway em 1911 e num filme de 1955. A canção era *A Stranger in Paradise* e mamãe a tocava talvez mais para nós do que para ela. Aliás, no fundo, era Borodin quem tocava a pianista...

A letra americana de *Um Estranho no Paraíso* reúne uma reprimida e rotineira sensualidade. A do amante diante do corpo da amada, que vai transformar a poesia num doce encontro neste estranho paraíso chamado corpo que a dança nos dava permissão para sentir e abraçar.

Um Estranho no Paraíso foi a primeira música que ouvi de

> *As canções que tocavam no piano de nossa mãe ajudavam a suportar o vale de lágrimas*

Tony Bennett. A segunda foi *Because of You*. Ambas são dos anos 1950, quando – puxa vida! – eu tinha 17 anos, aprendia a dançar e estava "perdidamente apaixonado" por várias meninas.

A turma, porém, polarizou. Metade dizia que nada se comparava ao Sinatra de *All or Nothing at All*, o velho lema dos apaixonados de morte. Outros diziam que Tony era o máximo.

O que as polarizações boçalmente imobilizam, trocando seis por meia dúzia, a vida resolve. Bennett ficou e muitos (sobretudo músicos negros e gays) também. Foram as músicas que cantavam que nos ensinaram a amar e aceitar o fim de um amor.

As canções que tocavam no piano de nossa mãe eram, vejo agora, como preces: ajudavam a suportar o vale de lágrimas.

Saudade, leitores. Foram essas músicas que abriram as portas do carinho físico e da sensualidade. Foram elas que tornavam o complicado, procurado e sempre difícil amor ser algo palpável, assustador e deliciosamente concreto.

PS: Sinatra eternizou-se e, entre outros milagres, fez parar de chover no Maracanã em 1980, mas Bennett mostra, com Lady Gaga, o milagre da música. Cantando, derrotou o Alzheimer. Cantando, como diz o velho ditado, espantamos nossos males. A música nos torna menos estranhos no paraíso e, certamente, no vale de lágrimas. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Visuais Feira

Agora presencial, SP-Arte traz rara tela exibida na Semana de 22

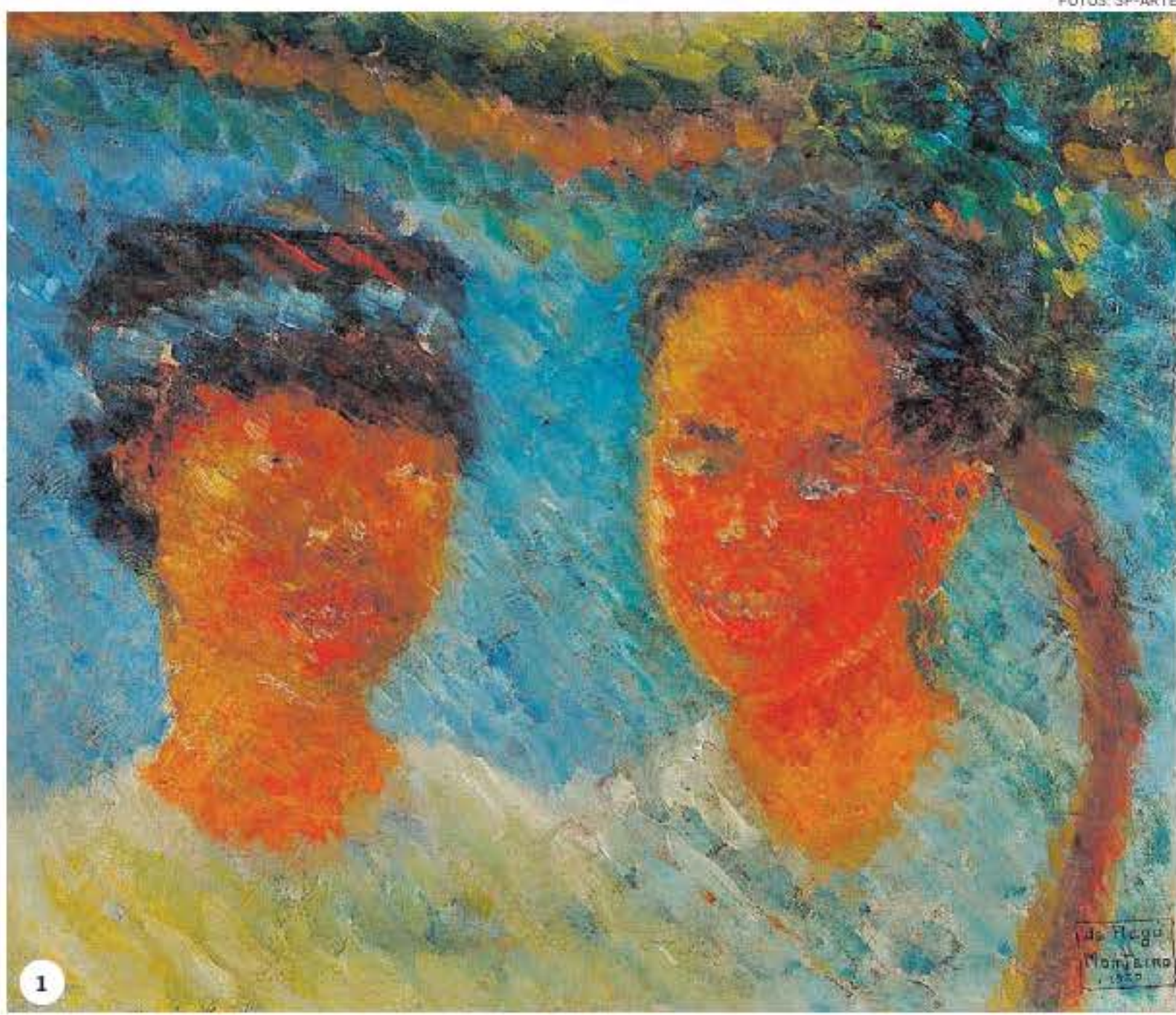
Feira Internacional chega à 17.ª edição em novo endereço, a Arca, na Vila Leopoldina, com 128 expositores, entre eles estrangeiros

ANTONIO GONÇALVES FILHO

FOTOS: SP-ARTE

Com a Bienal ocupando o seu pavilhão, a SP-Arte, em sua 17.ª edição, mudou de endereço. A partir desta quarta, 20, e até domingo, 24, a tradicional feira de arte volta a ser presencial, ocupando uma área de 9 mil metros quadrados. O local da nova SP-Arte é a Arca, um galpão dos anos 1960 na Vila Leopoldina, bairro que reflete o crescimento de São Paulo e sua transformação. De polo industrial, a Vila virou um entreposto de arte moderna e contemporânea, segmentos que marcam a vocação de uma feira que reúne 128 expositores, 84 na edição física da mostra e outros 44 na edição online, que segue paralela.

O Viewing Room desta edição reúne galerias e uma rede de projetos especiais que integram a SP-Arte no ambiente virtual. Essa estratégia unifica o evento, ampliando a oportunidade de negócios e escolha de obras que não estão expostas na feira física. Cerca de 15% do público é formado por pessoas que acessam as galerias por meio virtual.

Numa conjuntura marcada pela volta da inflação, a alta do dólar e a pandemia da covid-19, a criadora da SP-Arte se mostra otimista. "A situação mundial não é favorável, mas temos galerias novas apostando em artistas jovens e mudando o panorama com parcerias e projetos para atrair colecionadores ousados", diz Fernanda Feitosa, criadora da feira. A 17.ª edição da mostra deve movimentar algo entre R$ 180 milhões e R$ 250 milhões.

A participação de galerias estrangeiras no evento deve contribuir para garantir esse patamar. Entre as internacionais estão a Galleria Continua e Marian Goodman Gallery. "Eu entendo que nós somos uma ferramenta da internacionalização da arte brasileira", observa Fernanda Feitosa, citando galerias como a David Zwirner, que promoveu o pintor Lucas Arruda fora do Brasil.

Surpreendentemente, não são as obras de valor acima de R$ 1 milhão (só 4%) que dominam a feira, mas trabalhos cujos preços variam entre R$ 10 mil e R$ 50 mil, justamente a faixa que atende o público mais jovem, que começa a colecionar e dá preferência à produção contemporânea da sua idade (60% do público da SP-Arte tem entre 25 e 50 anos).

Mostra de Segall
Feira vai reunir 23 obras do pintor que tratam de migração e do isolamento de exilados

A Galeria Millan, por exemplo, desenvolveu para a feira o projeto Limiares da Expressão, que reúne uma seleção de obras de artistas de diferentes gerações com foco no perfil do novo colecionador. A Galeria Almeida e Dale vai levar à SP-Arte uma mostra com 23 trabalhos do pintor modernista Lasar Segall. A mostra organizada pelo curador gira em torno do tema a errância dos emigrantes. E a Galeria Pinakotheke, do marchand Max Perlingeiro, traz para a SP-Arte uma tela rara do modernista Rego Monteiro, *Cabeças de Negras*, que esteve exposta na Semana de Arte de 22. ●

1. 'Cabeças de Negras' (1920), de Rego Monteiro, foi exibida durante a Semana de Arte Moderna de 1922
2. Fotografia 'Still Life', uma imagem do alemão Michael Wesely (2020)

17ª SP-Arte. Arca. Av. Manuel Bandeira, 360 (Vila Leopoldina). 4ª (20), 12h/21h; 5ª (21) a sáb. (23), 12h/20h; dom (24), 11h/18h. R$ 50 e R$ 25

Leandro Karnal

O silêncio na pandemia

Ao contrário dos carros que emitem ruídos estranhos, nossas mazelas não fazem ruído

"O pior som de uma pandemia é o que, em música, chamamos de pausa: o silêncio. Há algo ensurdecedor no que vivemos: vozes de mais de 600 mil pessoas que deixaram de falar. A morte é a coisa mais gritante e inaudível em perversa combinação. Ao contrário dos carros que emitem pequenos ruídos estranhos quando estão com algum problema, nossas mazelas físicas raramente provocam ruído. O vírus que avança, o tumor que se instala, a artéria que se entope de vez são, usualmente, um gato andando sobre um tapete grosso: nada se ouve.

Além do silêncio enorme causado pela pandemia, há o apagar de vozes importantes na arte. Músicos ficaram sem emprego, orquestras fecharam, deixamos de produzir shows e a pausa malévola dos palcos atingiu camarins, coxias, luzes e figurinos. Conviveremos muito tempo com os efeitos colaterais da pandemia na área cultural. Decidimos reabrir bares e restaurantes, depois escolas e, por fim, teatros e casas de espetáculo. O risco de contaminação é grande em todos; a ordem mostra algo do nosso mundo e dos valores que praticamos.

WIKIMEDIA COMMONS

Gravura de 1656 mostra médico com proteção contra peste negra

Talvez as crises históricas (guerras, revoluções, desastres naturais e epidemias) tenham sempre um efeito duplo. Por um lado, aceleram o que já estava posto. A Peste Negra do século 14 desestruturou o já claudicante feudalismo. A Grande Guerra (1914-18) fez ruir impérios decadentes e multinacionais como o turco-otomano ou o austro-húngaro. Porém, além de acelerar o que já era notado, os processos citados costumam revelar o que se tentava disfarçar ou se convivia sem alarde. As crises revelam muito o caráter dos seus atores e atrizes.

> *O epítome da doação que brilhou ainda mais no caos sanitário foi o padre Júlio Lancellotti*

A pandemia desnudou muitas pessoas. Acompanhei gente que descobriu, enfim, o peso do desamparo da pobreza no Brasil. Alguns amigos se tornaram voluntários. O epítome da doação que brilhou ainda mais no caos sanitário e social que vivemos foi o padre Júlio Lancellotti. Sim, há quem o considere equivocado. Existem detratores da sua ação. Acusam a publicidade constante que ele intensificou com fotos em redes sociais. Um "agente do comunismo internacional", aquele risco extraordinário que habita o fundo do último buraco da consciência de alguns reacionários. O comunismo no Brasil é como a neve no nosso país: sim, pode ocorrer aqui e ali de forma bissexta, acumula pouco sobre o solo, derrete ao sol e produz bonecos muito pífios com turistas encantados. Nosso comunismo é como a neve em Gramado, deleite de Instagram mais do que efervescência revolucionária...

Imagino que, estando com fome na rua, uma pessoa não olha para o padre Júlio e pensa: nossa, este cara está tentando me cooptar para um projeto político esquerdista baseado na sociologia de Marx e Engels. Acho que, quase todos, devem ficar agradecidos. A cena do padre Júlio batendo com marreta pedaços concretados de engenharia de sanitarismo social canhestro é uma das mais marcantes. Discorda? Sem problema: qual a sua prática cotidiana a favor de pessoas em situação de rua? Se você faz algo distinto e eficaz sobre a questão, então, tem condições de se posicionar de forma diferente. Para sair da rua, precisamos de esperança. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Espaço Cultural

Cine Marquise reabre com salas totalmente reformadas

MATHEUS MANS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após 20 meses fechado, o Cine Marquise reabre oficialmente já nesta quarta-feira, 20, sob cuidados da Tonks, gestora do espaço. Abrigado no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, o local passou por uma reforma desde o fim do Cinearte, no início de 2020, por problemas financeiros.

Logo na entrada, já surgem as diferenças. O lobby passa a recepcionar o espectador diretamente com uma cafeteria, fazendo uma inversão com a bonbonnière – que, agora, fica próxima da entrada das salas. "O nome é para homenagear os cinemas de rua, espalhados pelo mundo", explica Marcelo Lima, CEO da Tonks.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sala do Cine Marquise passou por renovação visual e tecnológica

Os ingressos, vendidos aos finais de semana por R$ 38, podem ser adquiridos na bonbonnière, pelos totens de autoatendimento e por aplicativo. Quem tiver em seu nome uma conta da Sabesp, uma das patrocinadoras, pode ainda pagar meia-entrada informando o número do relógio que mede o consumo.

Por fim, nas salas, rebatizadas de Globoplay 1 e Globoplay 2, por conta do patrocínio do serviço de streaming, há transformações: nova tela, sistema de som Dolby de última geração e poltronas mais confortáveis.

No entanto, muito do cinema quase sexagenário ainda persiste. O piso das duas salas foi restaurado em um delicado processo de recuperação. Além disso, Lima ressaltou que a programação continuará focada em filmes "de arte". "Não entram aqui filmes de super-heróis, blockbusters, mas filmes que fazem pensar. Principalmente independentes e nacionais. Não vamos deixar de exibir *Matrix*, mas vamos também exibir *Marighella*, *Uma Noite em Veneza*", diz.

Nos próximos dias, o Cine Marquise vai exibir filmes da 45.ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo na sala principal. A ideia é manter esse formato de eventos. "Temos um auditório enorme em uma região famosa", diz Marcelo. "Queremos que esse espaço esteja ocupado de manhã, tarde e noite para não vivermos apenas das vendas de ingressos. Queremos movimento para difundir a cultura da melhor forma possível." ●

> **Novidades**
> **Salas de exibição ganharam novo sistema de som, nova tela e poltronas mais confortáveis**

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2021 O ESTADO DE S. PAULO
JC

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

Com 4,10 m de comprimento e 2,53 m de distância entre os eixos, novo compacto da Fiat é um dos menores SUVs do mercado; entre as virtudes, desenho é bem resolvido

Aposta compacta

Pulse é primeiro SUV da Fiat feito no Brasil

Modelo é um pouco maior que o hatch Argo, inaugura base modular e tem o motor 1.0 mais potente do mercado

DIOGO DE OLIVEIRA

Há quase uma década, a Fiat vem se preparando para produzir um SUV no Brasil. E coube à filial brasileira criar o modelo, que recebeu o nome de Pulse e começa a chegar às concessionárias neste mês.

Para as marcas generalistas, ter um SUV compacto no portfólio não é opção, mas obrigação. Em 2021, 41% dos carros emplacados no País são SUVs. A Fiat chega tarde, mas quer brigar pela liderança de vendas. Sem citar quais, a marca informa que o Pulse tem até 18 concorrentes diretos.

Isso porque o novato chega em cinco versões e com preços que vão da faixa de R$ 80 mil a R$ 120 mil – até o fechamento desta edição a marca não havia divulgado a tabela do modelo.

Há duas opções de motor flexível. O 1.3 Firefly gera 109 cv e 14,2 mkgf com etanol. Na versão de entrada Drive, o câmbio é manual de cinco velocidades. Opcionalmente há o novo automático CVT, que é fornecido pela japonesa Aisin e simula sete marchas.

1.0 TURBO. O Pulse também estreia o novo motor 1.0 turbo de três cilindros. Com comando variável de válvulas e injeção direta de combustível, gera até 130 cv e, portanto, é o 1-litro mais potente feito no País. O torque, de 20,4 mkgf, é entregue às 1.750 rpm, independentemente do combustível.

O novo motor é identificado pela inscrição "Turbo 200" na tampa traseira do Pulse e pode vir nas três versões de acabamento do SUV compacto. Além da Drive há a Audace e a Impetus. Esses dois nomes estreiam na gama da Fiat.

Combinado com o 1.0 turbo, o câmbio CVT oferece três modos de condução – Manual, Normal e Sport. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 9,4 segundos, de acordo com dados da fabricante. Aliás, a marca informa que, na estrada, o Pulse roda até 14,6 km com um litro de gasolina.

CONECTADO. Na cabine, um dos destaques é o painel de instrumentos digital com tela de 7 polegadas – a mesma da picape Toro. Assim como o multimídia Uconnect, com 10,1". O sistema estreou no Jeep Compass e tem espelhamento com Android Auto e Apple CarPlay.

Na versão mais completa, há serviços conectados, wi-fi nativo e conexão 4G da operadora Tim. Além disso, o App MyUconnect fornece informações do veículo em tempo real, bem como permite dar comandos remotos pelo smartphone.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES. Duas características marcaram nosso primeiro contato com o Fiat Pulse. Primeiro, a suspensão é macia e bem isolada. Quase não se ouve ruído gerado pelos pneus e o rodar é suave. Além disso, o conjunto formado pelo 1.0 turbo e o câmbio CVT garante linearidade. Mesmo no modo Sport, as respostas não são ásperas, o que garante o conforto a bordo.

O ponto fraco é o tamanho, bem próximo ao do Argo. O do bagageiro é um mistério, pois os 370 litros divulgados foram medidos de forma diferente do padrão do mercado. ●

NA WEB
Confira todas as novidades do mundo das duas e quatro rodas 24h por dia.
jornaldocarro.estadao.com.br

FIAT

Novato pode ter painel digital com tela de 7" e vários sistemas de conectividade; traseira e alta e as duas saídas de escape são falsas

Ficha técnica

● Fiat Pulse Impetus

Preço (estimado)	R$ 120.000
Motor	1.0, 3 cil, 12V, turbo, flex
Potência*	130 cv
Torque	20,4 mkgf
Tração	Dianteira
Comprimento	4,10 metros
Entre-eixos	2,53 metros
Porta-malas	370 litros
Garantia	3 anos

* COM ETANOL; FONTE: Fiat

Prós & contras

● Ágil e suave
Motor 1.0 turbo é forte, suspensão é macia, há opção de internet e vários serviços conectados

Dimensões
Tamanho é bem parecido com o do hatch Argo e porta-malas tem apenas 370 litros

Para poucos

Ducati de R$ 146.990 esgota na fase de pré-venda no Brasil

Primeiro lote destinado ao País da Streetfighter V4 S, cujo motor V4 de 1.103 cm³ gera 208 cv de potência, tinha 60 unidades

FOTOS:DUCATI

1 ___ Farol tem formato de 'V' e iluminação do tipo full-LEDs
2 ___ Motor V4 é integrado à estrutura
3 ___ Painel 100% digital facilita leitura

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Foram 60 unidades reservadas para os brasileiros – e todas já têm dono. Assim, com o primeiro lote esgotado, chega ao País a Ducati Streetfighter V4 S, superesportiva feita na Itália e tabelada a R$ 146.990. Definido pela própria marca como a irmã sem carenagem da Panigale V4 S, o modelo tem motor V4 de 1.103 cm³ que gera 208 cv de potência às 13 mil rpm. O torque de 12,6 mkgf surge às 9.500 rpm.

O câmbio de seis marchas tem sistema Quick Shift EVO 2. Ou seja, dá para subir ou descer marchas sem a necessidade de acionar a embreagem.

Sem concorrente direta no Brasil – a mais próxima era a KTM 1290 Super Duke R, que deixou de ser vendida no País –, a Streetfighter V4 S tem entre os destaques justamente o motor Desmosedici Stradale com cilindros inclinados a 90º. Com desenvolvimento feito pelo time da Ducati da MotoGP, o quatro-cilindros tem refrigeração a líquido e cabeçote de 16 válvulas com comando desmodrômico.

Esse sistema força o movimento pelo ressalto da árvore de comando, do mesmo modo que ocorre na abertura. O objetivo é evitar a flutuação das válvulas. Isso ocorre quando, em giros muito altos, as molas não suportam a frequência gerada pela rotação do motor. O ponto negativo é o maior desgaste de peças e a necessidade de ajustes frequentes. Na prática, o resultado para o piloto é a ótima performance.

Italiano girador

9.500 rpm

É o regime de rotação no qual o motor Desmosedici Stradale começa a entregar os 12,6 mkgf de torque

MODERNIDADE. Lançada na Europa em 2020, a supermoto aposta na tecnologia para conquistar a clientela. O pacote eletrônico tem por base o uso de uma plataforma inercial de seis eixos que detecta instantaneamente variáveis como ângulo de rotação, guinada e inclinação e, dessa maneira, gerencia a direção. Há dispositivos responsáveis pela partida, aceleração e frenagem, e outros pela a tração e saída de curvas.

Na aerodinâmica há extratores de ar inspirados nos de carros de Fórmula 1. Os elementos estruturais são fixados diretamente no chassi e integrados às asas laterais. Desenhadas pela Ducati Corse em colaboração com o Ducati Design Center, garantem maior estabilidade em altas rotações.

Chama a atenção o desenho em forma de "V" do farol, que tem iluminação do tipo full-LEDs. A inspiração das linhas da dianteira vieram da Panigale V4. Por sua vez, o guidão é alto e largo. O objetivo é garantir segurança em tocadas mais esportivas sem comprometer o conforto no uso urbano.

Colabora com isso a distância de 845 milímetros do assento em relação ao solo. O tanque tem capacidade para 16 litros de gasolina. Portanto, é bastante adequado para quem gosta de encarar passeios ou viagens nos fins de semana, por exemplo. ●

Universo Marvel

Yamaha MT-03 Homem de Ferro está à venda por R$ 27.990

YAMAHA

Pintura alusiva ao herói dos quadrinhos é o destaque da esportiva

MARCO FALEIRO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Yamaha está lançando no Brasil uma edição limitada da esportiva MT-03 com pintura alusiva à da armadura do Homem de Ferro. Trata-se do quarto modelo da marca japonesa fruto da parceria com a Marvel iniciada em 2019. A naked (sem carenagem) tem preço sugerido de R$ 27.790.

A edição, limitada a 480 unidades, é baseada na MT-03 ABS e se diferencia pela cor vermelha e pelos grafismos dourado que remetem ao personagem dos quadrinhos. O farol com luz de LEDs lembra a "reator arc", dispositivo que fica no peito de Tony Stark (alter ego do Homem de Ferro) e serve para controlar o reator atômico que o mantém vivo.

Exceto pelo visual, a Yamaha MT-03 Homem de Ferro é igual à versão convencional. Lançada no Brasil no fim de 2020, a nova moto havia sido lançada um ano antes, durante o Salão de Milão (Itália). Suas linhas são inspiradas nas da irmã maior, MT-09.

O motor de 321 cm³ que gera 42 cv de potência a partir das 10.750 rpm e 3 mkgf de torque às 9 mil rpm é o mesmo da versão anterior. Assim como o câmbio de seis velocidades e o tanque com capacidade para 14 litros de gasolina. ●

Adeus confirmado

Honda vai encerrar produção do Civic no País em novembro

Sem fôlego para concorrer com o arquirrival Toyota Corolla e com os novos SUVs, sedã médio passará a ser importado a partir de 2022

DIOGO DE OLIVEIRA

A Honda anunciou que vai concluir em dezembro deste ano a transferência da produção de veículos da fábrica de Sumaré para a de Itirapina, ambas no interior do Estado de São Paulo. Mas nem todos os modelos fabricados no País atualmente serão feitos na nova planta. Conforme o JORNAL DO CARRO já antecipou, a marca vai encerrar a produção local do sedã Civic após 24 anos.

A decisão é motivada sobretudo por causa do avanço das vendas de SUVs. De janeiro a setembro deste ano, o sedã somou apenas 14.007 unidades vendidas. Para comparação, o Toyota Corolla, seu arquirrival, teve 30.455 emplacadas no mesmo período. Além disso, o segmento de sedãs médios encolheu com o avanço da preferência do consumidor pelos SUVs e atualmente representa apenas 5% das vendas totais de automóveis no País. Os dados são da Fenabrave.

A Honda, inclusive, já teria avisado seus fornecedores que vai parar de fabricar o Civic em novembro, segundo o site Autos Segredos. Portanto, a partir de dezembro a marca vai unificar a produção de veículos em Itirapina (SP). A fábrica, que foi concluída em 2016, só abriu em 2019 por causa das sucessivas quedas nas vendas de carros novos no País.

FOTOS: HONDA

1 ___ A foto acima comprova a evolução da atual versão ante o primeiro Civic nacional
2 ___ Em 2017, marca avaliou a vinda do esportivo Type-R

Hatch bravo

320 cv
É a potência do motor 2.0 turbo da versão Type-R, que não foi vendida no País

NOVO CIVIC EM 2022. O fim do Civic nacional será um marco para a fabricante japonesa. Afinal, o sedã médio é produzido no Brasil desde 1997 – ou seja, há 24 anos. Contudo, o modelo não terá as vendas encerradas no mercado brasileiro. Aliás, em 2022 sua nova geração, que foi revelada no início deste ano, passará a ser importada dos Estados Unidos.

Dessa forma, o modelo ficará mais caro e, portanto, será reposicionado. A atual linha Civic tem tabela de R$ 121 mil a R$ 165 mil em São Paulo.

Possivelmente, a Honda vai justificar essa mudança de patamar com base nas novas tecnologias disponíveis no sedã. E, com isso, vai distanciá-lo dos modelos compactos, como o sedã City e o SUV HR-V.

O fim do Civic faz parte de uma reformulação que a Honda está implementando em sua gama de veículos. Logo a marca lançará a nova geração do City, que, pela primeira vez, terá a carroceria hatch no Brasil. Assim, o compacto, que já é oferecido com carroceria sedã, deve ocupar o espaço aberto pelo Civic e pelo Fit, que também deve passar a ser importado em 2022.

Outro Honda que está a caminho é a nova geração do HR-V. O SUV será produzido na planta de Itirapina e deve começar a chegar às concessionárias brasileiras no primeiro trimestre do ano que vem. ●

GEELY

SUV elétrico da Geely custa R$ 51 mil e roda até 322 km

O preço alto, que costuma ser um complicador para quem quer um modelo 100% elétrico, não afeta o novo Geely EX3. O SUV da chinesa dona da sueca Volvo é da Geometry, marca criada em 2019 e focada no mercado chinês. O carro custa cerca de R$ 51 mil na conversão direta, sem impostos. Ou seja, o valor é próximo ao de um Fiat Mobi 1.0 no Brasil. O motor tem aproximadamente 95 cv de potência e a autonomia chega a 322 km.

● **CARESTIA.** Lançado há cerca de sete meses no País, o Corolla Cross teve os preços reajustados mais uma vez. A versão de entrada, XR 1.8 Flex, que estreou por R$ 139.990, já custa R$ 150.290. A de topo, que partia de R$ 183.980, subiu mais de R$ 13 mil no período e agora tem tabela de R$ 197.490.

● **CARESTIA 2.** Outro modelo cujas sucessivas altas de preço não param de surpreender é o Gol. A tabela do veterano da Volkswagen, no caso da opção mais completa, é de R$ 89.490. No caso do sedã Voyage, o preço pode beirar os R$ 100 mil e a picapinha Saveiro sai por cerca de R$ 110 mil com todos os opcionais disponíveis.

● **CARESTIA 3.** A Hyundai não deixou por menos. A nova geração do Creta (à direita), que tinha preço inicial de R$ 107.490 no dia 25 de agosto, quando as vendas começaram, ficou R$ 2,500 mais cara desde então. Com isso, o SUV compacto produzido em Piracicaba (SP), agora tem tabela a partir de R$ 109.990.

● **NOVO CERATO.** O novo Kia Cerato acaba de ser lançado nos Estados Unidos. Foram atualizados o visual e a lista de equipamentos. O modelo estreia o novo logotipo da marca sul-coreana e deve chegar ao Brasil no primeiro semestre de 2022. Os motores não mudaram. Nos EUA, as versões de entrada vêm com o 2.0 a gasolina de 149 cv. As esportivas, como a GT, têm o 1.6 turbo de 204 cv, também a gasolina.

● **ÚLTIMO TROLLER.** Circulam nas redes sociais a foto do último T4. O jipe da Troller, marca que pertence à Ford, era feito na planta de Horizonte (CE), mas o exemplar derradeiro, da versão TX4 pintada de azul e branco, estaria à venda em uma loja em Natal (RN). O preço é de R$ 299 mil, de acordo com fotos de uma etiqueta que estaria no modelo.

● **UÍSQUE A BORDO.** A Rolls-Royce lançou um porta uísque que sai por £ 40.170 (uns R$ 300 mil). Acompanham copos de cristal feitos à mão.

HYUNDAI

Marketing da excentricidade

Tesla lança cerveja artesanal na Alemanha

Apresentada durante inauguração da nova planta da marca em Berlim, GigaBier terá garrafa inspirada nas linhas da Cybertruck

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Elon Musk, o fundador da Tesla, não para de criar boas jogadas de marketing de modo a chamar a atenção para seus negócios. A mais nova investida nesse sentido ocorreu durante a inauguração da fábrica de veículos elétricos da empresa em Berlim: o lançamento da GigaBier, uma cerveja artesanal cujas garrafas têm linhas inspiradas nas da picape Cybertruck.

O anúncio foi feito durante a Giga-Fest, evento realizado para marcar a abertura do primeiro complexo da Tesla na Europa. Musk respondeu perguntas feitas pelo público e falou sobre os planos de construir uma estação de trem nas proximidades. Também falou sobre os grafites nos murais do entorno da fábrica.

Nesse ponto da conversa, o executivo disse que no local será possível até "tomar uma cerveja". Foi aí que, no telão atrás dele apareceu uma imagem com garrafas da GigaBier. Até a cor cinza escura segue a cartilha da picape elétrica, cujas vendas nos Estados Unidos devem começar em 2022.

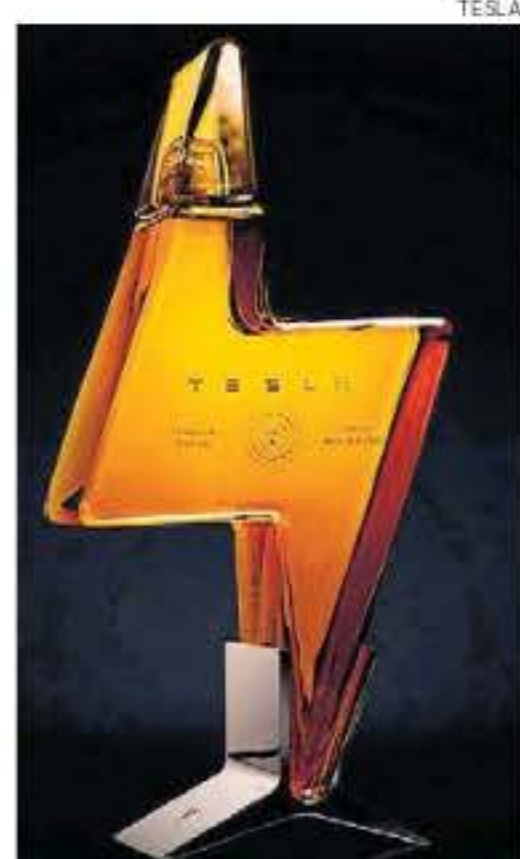
REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Durante evento com Musk, marca de elétricos só revelou o nome e a forma da embalagem da bebida

Controversa
Cybertruck deve chegar em 2022 e, segundo a Tesla, é menos sujeita a danos e corrosão

Com desenho controverso, a Tesla Cybertruck foge do padrão das picapes vendidas no mercado. A carroceria tem linhas retas, cantos pontiagudos e, na apresentação, foi mostrada com acabamento de aço inoxidável laminado a frio. Segundo a Tesla, ela é menos sujeita a danos e corrosão. Não foram divulgados detalhes. Ou seja, Musk não revelou nada sobre preço, ingredientes e nem mesmo sobre o início das vendas da nova cerveja.

OUTROS NEGÓCIOS. Atualmente, é muito perigoso para executivos de grandes empresas falarem sobre bebidas alcoólicas. Principalmente do setor de veículos. Afinal, álcool e direção não combinam.

Por isso, as fabricantes de carros evitam se associar às de bebidas. Porém, para Musk, que demonstrou ter capacidade de até para explorar o espaço, o lançamento da GigaBier é só mais uma excentricidade. Ou uma boa jogada de marketing.

TESLA

Lançada em 2020, Teslaquilla virou objeto de desejo na web

Aliás, essa não é a primeira vez que Musk aposta em projetos que vão além de carros elétricos – e estão ligados a bebidas alcoólicas. No ano passado, ele lançou a Teslaquilla.

Como o nome sugere, tratase de uma tequila da marca Tesla. Entre os destaques, a bebida é envelhecida em barris de carvalho francês. Além disso, é embalada em garrafa de vidro com forma de um raio estilizado – símbolo que está associado à eletricidade.

No lançamento, a Teslaquilla tinha preço de US$ 250. Isso dá uns R$ 1.400 na conversão direta, sem impostos. Porém, o produto, que já está fora de linha, é vendido em lojas virtuais por, em média, R$ 2 mil.●

Gastronomia automotiva

Item mais produzido pela Volkswagen, salsicha com curry vai sair de cena

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Volkswagen começou a reduzir o ritmo de produção de um de seus maiores sucessos na Alemanha: a currywurst. Feita desde 1973 na sede da fabricante de veículos, em Wolfsburg, a famosa salsicha feita de porco e ketchup de curry é um sucesso. Por isso, é servida diariamente aos cerca de 60 mil funcionários da unidade onde são montados carros como o Golf.

O embutido é o produto de maior volume feito em Wolfsburg, com cerca de 7 milhões de unidades anuais. Deste total, 40% vão para os refeitórios da fábrica, enquanto 60% são destinadas a lojas nos arredores da cidade. Porém, a salsicha de curry, em tradução livre, não tem nenhuma relação com a indústria de veículos.

Sua produção, inclusive, é feita em área exclusiva de açougue, por 30 funcionários. Tal como os automóveis da VW, cada salsicha tem um código de identificação próprio.

Tradição alemã
O costume é servir a currywurst com batatas fritas e ketchup picante

A despeito do sucesso e da tradição, a VW vai encerrar a produção da currywurst. E, assim, deixará de oferecer a salsicha no cardápio do principal refeitório da fábrica de Wolfsburg. A mudança atende um pedido feito pelos próprios funcionários, que vinham solicitando opções vegetarianas e até veganas. Por isso, a cantina passará a ter pratos desse tipo.

VOLKSWAGEN

Assim como os automóveis, cada salsicha tem um número único

KETCHUP PRÓPRIO. Outro fator determinante para a decisão, segundo a Volkswagen, é a preocupação com os impactos ambientais causados pela produção de carne. Porém, a famosa salsicha continuará à venda por mais algum tempo.

Assim, as cantinas menores da fábrica ainda vão oferecer o produto. Seja como for, o fim definitivo da produção já tem data marcada. A meta da VW é deixar de processar carne de forma industrial em 2025.

A currywurst é feita com carne de porco e curry. Por tradição, é servida com batatas fritas e ketchup picante. Segundo a VW, sua salsicha é mais saudável que a dos concorrentes. A empresa também produz ketchup. São cerca de 600 toneladas por ano.●

SÃO PAULO, 20 DE OUTUBRO DE 2021

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por

Fotos: Marco Ankosqui e Getty Images

Procura por GNV provoca falta de kits em oficinas

Em razão dos aumentos seguidos no preço da gasolina, motoristas buscam o gás natural como alternativa | Pág. 2

William Fidalgo, sócio da Carbujato: escassez de cilindros de gás, suportes e até parafusos para a instalação do sistema

Produzido por
Confira se vale a pena optar pelo gás natural

Venda de equipamentos dobrou em um ano

POR HAIRTON PONCIANO VOZ

FOTOS MARCO ANKOSQUI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Em um ano, a gasolina subiu 39,6%, quase quatro vezes a inflação do período

O sistema de GNV é composto basicamente de cilindros de gás natural na traseira, válvula de abastecimento, redutor de pressão, bicos injetores, chave comutadora e central eletrônica

A procura por instalação de gás natural (GNV) em automóveis cresceu tanto que já ocorre falta de kits em oficinas. William Fidalgo, sócio da Carbujato, oficina especializada em GNV localizada na Zona Norte de São Paulo, informa que existe escassez de cilindros de gás, suportes e até parafusos para a instalação do sistema.

Com 24 anos de experiência no ramo, ele afirma que, sempre que acontece o reajuste no preço de combustíveis, há aumento na procura por kits de gás. Em um ano, a alta acumulada na gasolina chega a 39,6%, quase quatro vezes a inflação do período (10,25%, de acordo com dados do IPCA). O mais recente reajuste, de 7,2%, foi anunciado pela Petrobras no dia 8 deste mês.

Fidalgo diz que o aumento na demanda começou em março. Atualmente, ele instala em média 15 kits por mês. Em sua oficina, um kit para GNV com tanque de 15 m^3 custa R$ 4.300.

ECONOMIA DE CERCA DE 50%

O crescimento na procura, no entanto, não foi acompanhado no mesmo ritmo pelo fornecimento dos insumos que formam o kit de GNV. É o caso dos cilindros que armazenam o gás.

Eles são produzidos com os mesmos tubos utilizados para o oxigênio de uso hospitalar, cuja demanda foi muito grande durante o auge da pandemia. Como a prioridade é atender hospitais, o fornecimento ao segmento automotivo foi afetado.

Pelas estimativas da Comgás, a economia no uso do GNV em comparação com os combustíveis líquidos (etanol ou gasolina) pode superar os 50%. Isso se deve a dois fatores: o metro cúbico de gás custa bem menos que o litro de gasolina e etanol, e o rendimento por quilômetro rodado é bem maior com o combustível gasoso.

Segundo a Comgás, um veículo que faz 8 km/l de gasolina pode alcançar 11,2 km/m^3 de GNV. Para esse exemplo, o custo por quilômetro rodado seria de R$ 0,76 com gasolina e R$ 0,37 com gás veicular. Isso considerando a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que apurou o preço médio no Brasil de R$ 4,13 o m^3 do GNV, contra R$ 4,77 o litro do etanol e R$ 6,11 o da gasolina comum.

Antes da opção pela instalação, no entanto, é preciso considerar alguns fatores, como perda de espaço no porta-malas (onde vão os reservatórios), quilometragem percorrida, redução de potência e manutenção.

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Arte: **Isac Barrios** e **Robson Mathias**; Analista de Marketing Sênior: **Marcelo Molina**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira**, **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Paulo Kaiser**; Designer: **Cristiane Pino** e **Paula Coelho**

Publicação da S/A O Estado de S. Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Muitos postos que oferecem GNV já registram filas para abastecimento

Na ponta do lápis

O tempo de retorno do valor gasto na instalação de GNV vai depender da quilometragem rodada. De acordo com o gerente da Comgás Guilherme Santana, para quem roda cerca de 3 mil quilômetros por mês, o custo de instalação (estimado entre R$ 4 mil e R$ 5 mil) "se paga" em quatro ou cinco meses. "A partir do quinto mês, é lucro", diz. Por isso, motoristas de táxis e de carros por aplicativo formam a maior parte do público que opta pelo combustível.

Para quem roda menos, o prazo de retorno do investimento aumenta. A tabela abaixo faz uma simulação para o motorista que rode 1.000 km/mês e cujo automóvel faça a média de 9 km/l com gasolina. Nesse caso, com GNV a média subiria para 12,6 km/l. Assim, segundo a previsão da Comgás, o preço da instalação (estimado em R$ 4.300) seria "pago" em 12,22 meses. Confira:

+ CONFIRA MAIS sobre o assunto no Portal:

O retorno do investimento depende do km rodado e pode ocorrer em cinco meses para quem anda 3 mil km/mês

	Gasolina	GNV
Preço do combustível	R$ 6,117*	R$ 4,131*
Consumo	9 km/l	12,6 km/m³**
Gasto mensal	111,11 litros (R$ 679,67)	79,37 m³ (R$ 327,86)
Custo por km	R$ 0,68	R$ 0,33
Economia mensal		R$ 351,81
Instalação		R$ 4.300***
Tempo de retorno		12,22 meses

* Média nacional apurada pela ANP entre 3 e 9 de outubro ** Estimativa da Comgás *** Preço pode variar entre oficinas

O empresário Evandro Fernandes, proprietário da KGM – empresa que desde 2000 comercializa kits para GNV –, afirma que, em um ano, suas vendas dobraram. Em comparação à média mensal de 400 a 500 conjuntos, que entregava às oficinas de todo o País no ano passado, ele diz que atualmente o volume subiu para entre 900 e mil kits.

"Estou quase tendo de negar novos pedidos", afirma, referindo-se à dificuldade de atender à demanda. Assim como William Fidalgo, da oficina Carbujato, ele relaciona o aumento da procura à alta no preço dos combustíveis. "Sempre que tem aumento, vem um pico de procura", diz. E complementa: "Se a pessoa está indecisa (*em instalar o kit*), com a subida do preço ela acaba tomando a decisão."

O gerente de GNV da Comgás, Guilherme Santana, afirma que a venda para os postos de abastecimento cresceu entre 20% e 30% e diz que a previsão é de elevação. "Como as instalações estão aumentando muito nas oficinas, o consumo de gás vai crescer", constata.

Ele chama a atenção para o fato de que em muitos postos há até fila nas bombas de GNV. Mas também alerta que o gás não é vantajoso somente quando ocorre o aumento do preço da gasolina. "Olhando o histórico de preços, nos últimos dez anos o GNV sempre foi mais barato que o etanol e a gasolina. Hoje, ele representa 55%, 60% de economia no custo do quilômetro rodado. No pior cenário, a economia é de 40%, 45% e, na média dos últimos dez anos, é de 50%", garante.

Porta-malas menor

Como os tanques de gás são instalados no porta-malas, há redução na área destinada a bagagens. Assim, quanto maior o bagageiro, menor a perda. Em veículos menores, normalmente são instalados dois tanques de 7,5 m³, acomodados um sobre o outro, para economizar espaço. Há também a opção de tanque de 15 m³.

De acordo com William Fidalgo, da Carbujato, o kit de quinta geração, utilizado atualmente, serve para a maioria dos automóveis. As exceções são veículos híbridos, com injeção direta e para alguns modelos turbinados. Segundo ele, a perda de potência quando o motor funciona a gás é estimada em cerca de 5%.

O kit de quinta geração oferece a possibilidade de comutação automática entre gás e combustível líquido (gasolina ou etanol), em subidas mais íngremes, por exemplo, para compensar a deficiência. Além disso, a partida sempre é feita com gasolina ou etanol, antes do início da operação com GNV. Por isso, recomenda-se que o tanque sempre tenha pelo menos ¼ de sua capacidade.

A instalação também não deve ser feita em automóveis que estejam na garantia de fábrica, sob pena de perda da cobertura dada pela montadora. Atualmente, apenas a Fiat oferece no Brasil um modelo preparado de fábrica para receber GNV. O Grand Siena 1.4 flex recebeu alterações no cabeçote e no coletor de admissão. A "predisposição" custa R$ 1.023 e não inclui o kit, que deve ser instalado em uma empresa credenciada. A vantagem é que, nesse caso, não há a perda de garantia de fábrica. O Grand Siena 1.4 custa R$ 73.666.

Atualmente, o Fiat Grand Siena 1.4 é o único veículo que vem de fábrica com preparação para receber o kit de GNV. A garantia é preservada desde que a instalação seja feita por oficina credenciada

Fotos: Divulgação Audi, Divulgação Fiat, Getty Images

O grande mito da "mulher no volante"

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Apenas 11% dos acidentes de trânsito são causados por mulheres

"Comecei no automobilismo aos 7 anos de idade com o apoio dos meus pais, sem os quais nada teria acontecido. Em casa, nunca existiram frases como 'isso é coisa de menino' ou 'cuidado, isso é muito perigoso para uma menina'.

Meus pais deram o maior estímulo para fazermos a autoescola e nos acompanhavam nos primeiros dias de direção, assim como na primeira viagem dirigindo, para dar dicas e nos deixar mais seguras. Em muitas famílias, víamos o pai fazendo isso com o filho, mas não com a filha.

Outra iniciativa positiva na preparação de meninas e meninos para tirar a carteira de motorista seriam as experiências extracurriculares na escola, como a visita de instrutores e até a visita dos alunos ao Detran local. Tive uma experiência no Detran-SP na infância que nunca esqueci de tão especial que foi.

Na área do automobilismo, me estranhava muito algumas pessoas questionarem se eu poderia chegar às principais categorias, como a Fórmula 1 e a Indy. De fato, foram raras as aparições femininas na história do automobilismo, o que leva muitos a crer que ele seja um esporte só para homens. Mesmo com boas mudanças, as vitórias femininas em várias categorias do automobilismo mundial ainda são algo raro.

Quantas mulheres já me falaram que tinham o sonho de ser piloto, mas nunca foram apoiadas pela família. E qual mulher nunca ouviu a frase (que de engraçada não tem nada): 'Mulher no volante, perigo constante'?

Só para relembrar alguns fatos históricos:

• Em 1932, a primeira brasileira tirou a sua CNH.
• Ainda na década de 1960 existiam propagandas de montadoras que brincavam com a competência das mulheres na direção.
• A Arábia Saudita autorizou mulheres a dirigir, pasmem, em 2018.

As mulheres normalmente (eu sou uma exceção) veem o carro como um meio de transporte. Querem ir e vir com segurança. Já os homens se envolvem emocionalmente com o automóvel, quase como uma paixão. Tendem a se sentir mais poderosos no carro. Querem acelerar, pois se sentem pilotos atrás do volante.

Nos cursos de direção preventiva que oferecemos em empresas, é comum ver mulheres superatentas aos exercícios práticos e ir atingindo, aos poucos, as freadas e curvas com mais agressividade. Os homens são o contrário: costumam começar com muita agressividade, derrubar todos os cones, para, depois de alguns avisos, diminuir o ritmo e completar o exercício. Existem exceções, sim, homens mais cautelosos e mulheres mais agressivas, mas são pouco frequentes.

Os números falam por si só:

• O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) registra 25,8 milhões de motoristas mulheres até março de 2021, o equivalente a 35% do total de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) válidas no País.
• O número de mulheres envolvidas em sinistros de trânsito é menor. Segundo o Ministério da Saúde, 82% das vítimas fatais são do gênero masculino no Brasil.
• 89% dos acidentes são causados por homens. Apenas 11% deles foram resultado de erro das motoristas.
• 70% das indenizações de seguro são pagas aos homens. Elas também são 17% mais caras do que as pagas para as motoristas.

Com esses dados, as mulheres conseguem um valor entre 10% e 15% mais baixo no seguro automotivo, quando comparado com o valor pago pelos homens.

Dirigir bem não significa dirigir rápido. Para homens e mulheres que curtem acelerar, convido sempre a ir correr de kart em alguma pista próxima. É o meio mais barato e seguro de se divertir e matar a vontade de acelerar."

Bia Figueiredo é a primeira brasileira a correr em uma categoria top do automobilismo mundial, a Fórmula Indy. Disputou também a Stock Car de 2014 a 2019. É a primeira mulher do mundo a vencer na Firestone Indy Lights, a única a ganhar a Fórmula Renault, a conquistar uma pole position na Fórmula 3 e a disputar e vencer o Desafio das Estrelas, torneio anual de kart organizado por Felipe Massa

Foto: J.R. Duran

Guia da Comunidade 99

Mulheres e seus vários deslocamentos inseguros

Nas cidades brasileiras, importunação, abuso e violência assombram o público feminino — que precisa ser incluído em lideranças, decisões e formulação de políticas públicas

Getty Images

Mulheres e meninas precisam estar sempre alertas nos espaços públicos, especialmente nos transportes, além de criar estratégias para não sofrerem assédio

Para as mulheres, a necessidade de entrar em um transporte público é sempre sinônimo de alerta: escolher onde sentar (quando há escolha), tentar adivinhar quem está do lado, ficar de costas para a parede, usar a mochila nas costas e amarrar agasalhos na cintura são algumas das estratégias para evitar o assédio nas conduções lotadas. O transporte público (46%) permanece como o local em que as mulheres sentem maior risco de sofrer algum tipo de assédio ou importunação sexual, seguido por andar na rua (24%), de acordo com vários resultados obtidos pela pesquisa "Viver em São Paulo Mulher", realizada em 2020 pela Rede Nossa São Paulo.

Em setembro deste ano, a Lei de Importunação Sexual (13.718/2018) completou três anos em vigor no Brasil, e seu principal objetivo foi o de não tratar mais tais comportamentos como "contravenções" e, sim, como crimes, incluindo a prisão de até cinco anos para quem cometê-los. Mesmo assim, de acordo com o Anuário de Segurança Pública de 2021, somente de janeiro a agosto na cidade de São Paulo foram 3.937 casos.

Não é só no transporte público

A pé, de bicicleta ou no carro de aplicativo, a insegurança e o medo assombram mulheres e meninas. A estudante de jornalismo Janaína Dourado, de 19 anos e moradora do Campo Limpo, bairro na zona sul de São Paulo, foi perseguida aos 14 por um homem enquanto ia sozinha até uma biblioteca. No bairro Boca do Rio, em Salvador, Bahia, a influenciadora digital Dionísia Paiva, de 27 anos, não esquece o dia em que pediu um carro, junto com a irmã. Chovia muito e o motorista disse: "Vamos dar uma voltinha até a chuva amenizar." Depois de várias voltas e de as duas tentarem abrir as portas do veículo, a viagem foi finalizada em casa.

Desde então, as irmãs prestam muita atenção no número de corridas efetuadas pelo profissional que vai atender a chamada, e nas avaliações feitas por outros usuários. Elas sempre dão notas aos motoristas de acordo com sua experiência. "Na correria, a gente esquece de olhar essas pontuações, mas as empresas punem quem tem baixa avaliação. É uma forma que eu encontrei de me proteger", diz Dionísia.

No início deste ano, a 99, plataforma de tecnologia voltada à mobilidade urbana com usuários em cerca de 2 mil municípios do Brasil e 750 mil condutores cadastrados, ouviu 1.056 mulheres que usam aplicativos de transporte de todas as plataformas, e 64% das entrevistadas já foram assediadas, em média, três vezes na vida.

Soluções diversas

Simone Gallo, advogada com foco em direitos humanos, afirma que não dá para pensar em planejamento urbano sem incluir o público feminino nas discussões. A diversidade na cadeia de soluções é fundamental. "Quando falamos de políticas de inclusão é preciso ter isso em mente e ter mais mulheres nos espaços de liderança. Só a cabeça de uma mulher que sofreu assédio ou que está sujeita a passar por ele pode pensar de forma assertiva e eficaz nessas soluções", analisa.

Para conscientizar os motoristas e usuários da plataforma e evitar casos de assédio, a 99 desenvolveu junto ao Instituto Ethos um guia para promover respeito e tolerância. O Guia da Comunidade, lançado em 2020, contém um capítulo especial sobre o combate ao assédio em www.guiadacomunidade99.com.br/1-respeito. Além disso, o aplicativo da 99 permite que os áudios da viagem sejam gravados a qualquer momento da corrida, sendo usados em investigações, nos termos da legislação aplicável. A função está na "assistência de segurança", que aparece na tela do app durante o trajeto.

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

Mulheres já sofreram constrangimento e/ou violência

Local	%
No ônibus	76%
No metrô	25%
No carro de aplicativo	16%
No táxi	6%

Têm mais medo

Local	%
Em lugares públicos	47%
Nos transportes	40%

Sentem-se mais inseguras

Situação	%
Ao se locomover à noite	75%
Em regiões violentas	66%
Em ambientes lotados	61%
Em locais desconhecidos	60%
No ponto de ônibus	51%

O que mais importuna

Item	%
Olhares insistentes	39%
Perguntas da vida pessoal	34%
Perguntas de status de relacionamento	26%
Assobios	15%
Comentários sobre a aparência delas	14%

Fonte: 99, março 2021

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

NELSON SILVEIRA
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA GENERAL MOTORS

Sem motorista, mas com total segurança

Não perca a nossa live, todas as quartas às 11h, pelas redes do Estadão ou no portal Mobilidade

Sem pedais, sem volante e sem motorista, o modelo autônomo Cruize AV já está sendo testado em Los Angeles, nos EUA

"Quem já teve a oportunidade de testar um carro autônomo sabe: no início, a sensação de não ter ninguém dirigindo é, no mínimo, muito estranha. Nosso instinto nos passa a sensação de insegurança quando não há uma pessoa no comando.

Mas a realidade é bem diferente. Segundo o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), mais de 90% dos acidentes de trânsito são causados por falhas humanas, entre elas a desatenção ao dirigir, a ingestão de álcool, o excesso de velocidade e o uso do celular, entre outras imprudências do motorista.

Ou seja, a tecnologia de direção autônoma será a maior responsável por um trânsito mais seguro. E o que pode parecer algo que só existe em filmes de ficção científica, o carro sem volante e pedais, já é uma realidade. A General Motors, com sua subsidiária Cruise, foi a primeira fabricante de veículos a desenvolver e utilizar um processo de fabricação em massa para produzir veículos autônomos nos Estados Unidos.

COM PASSAGEIROS

O modelo Cruise AV, derivado do carro zero emissão Bolt EV, está sendo testado nas ruas de São Francisco, Estados Unidos, e recentemente recebeu a inédita autorização das autoridades para realizar corridas com passageiros. Carros autônomos nível 5, sem pedais, sem volante e sem motoristas, estão fazendo trajetos em meio a um dos ambientes urbanos com o trânsito mais complexo do mundo, e já transportam pessoas.

No ano passado, a GM apresentou o Cruise Origin, um veículo autônomo com propósito, zero emissão e projetado para o compartilhamento. O carro, desenvolvido em colaboração com a Honda, será oferecido no futuro por meio de serviços de táxi robô via aplicativo.

A segurança não é o único ganho com essa nova tecnologia, apesar de ser o principal. Os carros autônomos, 100% elétricos, conectados uns com os outros e com o ecossistema ao seu redor vão proporcionar enormes avanços na mobilidade urbana.

Isso porque a tecnologia que elimina o motorista tem vocação para o compartilhamento. Se hoje o carro próprio de uma pessoa que mora em uma grande cidade fica mais de 90% de sua vida útil estacionado, os veículos autônomos serão compartilhados e terão um uso bem mais racional. Os serviços de táxi robô reduzirão o número de veículos nas ruas, eliminando a necessidade de local para estacionamento e tornando o trânsito mais eficiente.

MENOS CONGESTIONAMENTO

Estudos apontam que o brasileiro gasta 32 dias por ano no trânsito. Globalmente, estima-se que a economia perca em torno de US$ 1 trilhão anuais em produtividade devido aos congestionamentos. Além de melhorar a fluidez do trânsito, os autônomos também criarão novas oportunidades de negócio, como propaganda e serviços durante o deslocamento. Quando o motorista vira passageiro, ele passa a ter todo o tempo disponível durante o trajeto.

Em resumo, a tecnologia de direção autônoma trará muito mais do que surpreendentes carros andando sozinhos por aí. Estamos falando em milhões de vidas salvas anualmente, mais espaço nas cidades, menos congestionamentos, mais economia e oportunidades de geração de novos negócios.

Por tudo isso, eu garanto, vale a pena passar pelo sentimento inicial de ser passageiro de um carro sem motorista. A sensação de estranhamento das próximas gerações virá de imaginar que um dia alguém dirigia o carro. Tudo é uma questão de perspectiva."

"A TECNOLOGIA DE DIREÇÃO AUTÔNOMA SERÁ A MAIOR RESPONSÁVEL POR UM TRÂNSITO MELHOR."

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Fotos: Divulgação GM

Saiba como formalizar contrato de assinatura

Processo costuma ser simples e, em muitos casos, nem é preciso comprovar renda, mas espera pode chegar a 90 dias

POR HAIRTON PONCIANO VOZ

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Contratar um veículo por assinatura é um processo relativamente fácil. Na maioria dos casos, as empresas pedem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida e cartão de crédito. Algumas solicitam, também, comprovação de renda. Todo o trâmite pode ser feito pela internet, e cada montadora tem alguns procedimentos próprios. Entre eles, um dos que mais chamam a atenção é o pedido de selfie, feito pelo programa Renault On Demand. A empresa informa que a medida serve para confirmar se a pessoa que acessa a plataforma é a mesma que irá contratar o serviço. De acordo com a Renault, seu sistema cruza a foto com um banco de imagens e faz a comparação com a CNH.

No caso da empresa de origem francesa, o interessado precisa ter, ao menos, 21 anos e três de habilitação. Na CAOA Sempre, a idade exigida é a mesma, mas o tempo mínimo de habilitação cai para dois anos. Na Flua!, plataforma da Fiat e da Jeep, basta ter CNH e ser maior de 18 anos.

Dependendo da empresa, o pagamento mensal pode ser feito por cartão de crédito ou boleto. Em caso de inadimplência, há incidência de multa e juros.

A maior característica do carro por assinatura é que a mensalidade inclui diversas despesas que seriam extras quando se adquire um veículo, como licenciamento, IPVA, seguro, gastos com manutenção preventiva e carro reserva. Por outro lado, manutenção corretiva (que não esteja inserida nos planos de revisões), multas e franquia do seguro são de responsabilidade do cliente.

O processo de escolha do veículo é semelhante ao de compra e pode ser feito por internet, concessionárias e locadoras. É possível selecionar modelo, cor e opcionais. A assinatura do contrato também é realizada online ou pessoalmente. A única diferença é que nem todos os modelos disponíveis para venda estão na modalidade por assinatura. No programa Sign&Drive, da Volkswagen atualmente são oferecidos os SUVs Taos e T-Cross. Nivus e Tiguan estão, temporariamente, fora do catálogo. De acordo com a empresa, o programa "acabou sendo um sucesso junto ao público e alguns modelos tiveram suas quantidades finalizadas". Outra razão, que afeta também as vendas, é a falta de componentes. Como muitas fabricantes paralisaram a produção por causa do desabastecimento de insumos, as entregas de carros por assinatura foram prejudicadas.

PLANOS DE ATÉ TRÊS ANOS

A Movida garante que o programa Zero Km tem modelos para pronta entrega. As fabricantes costumam pedir prazo, que varia de acordo com a marca. No caso da Volkswagen, a espera é de 45 dias corridos, após a assinatura do contrato. Por meio da plataforma Ford Go, a Ford disponibiliza a linha de picapes Ranger e o SUV Territory. A empresa informa que, com base no faturamento do veículo, o carro poderá ser entregue em 30 dias. A Renault oferece o subcompacto Kwid, o hatch Stepway e o SUV Duster. Em todos, a transferência tem prazo de 60 dias. Na Flua!, pode demorar até 90 dias.

As empresas oferecem assinaturas que vão de 12 a 36 meses. Ford e Audi estipularam prazos fixos de assinatura. No caso do Ford Go, todos os contratos têm duração de um ano. Já o Luxury Signature, da Audi está disponível, apenas, pelo período de 24 meses. As demais empresas oferecem prazos mais flexíveis. O Renault On Demand tem planos de 12, 18, 20 e 24 meses, enquanto a Flua! oferece alternativas de 12 24 ou 36 meses.

Para ler a matéria completa, acesse: https://mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/carro-por-assinatura

Taos, lançamento da VW, está disponível para assinatura

Foto: Divulgação VW

A real importância da primeira infância na mobilidade urbana

Desenvolver políticas públicas destinadas a crianças garante, no futuro, cidadãos mais conscientes

Projeto Jundiaí Pé de Infância transforma calçadas, ruas e praças em locais que instigam a criatividade infantil

As experiências da primeira infância, que compreende o período desde a gestação até os 4 anos de idade, são fundamentais para o entendimento emocional e coletivo. No contexto de cidades, garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil possibilita a criação de conexões com o espaço urbano, originando a responsabilidade cidadã e motivando a maior participação social.

De acordo com o estudo *Primeiros Passos: Mobilidade Urbana na Primeira Infância*, desenvolvido pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), realizado entre 2019 e 2020, o transporte público e a mobilidade ativa são essenciais para o deslocamento de grande parte da população. Nesse contexto, é fundamental garantir melhores condições de segurança e conforto, como maior distanciamento entre a guia e o ponto de ônibus, abrigo para chuva, calçadas aptas para o deslocamento de carrinhos de bebê etc., para que as crianças e seus cuidadores se locomovam pela cidade.

Proporcionar espaços lúdicos destinados para crianças na cidade pode ainda auxiliar na apropriação do espaço público. Jundiaí, cidade do interior de São Paulo, criou o projeto Jundiaí Pé de Infância, que transforma ruas, calçadas, praças, parques e pontos de transporte em locais que instigam a criatividade infantil com brinquedos, pinturas e materiais que permitem experiências que gerem aprendizado.

Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

INTERAÇÃO COM O ESPAÇO

A cidade já conta com um investimento em políticas públicas voltadas para a infância, como a adesão à Rede Latino-Americana de Cidades das Crianças e à Rede Urban95, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento infantil. O principal objetivo dos projetos é garantir a melhor interação entre as crianças e o espaço urbano: com acessibilidade pensada para elas, é possível que cuidadores e escolas utilizem espaços públicos para criar uma aproximação dos indivíduos com o entorno, gerando o senso de pertencimento.

Outra iniciativa na área, realizada pela área de educação de trânsito da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), também no interior de São Paulo, a oficina pedagógica Educação para Mobilidade na Primeira Infância – Intersetorialidade e Garantia dos Direitos no Projeto Político Pedagógico contou com diversos educadores e especialistas na área, com o objetivo de inserir conteúdos de mobilidade urbana nos espaços escolares.

O projeto busca fazer com que as crianças se reconheçam protagonistas, o que assegura maior autonomia e segurança nos deslocamentos. Considerando que anualmente mais de 3,3 mil crianças perdem a vida e aproximadamente 112 mil são internadas em estado grave por acidentes de trânsito, abordar o assunto em espaços escolares é uma forma de reduzir esses números e construir cidades mais seguras.

Cidades inteligentes são cidades planejadas para todos. A participação cidadã, que começa na primeira infância, é necessária para que as metrópoles do futuro sejam mais humanas e sustentáveis, estabelecendo também um vínculo afetivo para que as crianças cresçam cuidando de sua própria cidade.

O tema está no contexto do evento nacional Connected Smart Cities & Mobility 2022, que acontecerá em outubro em São Paulo.

Garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil possibilita a criação de conexões com o espaço urbano

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Fotos: Divulgação Prefeitura de Jundiaí e Pexels

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Muito além de pistas e pódios

Ações solidárias e de empatia também fazem parte da rotina da categoria

POR ALAN MAGALHÃES
FOTOS JOSÉ MÁRIO DIAS

O fã conhece seu ídolo e sai com o maior presente que poderia imaginar

O maior vencedor da história da Stock Car, o dodecacampeão Ingo Hoffmann, poderia curtir sua aposentadoria das pistas com total conforto e tranquilidade. No entanto, além de se manter nelas como instrutor, decidiu em 2005 que faria diferente. Quando ainda estava em atividade na categoria, já somando seus 12 títulos nacionais, fundou o Instituto Ingo Hoffmann, entidade beneficente sem fins lucrativos sediada em Campinas (SP), com a missão de oferecer mais conforto e qualidade de vida às crianças em tratamento de câncer.

Em parceria com o Centro Infantil Boldrini, hospital referência mundial no tratamento do câncer infantil, a instituição é responsável pelo projeto Casa da Criança e da Família, que abriga crianças em tratamento intensivo cujas famílias não têm condições de mantê-las fora de seus domicílios.

Troféu idêntico ao do vencedor, bandeira quadriculada com autógrafos, macacão histórico, capacete do Ingo Hoffmann e mais. A Stock Car abriu uma série de leilões de itens exclusivos e colecionáveis, cuja renda será revertida em prol do Instituto Ingo Hoffmann. Entre as peças do primeiro lote estão raridades doadas pelos campeões Ingo Hoffmann, Paulo Gomes e Chico Serra, além de itens exclusivos, como uma bandeira quadriculada autêntica utilizada em uma etapa, autografada por todos os competidores da categoria. Chico Serra doou um macacão original para a causa e o tetracampeão Paulo Gomes doou um item precioso de seu acervo: o troféu da vitória dos 500 Quilômetros de Interlagos de 2003, que venceu em parceria com seu filho, Pedro Gomes, e o piloto Alcides Diniz.

UMA LUZ NA ESCURIDÃO

Pilotos têm uma agenda intensa entre as corridas. São eventos, ações promocionais e oportunidades criados para aproximar os fãs e engajá-los ainda mais no esporte. E foi em uma dessas ações de seus patrocinadores que o piloto Átila Abreu conheceu um fã da Stock Car, Alex Sandro, 47 anos, um fã de automobilismo que mal pode assistir às corridas por causa de problemas de saúde. O professor de xadrez conta apenas com 5% da visão e, por isso, tem muita dificuldade de enxergar e distinguir formas e objetos.

Carioca de nascimento, Alex Sandro já morou nas mais diferentes regiões do País. Perdeu a mãe com apenas 3 meses de vida e foi morar com o pai no Recife em sua infância. Ao todo, passou por seis Estados, até se fixar em Brasília. Hoje, Alex sobrevive vendendo adesivos e com a ajuda das instituições de caridade. As aulas de xadrez ficaram para trás por causa dos problemas de visão. Mas, apesar de tudo, ele encara a vida com otimismo.

A equipe de Átila Abreu na Stock Car se solidarizou com a história e decidiu que irá pagar todo o tratamento necessário para que ele possa ter a chance de enxergar novamente. As cirurgias estão marcadas e Alex Sandro poderá reencontrar o piloto na decisão da temporada da Stock Car em sua cidade, Brasília, no dia 12 de dezembro.

Em seu 14º ano na categoria, a trajetória de Átila na categoria teve praticamente todos os ingredientes, exceto o título. Foi vice-campeão e chegou por mais de uma vez em terceiro lugar na classificação geral, além de ter sido o estreante do ano em 2008. Ele tem 17 vitórias, ocupando a 12ª posição no ranking de maiores vencedores na história da Stock Car. Entre os pilotos ativos, é o sexto maior vencedor.

O cobiçado título brasileiro ainda não veio, mas o sorocabano de 33 anos (atualmente na sétima colocação da tabela e vivo na briga pelo campeonato) merece um lugar de destaque no pódio da solidariedade e da empatia com o próximo. Esse é mais um título importante para seu currículo.

Pilotos trabalham muito entre as etapas, em eventos que os aproximam dos fãs e ativam os patrocínios

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Produzido por
ESTADÃO BLUE STUDIO

Como será a bicicleta do futuro?

Elétrica ou convencional, ela tem ótimo custo/benefício, melhora nossa qualidade de vida e certamente é uma das soluções mais viáveis para cidades sustentáveis

POR JOSÉ GUILHERME TAVEIRA, DA SEMEXE

Swift Racevox Disc 2021
Preço: R$ 46.990, em até 12 x de R$ 4.161,37.
Modalidade: estrada.

Capacete Cannodale Hunter MIPS
Preço: R$ 772, em até 12 x de R$ 68,38.
Alta ventilação, com 14 entradas de ar.
Parte traseira do casco com maior proteção

Pneu Michelin 29x2.25 Force XC Competition
Preço: R$ 569,90, em até 12 x de R$ 50,48.
Para qual uso: MTB de competição.
Pressão mínima (psi) 26 / Pressão máxima (psi): 58.

Freio a Disco Shimano Hidráulico Altus MT200
Preço: R$ 839, em até 12 x de R$ 74,31.
Sistema de frenagem: freio a disco hidráulico.
Material: alumínio, aço e náilon.

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Aliás, quando será esse futuro? Daqui a dez anos? Cinquenta? Não. A bike do futuro é a bike de hoje (*confira acima e ao lado algumas sugestões de modelos e acessórios*). Uma bicicleta minimalista, com design que lembra as curvas de um hypercar ou um smartphone high-tech, ou uma bike em que você aperta um botão e ela decola voo, como as naves dos Jetsons? Não, ciclista: capacete afivelado e pé no pedal. Bora pedalar que a bike do futuro já existe e ela é muito mais acessível do que você imagina.

SISTEMA DE FREIOS A DISCO

Os modernos freios a disco estão presentes em diversas bicicletas, das urbanas às bikes de estrada, ou MTB de performance, e até com a opção de ABS. A principal vantagem desse sistema: ele não entra em contato com o aro da bike e, assim, não o desgasta. Como ele fica no meio da roda, entra bem menos em contato com água, terra ou lama, portanto sendo mais eficiente do que outros sistemas, como o ferradura, ou V-break. Ele é composto basicamente de três componentes:

• O rotor (disco): existem de diversos tamanhos. Quanto maior o disco, maior será a eficiência da frenagem.

• Manetes de freio: localizados no guidão. É onde apertamos para acionar os freios. Nos modelos de freio a disco hidráulicos (ainda mais eficientes), existe um pequeno reservatório nos manetes, onde circulam óleo ou fluidos. Esse líquido passa por uma mangueira e ali ocorre a frenagem do disco. Já no modelo de freio a disco mecânico, não existe esse reservatório. O acionamento do freio ocorre por meio de cabos e conduítes.

• Pinça de freio: é fixada no garfo ou na suspensão da bike. Quando acionamos os manetes, ela "puxa" o cabo, que aciona um pistão dentro do caliper, empurrando a pastilha de freio contra o disco, o que gera atrito e ocasiona a frenagem.

PNEUS TUBELESS

Essa tecnologia não utiliza câmaras de ar dentro do pneu. A diferença é que o pneu fica preso diretamente no aro. Em vez da câmara, haverá apenas ar e líquido selante, o que faz com que o ar não escape pelas extremidades do pneu. O selante é um agente reparador de furos. O funcionamento não é diferente dos pneus tradicionais com câmara – apenas o pneu é inflado por meio da válvula, como um pneu comum.

Atualmente, o sistema é utilizado por muitos atletas de performance, mas está disponível para todos. Com o tubeless, praticamente 500 g são eliminados devido à falta das câmaras de ar. A bike fica mais leve e o ciclista poderá rodar com uma libragem menor, o que dá mais tração. Mesmo que o pneu fure, não é necessário trocá-lo, pois o selante específico não deixa o ar escapar, sendo possível seguir o caminho sem problema.

E-BIKES

Os modelos mais recentes ou que serão lançados em breve prometem uma maior potência com o sistema de pedal assistido, acima dos 350 W, e menor tempo de recarga (apenas três horas para a carga completa), além de serem mais leves (15 kg) e terem maior autonomia (entre 180 e 300 km).

CABEAMENTO INTERNO

Atualmente, diversos modelos de bike (desde os de baixo custo até os de alta performance) possuem cabeamentos internos, que reduzem os custos de manutenção, se comparados a cabos e conduítes expostos a intempéries (sol, chuva e poeira). Também há ganho na aerodinâmica, pois sem os cabos estamos reduzindo o arrasto aerodinâmico. Por último, melhora no quesito estético: uma bike com diversos cabos e conduítes expostos não é nada bela.

Para saber + sobre estas e outras bikes, acesse o Guia no Portal Mobilidade:

Caloi E-Vibe City Tour 2021
Preço: R$ 17.990, em até 12 x de R$ 1.593,18.
Modalidade: urbana elétrica.
Potência: 250 W.

Fotos: Divulgação Caloi e Divulgação Semexe